

INFORMS

**INFORMATIVO
MERCO SHIPPING**

**RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO**

**Edição 005/2026
Data: 09/01/2026**



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
GOVERNO LANÇA PROGRAMA BILIONÁRIO PARA RENOVAÇÃO DA FROTA DE CAMINHÕES.....	4
EX-GERENTE DA GUARDA PORTUÁRIA DE SANTOS É ABSOLVIDO DA ACUSAÇÃO DE FRAUDE EM CONTRATO DE R\$ 5,9 MIL	5
COM PROBLEMAS NO PORÃO, NAVIO FICA ANCORADO NA BARRA DE SANTOS.....	6
AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS NEGOCIA ABERTURA DE CAPITAL; ENTENDA	6
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS.....	7
NOVEMBRO DE 2025 APRESENTOU ALTA EM MOVIMENTAÇÕES PORTUÁRIAS.....	7
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF	8
MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NOS PORTOS BRASILEIROS BATE RECORDE E CRESCE 5% DE JANEIRO A NOVEMBRO	8
AEROPORTO DE TOLEDO (PR) RECEBERÁ SISTEMA PAPI PARA REFORÇAR SEGURANÇA AÉREA	9
MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS PARTICIPA DE ATO EM DEFESA DA DEMOCRACIA	10
SECRETÁRIO NACIONAL DE PORTOS PARTICIPA DE SEMINÁRIO QUE MARCA NOVA FASE DO PORTO DE ITAJAÍ (SC)	11
PASSAGEM AÉREA NACIONAL TEVE REDUÇÃO DE 20% EM NOVEMBRO	12
GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF	13
ANO DE ENTREGAS CONSOLIDA NOVO MOMENTO DA INFRAESTRUTURA NO NORDESTE	13
RENAN FILHO DETALHA O PROCESSO DA RENOVAÇÃO AUTOMÁTICA DA CNH PARA O BOM CONDUTOR, QUE COMEÇA NESTA SEXTA (9)	15
BE NEWS – BRASIL EXPORT	15
EDITORIAL – INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO TRANSPORTE TERRESTRE	15
OPINIÃO – ARTIGOS - EFEITOS DAS AÇÕES AMERICANAS NA VENEZUELA SOBRE A ATIVIDADE DE PETRÓLEO E SEUS DERIVADOS NO BRASIL.....	16
POLÍTICA - LULA VETA INTEGRALMENTE O PL DA DOSIMETRIA.....	18
FLÁVIO BOLSONARO REAGE E DIZ QUE PRESIDENTE “NÃO QUER PAZ”	19
NACIONAL HUB – CURTAS - PASSAGENS AÉREAS NACIONAIS FICAM 20% MAIS BARATAS EM NOVEMBRO	20
<i>Queda nos preços</i>	<i>20</i>
<i>Combustível</i>	<i>20</i>
<i>Faixa de preço</i>	<i>20</i>
<i>Atrair empresas</i>	<i>20</i>
<i>Precatórios</i>	<i>20</i>
<i>Governança do Judiciário</i>	<i>20</i>
POLÍTICA - EXECUTIVO E JUDICIÁRIO LEMBRAM 8 DE JANEIRO. CONGRESSO SE CALA.....	20
POLÍTICA – “PERDENDO ELEIÇÕES, TENTARAM GOLPE. IMAGINE SE TIVESSEM VENCIDO”, DIZ ALCKMIN	22
POLÍTICA - LEWANDOWSKI ENTREGA CARTA DE DEMISSÃO A LULA	22
POLÍTICA - RUI COSTA INDICA QUE LULA VETARÁ AUMENTO EM EMENDAS NO ORÇAMENTO	24
TRANSPORTES PORTOS - ANTAQ ATUALIZA DATAS E EDITAIS DO 1º BLOCO DE LEILÕES PORTUÁRIOS DE 2026	24
TRANSPORTES PORTOS - SANTOS: PREFEITO E CEO DA BTP ACOMPANHAM OBRAS DE ARMAZÉM NO PARQUE VALONGO	25
TRANSPORTES – RODOVIAS - PROGRAMA MOVE BRASIL ABRE CRÉDITO PARA TROCA DE CAMINHÕES ANTIGOS.....	26
TRANSPORTES - RODOVIAS TECNOLOGIAS PARA FISCALIZAÇÃO E SEGURANÇA VIÁRIA DOMINAM AGENDA DO CES 2026	28
PETRÓLEO E GÁS - BACIA DE SANTOS GANHA PESO NA PRODUÇÃO, MAS ROYALTIES SEGUEM CONCENTRADOS NO RIO....	30
PETRÓLEO E GÁS - ALCKMIN PROJETA ALTA DAS EXPORTAÇÕES DE PETRÓLEO EM 2026 PUXADA PELO PRÉ-SAL	31
PETRÓLEO E GÁS - PETROBRAS PRORROGA CONTRATO DE NAVIO DE APOIO E ESTENDE ACORDO ATÉ 2031	32
ENERGIA - ENVISION E CASA DOS VENTOS FECHAM ACORDO PARA 630 MW EM ENERGIA EÓLICA NO BRASIL	33
MINERAÇÃO - OURO FECHA EM LEVE QUEDA PELO SEGUNDO DIA SEGUIDO, EM SESSÃO VOLÁTIL	35
FINANÇAS - CESTA BÁSICA FICA MAIS CARA EM 17 CAPITAIS	36
FINANÇAS - IBOVESPA ENCERRA NA MÁXIMA DO DIA, PERTO DOS 163 MIL PONTOS.....	37
FINANÇAS - DÓLAR FECHA PRATICAMENTE ESTÁVEL, COTADO A R\$ 5,3890.....	38
FINANÇAS - INOVAÇÃO - CRESCIMENTO COMEÇA QUANDO CONFORTO, VALIDAÇÃO E MEDO SAEM DO VOLANTE.....	39
JUSTIÇA - BOLSONARO AGORA QUER ASSISTÊNCIA RELIGIOSA E SMART TV NA PRISÃO	41
JUSTIÇA - FILHOS DO EX-PRESIDENTE CRITICAM ANULAÇÃO DE SINDICÂNCIA DO CFM.....	42
JUSTIÇA - TCU SUSPENDE INSPEÇÃO NO BC POR LIQUIDAÇÃO DO MASTER.....	43
JUSTIÇA - DANIEL VORCARO TENTA BARRAR DECISÃO DO BANCO CENTRAL NOS EUA	44
COMUNICAÇÃO & MARKETING - OPINIÃO -MARCA PESSOAL EM 2026: COMO SUA IMAGEM PODE ALAVANCAR SUA CARREIRA.....	44
ESPECIAL - A QUEDA DE MADURO VENEZUELA LIBERTA PRESOS POLÍTICOS LOCAIS E ESTRANGEIROS	46
ESPECIAL - A QUEDA DE MADURO - MARÍA CORINA DIZ QUE TRANSIÇÃO DE GOVERNO SERÁ A MAIS RÁPIDA POSSÍVEL.....	47



ESPECIAL - A QUEDA DE MADURO PETRO E LULA DISCUTEM VIOLAÇÃO AO DIREITO INTERNACIONAL	48
ESPECIAL - A QUEDA DE MADURO BRASIL NÃO RECONHECEU ELEIÇÃO DE MADURO E NEM APROVA INTERVENÇÃO NO PAÍS, DIZ ALCKMIN	49
ESPECIAL - A QUEDA DE MADURO - SENADO DOS EUA AVANÇA PARA LIMITAR PODERES DE GUERRA DE TRUMP	50
ESPECIAL - A QUEDA DE MADURO - "NÃO VAMOS PERMITIR QUE CHINA TENHA CONTROLE", DIZ SECRETÁRIO DE ENERGIA DOS EUA.....	51
INTERNACIONAL - MACRON AVISA QUE VOTARÁ CONTRA O ACORDO MERCOSUL-EU.....	52
INTERNACIONAL - ONU LAMENTA SAÍDA DOS EUA DE 66 ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	53
JORNAL O GLOBO – RJ.....	54
VENEZUELA ANUNCIA RETOMADA DE CONTATOS DIPLOMÁTICOS DIRETOS COM EUA, CRIANDO BASE PARA NORMALIZAR RELAÇÃO APÓS CAPTURA DE MADURO.....	54
FRANÇA AMEAÇA ADOPTAR MEDIDAS 'UNILATERAIS' SE SEU SETOR AGROPECUÁRIO CORRER RISCO POR ACORDO UE-MERCOSUL	55
ACORDO MERCOSUL-UE PODE GERAR ALTA DE US\$ 7 BI NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS, ESTIMA APEX.....	56
O ESTADO DE SÃO PAULO SP	58
ACORDO MERCOSUL-UE: SAIBA QUAIS SETORES SERÃO MAIS BENEFICIADOS E PREJUDICADOS NO BRASIL	58
TRANSPARÊNCIA INTERNACIONAL ACUSA GOVERNO LULA DE ESCALADA DE ASSÉDIO E COBRA RETRATAÇÃO.....	60
CADE SUSPENDE AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA DA AZUL PELA UNITED AIRLINES	62
ACORDO MERCOSUL-UE: SAIBA QUAIS SETORES SERÃO MAIS BENEFICIADOS E PREJUDICADOS NO BRASIL	63
GALÍPOLO E DIRETORES DO BC SE REÚNEM COM PRESIDENTE DO TCU NESTA SEGUNDA EM MEIO A CRISE DO MASTER	66
VALOR ECONÔMICO (SP).....	67
VENEZUELA ANUNCIA RETOMADA DAS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM OS EUA APÓS CAPTURA DE MADURO	67
PETRÓLEO É O PRINCIPAL ITEM DA PAUTA DE EXPORTAÇÕES EM 2025, APONTA SECEX	68
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO ATINGIRAM US\$ 169 BI EM 2025, VALOR RECORDE	69
PORTAL PORTOS E NAVIOS.....	69
ARTIGO - PERSPECTIVA 2026	69
ANTAQ CONFIRMA PARA 26 DE FEVEREIRO LEILÕES DE TERMINAIS PORTUÁRIOS	73
TCP ANUNCIA INÍCIO DO USO DE NOVO SCANNER PARA INSPEÇÃO DE CARGAS NO TERMINAL DE CONTÊINERES DE PARANAGUÁ	73
MAERSK COMEÇA A SUSPENDER SOBRETAXA POR DESVIO DO MAR VERMELHO EM ROTAS DA ÁSIA PARA OS ESTADOS UNIDOS	74
MSC SE CONSOLIDA EM 2025 COMO LÍDER MUNDIAL NO TRANSPORTE DE CONTÊINERES	75
HD KOREA SHIPBUILDING PROJETA ENCOMENDAS DE 23,31 BILHÕES DE DÓLARES EM 2026	75
MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA	76
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	76



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

GOVERNO LANÇA PROGRAMA BILIONÁRIO PARA RENOVAÇÃO DA FROTA DE CAMINHÕES

Move Brasil prevê crédito com juros menores e incentiva a retirada de veículos antigos de circulação
Por ATribuna.com.br 9 de janeiro de 2026



Financiamento terá taxas de juros mais baixas para empresas de transporte, cooperativas e autônomos (Alexsander Ferraz/AT)

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, lançou nesta quinta-feira (8) o programa Move Brasil, que vai oferecer financiamento com taxas de juros mais baixas para empresas de transporte rodoviário de carga, cooperativas e caminhoneiros autônomos. O estímulo à renovação da frota deverá atender a critérios de sustentabilidade dos veículos e conteúdo local.

De acordo com o governo, o programa disponibilizará R\$ 10 bilhões de crédito, entre recursos do Tesouro Nacional (R\$ 6 bilhões) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), responsável por operar todas as linhas de crédito do Move Brasil. Desse total, R\$ 1 bilhão é reservado exclusivamente a caminhoneiros autônomos e cooperados.

Em dezembro, o governo já havia publicado medida provisória (MP) que autoriza a destinação de recursos para as linhas de crédito de renovação da frota de caminhões. Por portaria, o ministério definiu os critérios de conteúdo local, sustentabilidade e reciclagem para concessão dos financiamentos. Já o Conselho Monetário Nacional (CMN) estabeleceu as condições financeiras das operações, incluindo juros, prazos e carência, com vantagens especiais a quem entregar veículo antigo para desmonte.

“Isso é importante para o meio ambiente, para saúde pública e para a economia, porque retira de circulação veículos antigos que poluem mais, coloca nas rodovias veículos novos e mais seguros e ajuda a segurar emprego e estimular a indústria e o comércio nacional”, afirmou Alckmin durante visita a uma concessionária de caminhões, em Brasília.

De acordo com o Ministério da Fazenda, a medida não terá impacto fiscal primário, já que os financiamentos são reembolsáveis, não contam com garantia da União e têm risco de crédito assumido pelas instituições financeiras participantes. O valor máximo de financiamento é de R\$ 50 milhões por beneficiário.

Segundo a regulamentação aprovada pelo CMN, o prazo de reembolso pode chegar a 60 meses, haverá carência de até seis meses para o pagamento da primeira parcela e não é permitida a capitalização de juros durante o período de carência. Os pedidos de financiamento poderão ser protocolados até 30 de junho de 2026.

A fabricação do caminhão a ser adquirido deverá ser pelo menos de 2012 em diante. O programa prevê ainda condições mais favoráveis de juros para caminhões movidos a eletricidade ou biometano, que costumam ter custo mais elevado do que os modelos a diesel.

Desmonte

Haverá concessão de vantagens a quem encaminhar o veículo antigo para desmonte. O programa estabelece algumas regras, como veículo em condições de rodagem, possuir licenciamento regular

relativo ao ano de 2024 ou posterior e ter data de emplacamento original superior a vinte anos. Também há regras para a baixa definitiva no órgão de trânsito e envio à empresa de desmontagem.

O beneficiário do financiamento deverá se comprometer a entregar à instituição financeira, no prazo de até 180 dias, a certidão de baixa do registro do veículo e nota fiscal de entrada na desmontadora.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 09/01/2026

EX-GERENTE DA GUARDA PORTUÁRIA DE SANTOS É ABSOLVIDO DA ACUSAÇÃO DE FRAUDE EM CONTRATO DE R\$ 5,9 MIL

Servidor foi inocentado das acusações de fraude e corrupção em contratação realizada em 2019 no Porto de Santos

Por Bárbara Farias 9 de janeiro de 2026



Investigação indicou fraudes em contrato com empresa que prestava serviços para gestora do cais santista (Alexsander Ferraz/AT)

O servidor público Hélio Marques de Azevedo foi absolvido pela Justiça das acusações de fraude e favorecimento na contratação, em 2019, da empresa Sphera Security pela então Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp, hoje, Autoridade Portuária de Santos, APS). Na época, Azevedo exerceu os cargos de gerente de Inteligência e de superintendente da Guarda Portuária de Santos (GPort).

A ação penal se concentrou no contrato emergencial (sem licitação) de R\$ 5,97 milhões celebrado em 2019. A mesma empresa firmou vários outros contratos com a antiga Codesp.

Acusado de corrupção passiva e ativa, peculato (desvio e apropriação de verba pública por funcionário público) e falsificação de documento, o funcionário público foi absolvido pelo juiz da 5ª Vara Federal de Santos, Roberto Lemos, por insuficiência de provas, em dezembro. Ele e mais quatro pessoas foram denunciados pelo Ministério Público Federal (MPF).

O advogado de defesa, Gabriel Dondon Sant'Anna, afirmou que Azevedo "não tinha atribuição para emitir parecer em licitação ou assinar contratos", e que "o caso envolvia conhecimento específico de engenharia. Hélio tem formação em segurança pública e não tinha capacidade técnica ou atribuição funcional para decidir sobre aquelas questões".

O advogado disse ainda que seu cliente não é citado em uma gravação anexada aos autos. "O fiscal não menciona o Hélio, o que reforçou que ele não tinha poder decisório".

A defesa comentou ainda que tanto o inquérito da Polícia Federal, concluído em 2020, quanto o processo administrativo disciplinar conduzido pelos órgãos de controle da então Codesp — com acompanhamento da Controladoria-Geral da União (CGU) e do Tribunal de Contas da União (TCU) — concluíram que ele não tinha conduta irregular.

O advogado ressaltou que Azevedo investigava possíveis irregularidades quando apareceram denúncias de empresas que perdiam licitações. "Ele estava tentando coibir irregularidades, não as praticar".

Após ser absolvido, Hélio pediu aposentadoria. "Ele começou como guarda portuário rodante, virou inspetor, foi gerente, superintendente e, agora, aderiu ao programa de estímulo à aposentadoria da APS. A absolvição reconheceu a sua completa isenção de culpa. Se isso tivesse dado errado, ele perderia não só o cargo, mas a aposentadoria depois de 42 anos de trabalho", concluiu.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 09/01/2026

COM PROBLEMAS NO PORÃO, NAVIO FICA ANCORADO NA BARRA DE SANTOS

A embarcação carregou milho em um terminal do cais santista e desatracou no último dia 28 de dezembro

Por ATribuna.com.br 8 de janeiro de 2026



Navio graneleiro MDL Toofan deixou Porto de Santos carregado, rumo ao Irã, mas precisou retornar (Foto: Reprodução/Marine Traffic)

O navio graneleiro MDL Toofan, de bandeira panamenha, está há mais de dez dias ancorado na área de fundeio, a aproximadamente dez quilômetros do Porto de Santos, após ter um problema no porão. Até a noite desta quinta-feira (8), não havia previsão de que ele deixasse o local, segundo informações da Autoridade Portuária de Santos (APS).

A embarcação carregou milho em um terminal do cais santista e desatracou no último dia 28 de dezembro, rumo ao Porto de Chabahar, no Irã. Porém, no dia seguinte à partida, já em alto-mar, houve uma forte expansão do ar dentro do porão (grande compartimento onde fica a carga, já que esse navio não trabalha com contêineres), que provocou o deslocamento de duas, das sete tampas do local.

“A embarcação, então, voltou para Santos, para a área de fundeio, onde aguarda a completa estabilização do ar do porão para o conserto da avaria e, então, seguir viagem”, explica a APS.

Segundo a gestora do Porto, a tripulação da embarcação não pediu auxílio e não houve feridos no incidente. Não foram informadas as causas nem se a carga ficou comprometida. “A embarcação encontra-se em total segurança, não trazendo risco a si mesma, à sua tripulação, a terceiros ou ao meio ambiente”.

A Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP) foi avisada pelo comando do navio sobre o retorno à área de fundeio por conta do problema, mas não houve acionamento de suporte ao graneleiro.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 08/01/2026

AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS NEGOCIA ABERTURA DE CAPITAL; ENTENDA

Com isso, gestora do Porto de Santos ficaria com 51% das ações

Por Ted Sartori 8 de janeiro de 2026



Autoridade Portuária de Santos prevê que abertura para iniciativa privada resultaria em mais eficiência (Alexsander Ferraza/ Arquivo/ AT)

A Autoridade Portuária de Santos (APS) disse ter apresentado ao Governo Federal um pedido para contratação de estudos para a abertura de capital no mercado. A ideia foi divulgada pelo presidente da entidade, Anderson Pomini.

“Nós apresentamos o projeto para a Casa Civil (que tem poder de decisão sobre o tema). Isso depende de autorização do Governo Federal. Somos uma empresa pública federal, cujo acionista é o Governo. Então, eles estão estudando o momento certo para que o

Porto possa contratar a consultoria que fará os estudos pela viabilidade da abertura de capital”, explica.

Pomini lembra que isso demanda análise aprofundada, em especial pela equipe técnica do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Caso a posição do Governo Federal seja favorável, segundo a APS, a proposta de encaminhamento será efetivar a contratação de consultoria, junto ao BNDES, para realizar os estudos de viabilidade da abertura de capital da companhia.

“O Porto de Santos preenche os principais requisitos: fatura mais de R\$ 500 milhões por ano, tem transparência e governança. Esses são os requisitos para a abertura de capital”, detalha Pomini.

A intenção principal, segundo o presidente da APS, é fazer com que o Porto de Santos se afaste um pouco das interferências políticas nas próximas gestões.

“Quando se abre o capital, com 50% mais um do Governo Federal e 49% do privado, você atribui muito mais eficiência e cobrança do mercado porque você tem acionistas envolvidos, por exemplo, no Conselho de Administração, como atualmente são a Petrobras e o Banco do Brasil”, afirma.

Expandir tecnologia

Com a abertura de capital, observa Pomini, também será possível expandir a tecnologia da operação portuária para outros complexos. O exemplo maior, diz ele, está no trabalho realizado pela Autoridade Portuária de Valência, na Espanha.

“A ideia é criar um laboratório para que o Porto de Santos possa vender tecnologia como faz o Porto de Valência através da Fundação (Valenciaport) para outros complexos portuários do Brasil e do mundo. É visão de negócio. Temos uma expertise que vale ouro para a operação portuária. O Porto de Santos é referência. Independentemente disso, a gente vem conversando com outros portos”, revela.

Outro lado

Procurada sobre o assunto, a Casa Civil respondeu que “o projeto mencionado não chegou na Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos da Casa Civil, a quem cabe iniciar a avaliação do pedido”.

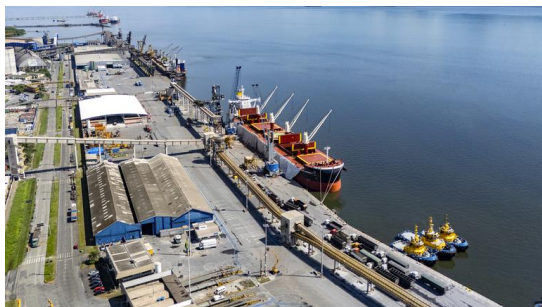
Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 08/01/2026



ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

NOVEMBRO DE 2025 APRESENTOU ALTA EM MOVIMENTAÇÕES PORTUÁRIAS



Penúltimo mês do ano marca o maior crescimento mensal de 2025 frente a 2024 – de acordo com Painel Aquaviário da ANTAQ

Brasília, 09/01/2026 – Dados do Estatístico Aquaviário referentes a novembro de 2025 trazem novos índices de movimentações portuárias do país. Foram 118,2 milhões de toneladas somente no penúltimo mês do ano, uma alta de 14,5% em comparação ao mesmo período de 2024.

Se considerado o período anual – de janeiro a novembro, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) contabiliza 1,28 bilhão de toneladas movimentadas pelos portos brasileiros, um índice que vem seguindo uma tendência de aumentos gradativos. Dessa vez, os números representam uma alta de 4,97% se comparado à mesma fase de 2024.



"Os resultados positivos demonstram a resiliência do setor aquaviário às diversas circunstâncias econômicas e geopolíticas e mostram que a regulação promovida pela ANTAQ fornece não apenas a estabilidade necessária aos investimentos, mas também induz o desenvolvimento. Como tenho dito, quando o setor vai bem, isso significa que a Agência está desempenhando adequadamente o seu papel", disse Frederico Dias, Diretor-Geral da ANTAQ.

Cargas e navegação

Ao longo do mês de novembro, destaque para a movimentação das cargas: granel sólido, com 70,7 milhões de toneladas (+16,80%); granel líquido, que alcançou 28,7 milhões de toneladas (+20,61%), carga containerizada, com 13,9 milhões de toneladas (+7,18%), movimentando 1,3 milhão de TEUs, cujo total de movimentação em navegação de Longo Curso foi 879 mil toneladas e, por cabotagem, 369 mil toneladas. Já a carga geral movimentou 4,9 milhões (-18,32%).

Mercadorias

Ao longo do mês de novembro, as cargas que tiveram a maior movimentação foram: Trigo, com 0,79 milhão de toneladas (+99,52%), soja, com 4,6 milhões de toneladas movimentadas (+82,50%) e milho, que movimentou 8,3 milhões de toneladas (+41,44%).

Portos Públicos

Os portos públicos movimentaram 42,1 milhões de toneladas de cargas em novembro de 2025. Esse número representa um aumento de 17% em comparação com o mesmo período do ano anterior (2024). O destaque entre os portos organizados foi o Porto de Paranaguá (PR), que movimentou 5,9 milhões de toneladas e teve crescimento de 44,3%.

Terminais Privados

Nos terminais autorizados houve um crescimento de 13,1% na movimentação em relação a novembro de 2024. O setor movimentou 76,1 milhões de toneladas de cargas. O destaque na movimentação foi o Terminal Aquaviário de Angra dos Reis (RJ), com 6,3 milhões de toneladas, registrando aumento de +55,70%.

Painel Estatístico

O Painel Estatístico da ANTAQ está disponível no site da Agência e pode ser acessado via smartphones e tablets. Na consulta eletrônica, podem ser checados dados de transporte de longo curso, cabotagem, vias interiores, além da movimentação portuária de contêineres.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - **FAX:** (61) 2029-6517 - **E-mail:** asc@antaq.gov.br

Data: 09/01/2026



GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NOS PORTOS BRASILEIROS BATE RECORDE E CRESCE 5% DE JANEIRO A NOVEMBRO

Mantendo-se a trajetória observada até novembro, o consolidado do ano aponta para uma movimentação acima de 1,34 bilhão de toneladas

A movimentação de cargas nos portos brasileiros bateu recorde e cresceu 4,97% de janeiro a novembro de 2025, com 1,28 bilhão de toneladas nos 11 meses do ano passado, segundo levantamento do Ministério de Portos e Aeroportos, com base nos dados estatísticos de novembro da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Mantendo-se essa trajetória de crescimento, estima-se que o movimento nos portos do país, tanto para exportação quanto para importação, tenha encerrado o ano de 2025 acima de 1,34 bilhão de toneladas.



Movimentação de cargas nos portos brasileiros bate recorde de janeiro a novembro - Foto: Divulgação/MPor

"Nos três últimos anos, estamos batendo recorde sobre recorde em movimentação de cargas nos portos brasileiros, resultado do programa de modernização da infraestrutura portuária e dos investimentos públicos e privados. Confirmada essa expectativa de crescimento, vamos para mais um ano de ampliação da capacidade de movimentação e de eficiência nas operações dos portos brasileiros", afirmou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

"Confirmada essa expectativa de crescimento, vamos para mais um ano de ampliação da capacidade de movimentação e de eficiência nas operações dos portos brasileiros"

Silvio Costa Filho

Para o diretor-geral da Antaq, Frederico Dias, os números são frutos de investimentos no setor e de políticas regulatórias eficientes. "Os resultados positivos demonstram a resiliência do setor aquaviário às diversas circunstâncias econômicas e geopolíticas e mostram que a regulação promovida pela Antaq fornece não apenas a estabilidade necessária aos investimentos, mas também induz o desenvolvimento. Como tenho dito, quando o setor vai bem, isso significa que a Agência está desempenhando adequadamente o seu papel", destacou.

Considerando apenas os dados do mês de novembro de 2025, o crescimento foi ainda maior, de 14,5%, com movimentação de 118,2 milhões de toneladas.

Nos portos públicos, o crescimento em novembro foi de 17%, com 42,1 milhões de toneladas movimentadas. O destaque foi para o Porto de Paranaguá (PR), com 5,9 milhões de toneladas, o que representa um crescimento de 44,3%. Já nos portos autorizados, a movimentação foi de 76,1 milhões, com crescimento de 13,1%. A maior alta, de 55,7%, foi registrada no Terminal Aquaviário de Angra dos Reis (RJ), com 6,3 milhões de toneladas.

De acordo com o levantamento, a navegação de longo curso, cresceu 13%, com 85,7 milhões de toneladas, enquanto a cabotagem subiu 11,87%, com 26,2 milhões de toneladas. A navegação interior teve alta de 59,28%, com 6,2 milhões. A movimentação de contêineres cresceu 7,18% em novembro, com 13,8 milhões de toneladas. Em relação às mercadorias, os destaques foram para a movimentação de trigo, soja e milho.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF
Data: 09/01/2026

AEROPORTO DE TOLEDO (PR) RECEBERÁ SISTEMA PAPI PARA REFORÇAR SEGURANÇA AÉREA

Com investimento de R\$ 1,29 milhão, o sistema de auxílio luminoso será instalado para aumentar a segurança das operações no terminal

O Aeroporto Municipal de Toledo, no Paraná, recebeu investimentos R\$ 1,29 milhão para a implantação dos sistemas PAPI primário e secundário, que reforçarão a segurança nas pistas do terminal. Os recursos serão divididos entre o Governo Federal, por meio do Ministério de Portos e Aeroportos, no valor de R\$ 1 milhão, e R\$ 289,8 mil de contrapartida do município.

O PAPI é um sistema de auxílio luminoso essencial para orientar pilotos durante a aproximação para pouso, aumentando a segurança das operações aéreas, especialmente em condições de baixa

visibilidade, como chuva e nevoeiro. A previsão é que a instalação seja concluída até dezembro deste ano.



Ilustração do funcionamento do PAPI

Segundo o secretário nacional de Aviação Civil, Daniel Ramos Longo, a iniciativa reforça o compromisso do governo com a segurança e o desenvolvimento regional. “A implantação do sistema PAPI em Toledo é um investimento direto para toda a região. Estamos qualificando a infraestrutura dos aeroportos regionais para

oferecer mais confiabilidade aos pilotos e operadores, além de fortalecer a conectividade e o desenvolvimento local”, destacou o secretário.

Conforme dados do governo local, em 2025, o Aeroporto de Toledo registrou, 2.608 operações aéreas, envolvendo voos aeromédicos, governamentais, de segurança pública, além de operações de aviação geral, o que reforça a necessidade do investimento.

Como funciona o PAPI

O sistema é composto por conjuntos de luzes instaladas na lateral da pista, normalmente próximos à cabeceira. Cada conjunto emite luzes vermelhas e brancas, que mudam de cor conforme o ângulo de visão aeronave em relação à rampa ideal de descida.

- Duas luzes brancas e duas vermelhas indicam que a aeronave está na trajetória correta de aproximação.
- Mais luzes brancas do que vermelhas indicam que a aeronave está alta demais.
- Mais luzes vermelhas indicam que a aeronave está abaixo da altura indicada, o que exige correção imediata.

Essas informações são percebidas instantaneamente pelo piloto, sem necessidade de instrumentos adicionais, permitindo ajustes rápidos e precisos durante o pouso.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 08/01/2026

MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS PARTICIPA DE ATO EM DEFESA DA DEMOCRACIA

Presidente da República, Vice-Presidente e ministros de estado destacaram solidez e resiliência das instituições brasileiras após ataques do 8 de Janeiro



Presidente vetou Projeto de Lei da Dosimetria, que propôs reduzir a pena dos envolvidos nos atos de vandalismo - Eduardo Oliveira/Mpor

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) marcou presença, neste dia 8 de janeiro, no Ato em Defesa da Democracia realizado no Palácio do Planalto. O secretário executivo e ministro em exercício, Tomé Franca, representou a pasta na cerimônia que destacou a resiliência das instituições nacionais e do Estado Democrático de Direito após os atos de vandalismo que depredaram as sedes dos três poderes neste mesmo dia

em 2023.

O evento celebrou a estabilidade institucional que resistiu ao ataque, reforçando que um país democrático é fundamental para atrair investimentos e permitir que programas e ações voltadas ao desenvolvimento econômico e social sejam executados.

Durante o evento, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reforçou que o a memória do 8 de janeiro deve se manter ativa para que atos como os observados há três anos não se repitam. “Esta data está marcada na história como dia da vitória da nossa Democracia. Uma vitória sobre os que tentaram tomar o poder pela força, desprezando a vontade popular. A tentativa do golpe veio nos lembrar que a Democracia é uma obra em permanente construção e que precisa ser zelada e defendida com unhas e dentes dia após dia”, cravou.

Para o vice-presidente Geraldo Alckmin, um país democrático traz benefícios diretos à população. “Pessoas passam, as instituições ficam e elas ajudam o país para que ele possa avançar. A Democracia traz desenvolvimento, com o Brasil vivendo hoje um momento de baixa inflação e ao mesmo tempo de maior crescimento da renda da população. Ela permite que a população possa ser ouvida”, afirmou.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, comentou o ato em Brasília. “O Brasil dá uma demonstração de maturidade democrática ao não permitir que ataques às instituições sejam esquecidos, mais uma prova de que nosso país não irá ignorar qualquer tentativa de derrubada do regime que foi, após muita luta, constituído para preservar direitos e o livre exercício da cidadania. É o momento de reafirmar nossa posição global como uma das maiores democracias do planeta e que respeita a vontade popular”, salientou o ministro.

Representando o Ministério de Portos e Aeroportos no ato, o Secretário-Executivo Tomé Franca ressaltou que a presença do MPor reafirma a visão de que a estabilidade política é indispensável para a atração de investimentos e para o avanço da infraestrutura logística do Brasil. “Segurança jurídica e solidez das instituições são pilares essenciais para o crescimento do Brasil. Um país democrático oferece ambiente ideal para que possamos gerar mais empregos, renda, oportunidades e melhorar a vida de todos os brasileiros sem distinção por qualquer posicionamento”, destacou.

Ao final do ato, o presidente Lula vetou integralmente o Projeto de Lei da Dosimetria, que diminui as penas dos condenados pelo vandalismo do dia 8 de Janeiro. O veto segue para análise do Congresso Nacional.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF
Data: 08/01/2026

SECRETÁRIO NACIONAL DE PORTOS PARTICIPA DE SEMINÁRIO QUE MARCA NOVA FASE DO PORTO DE ITAJAÍ (SC)



Com entrega de equipamentos à Guarda Portuária e convênio com a Codeba, evento reuniu representantes do setor portuário

Secretário Alex Ávila participa de evento que marca um ano da retomada do Porto de Itajaí (SC) e mostra resultados concretos da federalização - Foto: Divulgação/Porto de Itajaí

O secretário Nacional de Portos, Alex Ávila, e a diretora de Gestão e Modernização Portuária do MPor, Ana Carolina Bomfim, participaram, nesta quarta-feira (7), em Itajaí (SC), do seminário “Porto de Itajaí: Reabertura, Impactos e o Novo Ciclo de Desenvolvimento do Brasil”. O encontro marcou um ano da federalização do Porto e reuniu autoridades e especialistas para discutir os resultados já alcançados e as perspectivas para os próximos anos.



Na ocasião, foi assinado o Convênio de Gestão Transitória entre a Superintendência do Porto de Itajaí e a Companhia Docas do Estado da Bahia (Codeba), além de formalização da entrega de novos equipamentos à Guarda Portuária, que ampliam a segurança e a capacidade de resposta no terminal.

Durante o evento, o secretário Alex Ávila destacou o desempenho positivo dos portos da Região Sul, que registraram 108,4 milhões de toneladas movimentadas entre janeiro e outubro de 2025, um crescimento de 7,41% em relação ao mesmo período de 2024. Ele também apresentou os principais projetos do MPor para o Porto de Itajaí em 2026, como os leilões do terminal ITJ01 e do canal de acesso.

Para ele, a retomada do Porto de Itajaí demonstra a força e o potencial de crescimento da Região Sul e reafirma a importância estratégica do setor portuário para o desenvolvimento do Brasil. “Estamos falando de geração de empregos, atração de investimentos, fortalecimento da cadeia logística e ampliação da competitividade do país. Nosso compromisso é garantir segurança jurídica, planejamento e infraestrutura adequada para que os portos continuem crescendo de forma sustentável. Seguiremos trabalhando para trazer novos investimentos e entregar melhorias concretas para a população”, afirmou Ávila.

Resultados do Porto

Na ocasião, o superintendente do Porto de Itajaí, João Paulo Tavares Bastos, apresentou a prestação de contas do primeiro ano sob gestão federal e destacou que o Porto fechou o período com um resultado histórico, alcançando faturamento de R\$ 180 milhões, retomando a movimentação regular de cargas e contêineres e garantindo mais de R\$ 4,5 milhões em arrecadação de ISS ao município, valores que retornam para a população na forma de serviços e investimentos.

Ele destacou ainda que, ao longo do último ano, foi possível quitar uma dívida herdada da gestão anterior, contribuindo para o equilíbrio financeiro e a credibilidade institucional do Porto. “Há exatamente um ano, o Porto de Itajaí vivia um dos momentos mais delicados da sua história. A federalização, conduzida pelo governo do presidente Lula, não foi apenas um ato administrativo, mas uma decisão estratégica para salvar o Porto, proteger empregos e devolver à cidade o seu principal motor econômico”, afirmou.

Também estiveram presentes o diretor-presidente da Codeba, Antônio Gobbo; a deputada federal Ana Paula Lima; e o presidente do Sebrae Nacional, Décio Lima. Ao longo do seminário, foram debatidos ainda os resultados positivos do Porto de Itajaí, as ações e projetos estratégicos previstos para 2026 e o balanço de cargas e contêineres nos portos de Salvador, Aratu e Ilhéus.

Itens entregues para a Guarda Portuária:

- 1 viatura modelo L200 para patrulhamento terrestre;
- 1 lancha de alumínio para atuação nas áreas aquaviárias;
- Coletes e uniformes;
- Pistolas calibre .380 ACP.

As entregas integram a cooperação com a Codeba e contribuem para melhores condições de trabalho e proteção dos agentes, em conformidade com os protocolos legais.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 08/01/2026

PASSAGEM AÉREA NACIONAL TEVE REDUÇÃO DE 20% EM NOVEMBRO

Cerca de um terço dos bilhetes vendidos em todo o país, no penúltimo mês do último ano, custou menos de R\$ 300, segundo levantamento do Ministério de Portos e Aeroportos



Preço médio das passagens caiu no Brasil em 2025, em comparação com o ano anterior - Foto: Divulgação/MPor

O preço médio das passagens aéreas caiu 20% em novembro de 2025, em comparação com o mesmo período do ano anterior. De acordo com levantamento do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), com base em dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o preço

médio do bilhete aéreo caiu de R\$ 758,87, em novembro de 2024, para R\$ 607,85, em novembro de 2025.

Na comparação com dados apurados em novembro de 2022 – último ano do governo anterior, quando o ticket aéreo foi comercializado por valor médio de R\$ 727,98 – a queda no indicador foi superior a 16%.

“Mais da metade dos bilhetes aéreos do país foram vendidos, em novembro, por valor abaixo de R\$ 500, e quase um terço por até R\$ 300. Essa queda consistente ao longo dos últimos anos é fruto do trabalho intenso do Ministério em pautas sensíveis ao setor e em conjunto com a Petrobras para a redução do custo do querosene de aviação (QAv), que representa cerca de 35% dos gastos das companhias aéreas”, afirmou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. “Custo mais baixo significa tarifa aérea menor e mais acessível ao povo brasileiro”, complementou.

De acordo com o levantamento, os bilhetes vendidos a menos de R\$ 300 correspondem a 28,2% de todas as passagens vendidas. Os dados também mostram que 55,6% das passagens custaram menos de R\$ 500 e que apenas 6% foram vendidas acima de R\$ 1.500. Em novembro de 2024, 17% dos bilhetes aéreos foram comercializados por até R\$ 300 e 41,9% por até R\$ 500, com 10% deles custando acima de R\$ 1.500.

“A redução do preço médio das tarifas aéreas é resultado do aumento de competitividade do setor aéreo brasileiro. O Governo Federal tem trabalhado para criar um ambiente regulatório compatível com as melhores práticas internacionais. Nosso objetivo tem sido estimular a realização de investimentos e atrair novas empresas para o nosso mercado. Isso se traduz em passagens mais acessíveis e em mais brasileiros podendo voar”, declarou o secretário de Aviação Civil, Daniel Longo.

A queda no preço das passagens é um resultado conjunto entre planejamento, confiabilidade do mercado e esforços do Ministério para a redução no preço do QAv, que caiu 4% na comparação entre novembro de 2024 – quando custava R\$ 3,72, em média – e novembro de 2025, quando estava cotado a R\$ 3,57.

No acumulado de 2025 (janeiro a novembro), a redução no preço das passagens foi de 3%; passando de R\$ 658,94, em 2024, para R\$ 639,22, em 2025.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 08/01/2026



Principal projeto ferroviário em andamento no país e peça-chave para o Nordeste, Transnordestina viveu um grande momento em 2025/ Foto: Marcio Ferreira/MT

Somando esforços entre obras rodoviárias e ferroviárias, mobilidade urbana, segurança viária e estudos estratégicos, os investimentos federais no Nordeste em 2025 criaram as bases para uma cadeia produtiva mais competitiva. A região se projeta para um novo caminho de desenvolvimento, capaz de reduzir desigualdades, fortalecer a economia e integrar o território a corredores

logísticos nacionais e internacionais.

Transnordestina

Maior obra de infraestrutura do Nordeste brasileiro, a Transnordestina viveu um grande momento em 2025. A primeira viagem-teste com carga da ferrovia aconteceu em dezembro, transportando milho de Bela Vista do Piauí (PI) até Iguatu (CE).

Em 2025, R\$ 1 bilhão foi destinado ao Lote 8 da Transnordestina, que atravessa os municípios de Itapiúna, Quixadá, Capistrano e Baturité, no Ceará.

Com investimento total de R\$14,9 bilhões, 1,2 mil quilômetros de trilhos e cortando 53 municípios do Nordeste, a ferrovia ligará Eliseu Martins (PI) ao Porto do Pecém (CE), com um ramal até Suape (PE). O empreendimento irá reduzir custos logísticos e fomentar o desenvolvimento socioeconômico de toda a região.

Em Pernambuco, depois de o trecho da Transnordestina que corta o estado ter sido excluído do projeto pelo governo anterior, o ministro dos Transportes anunciou a retomada das obras entre Salgueiro e o Porto de Suape. Serão R\$ 415 milhões, via Novo PAC, para obras em um trecho de 73 quilômetros da ferrovia, entre os municípios de Custódia e Arcoverde.

Maranhão reconectado

Em dezembro, o Ministério dos Transportes entregou a nova Ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, sobre o Rio Tocantins, restabelecendo a ligação entre Maranhão e Tocantins pelos municípios de Estreito (MA) e Aguiarnópolis (TO), através da BR-226/TO/MA. A entrega foi em tempo recorde, exatamente um ano após o colapso da estrutura anterior.

Durante todo o ano, Maranhão evoluiu com obras decisivas, como a reconstrução da BR-222 e a duplicação da BR-135 e teve inaugurada a travessia urbana de Imperatriz, que facilita o acesso a pontos turísticos do Maranhão e aquece a economia local.

Investimento e estrada boa

Em Alagoas, após mais de 20 anos de espera, o ministro de Transportes, Renan Filho, entregou a obra da BR-416/AL, na Serra da Catita. O investimento de R\$67 milhões eliminou um dos maiores desafios logísticos locais e impactou, diretamente, mais de 350 mil moradores da Zona da Mata de Alagoas.

Já a revitalização da BR-349 beneficia diretamente 300 mil pessoas, enquanto a duplicação da BR-101/AL e os projetos da BR-104 consolidam a localização entre os que mais avançam no novo ciclo de aportes federais. A ponte Penedo–Neópolis, ligando Alagoas a Sergipe, promete impulsionar o turismo e a economia no sul do estado, foi uma aplicação de R\$ 41 milhões.

Outra conquista do povo alagoano foi a implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) em Arapiraca, com R\$ 200 milhões de recursos. Trata-se de uma malha ferroviária que irá cortar sete



bairros e transportar 400 pessoas por viagem. O trem urbano ligará a estação João Paulo II à Universidade Federal de Alagoas (UFAL), em Bom Sucesso.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 09/01/2026

RENAN FILHO DETALHA O PROCESSO DA RENOVAÇÃO AUTOMÁTICA DA CNH PARA O BOM CONDUTOR, QUE COMEÇA NESTA SEXTA (9)

Medida isenta motoristas de todo o país do pagamento de taxas ou deslocamento aos Detrans

O ministro dos Transportes, Renan Filho, assina, nesta sexta-feira (9), a medida administrativa que autoriza a renovação automática da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para bons motoristas.

A decisão prevê que condutores responsáveis no trânsito não precisam realizar exames presenciais, se deslocar aos Detrans ou pagar qualquer taxa adicional para renovar o documento. O processo será totalmente automático e digital, pelo sistema da Senatran, com a atualização disponível no aplicativo da CNH do Brasil.

Motoristas cadastrados no Registro Nacional Positivo de Condutores (RNPC), ou seja, que não possuem infrações registradas nos últimos 12 meses, terão a CNH atualizada diretamente no sistema quando o documento vencer.

Renan Filho irá anunciar ainda as primeiras renovações automáticas a serem liberadas a partir desta sexta-feira (9).

Cobertura de Imprensa

Não é necessário credenciamento prévio para jornalistas interessados em cobrir o evento.

Serviço

Início da renovação automática da CNH para o bom condutor

Data: Sexta-feira, 9 de janeiro

Horário: 11h

Local: Sala Interativa do Ministério dos Transportes - 6º andar, Bloco R - Esplanada dos Ministérios - Brasília

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 08/01/2026



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO TRANSPORTE TERRESTRE

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A presença da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) no Consumer Electronics Show (CES) 2026, realizado nesta semana em Nevada, nos Estados Unidos, mostra a indispensabilidade de alinhar a regulação estatal às fronteiras da inovação global. Ao acompanhar demonstrações de inteligência artificial, sensores de alta precisão e plataformas de big data, a autarquia deixa evidente que a gestão das rodovias e ferrovias brasileiras deve transcender a manutenção física para abraçar a soberania digital. A interação com empresas como a sul-coreana Smart Radar System e a Intellias revela um horizonte onde a fiscalização deixa de ser reativa para se tornar preditiva, utilizando radares inteligentes e análise de dados em tempo real para mitigar riscos e otimizar o fluxo logístico.

A infraestrutura nacional vem demandando saltos de eficiência que o modelo analógico já não é capaz de prover. A observação de tecnologias já operacionais em mercados da Ásia, Europa e América do Norte oferece o subsídio necessário para que o Brasil não apenas importe soluções, mas as adapte à



complexidade de sua malha viária, visando à redução drástica de sinistros e ao aumento da confiabilidade nos serviços de transporte de passageiros e cargas.

É imperativo que o setor de transportes incorpore tecnologias de monitoramento e análise de dados, para modernizar a fiscalização e a gestão das rodovias brasileiras. A aplicação de sistemas baseados em radares inteligentes, capazes de identificar comportamentos de risco e coletar dados de tráfego continuamente, representa um avanço civilizatório na segurança viária. Tais ferramentas permitem que o Estado exerça um controle onipresente e preciso, desonerando equipes humanas de tarefas repetitivas e concentrando esforços em ações preventivas de alto impacto.

A automação de processos e a integração de sistemas de engenharia de software, como os demonstrados pela Intellias e pela WDMS, são os pilares de uma “mobilidade inteligente”. Para um país de dimensões continentais, a capacidade de consolidar grandes volumes de informações operacionais em plataformas de suporte à tomada de decisão é, pontualmente, a única via para garantir que os serviços regulados operem sob padrões de excelência internacional. O controle tecnológico não é um acessório, mas o alicerce de uma infraestrutura moderna e competitiva.

A adoção de sensores e plataformas de gestão avançada deve ser vista como um investimento em produtividade nacional. Ao reduzir o tempo de resposta a incidentes e identificar irregularidades de forma automática, a tecnologia reduz o custo operacional das transportadoras e eleva a segurança dos usuários.

A jornada do transporte terrestre em direção à era digital é um caminho sem volta. Espera-se que as referências colhidas no principal palco tecnológico do mundo, a CES 2026, acelerem a implementação de sistemas inteligentes no Brasil, transformando as rodovias federais em ambientes mais seguros, ágeis e conectados. A modernização do transporte terrestre é, em última análise, a modernização do próprio desenvolvimento econômico do País.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2026

OPINIÃO – ARTIGOS - EFEITOS DAS AÇÕES AMERICANAS NA VENEZUELA SOBRE A ATIVIDADE DE PETRÓLEO E SEUS DERIVADOS NO BRASIL

Por Giovanni Cavalcanti Paiva - CEO da GCP Consult

O cenário recente da indústria petrolífera venezuelana reacende o debate sobre os possíveis impactos para o Brasil. A avaliação aqui tem foco técnico e operacional, sem aprofundamento político — até porque os desdobramentos profundos geopolíticos ainda são imprevisíveis. Não há clareza, por exemplo, sobre uma eventual apropriação de ativos ou controle operacional dos Estados Unidos sobre o petróleo venezuelano, o que poderia redefinir o comércio exterior do país.

Venezuela x Brasil: produção e perfil do petróleo

A Venezuela detém as maiores reservas provadas de petróleo do mundo — cerca de 303 bilhões de barris. O Brasil, segundo a ANP, possui menos de 17 bilhões de barris, ocupando a 16ª posição no ranking global.

Apesar do volume de reservas, a produção venezuelana vem encolhendo nos últimos anos. Problemas operacionais, sanções econômicas, redução de investimentos e deficiências na gestão e na qualificação da mão de obra fizeram a produção despencar de 3,5 milhões para cerca de 1 milhão de barris por dia (bpd). O Brasil segue trajetória oposta: já produz quase 4 milhões de bpd, com crescimento puxado pelo pré-sal.

Outro ponto relevante é a qualidade do petróleo. O barril venezuelano é, em sua maioria, pesado ou extrapesado — com grau API inferior a 22 — gerando derivados de menor valor agregado, como óleo combustível e asfalto. Já o petróleo brasileiro do pré-sal apresenta grau API superior a 30, classificado como leve ou extraleve, o que permite maior rendimento de produtos nobres, como diesel, gasolina, QAV, nafta e GLP.

Em síntese, a Venezuela opera hoje abaixo da capacidade e com óleo que gera derivados de menor valor de mercado. O Brasil, por sua vez, combina aumento de produção com petróleo de maior qualidade.

Comércio exterior venezuelano

Com baixa capacidade de refino, a Venezuela exporta predominantemente petróleo bruto ou produtos de baixo valor agregado. Segundo o relatório Venezuela's Oil Industry in Global Market (janeiro de 2026 – Lodi 411), a China responde por mais de 80% das importações do petróleo venezuelano. Empresas americanas também consomem o produto via contratos vigentes, apesar das sanções.

As exportações de derivados são pequenas, inferiores a 300 mil toneladas por mês. Ao mesmo tempo, o país importa petróleo leve, diluentes e nafta para viabilizar a produção, o transporte e o processamento do seu petróleo pesado. Também importa derivados — gasolina, diesel e outros — para abastecer o mercado interno, já que a demanda supera a atual capacidade refinadora.

Impactos para o Brasil

Apesar da volatilidade recente no mercado financeiro e da oscilação nas ações da Petrobras, o abastecimento brasileiro não depende da Venezuela. A logística nacional é consolidada e diversificada. Assim, no curto prazo, não há efeito significativo sobre o mercado brasileiro de petróleo. Mesmo que haja retomada da indústria venezuelana, isso só deve ocorrer no médio prazo, devido ao alto investimento necessário.

A diferença de qualidade entre os petróleos brasileiro e venezuelano e a perspectiva de crescimento dos campos no Brasil, com a exploração da Margem Equatorial — que pode elevar a produção nacional para até 5,8 milhões de bpd — mesmo que ainda sem exploração comercial, nos coloca numa posição mais favorável.

No mercado de derivados, porém, abre-se uma janela de oportunidade caso a Venezuela retome investimentos em refino e logística. O Arco Norte brasileiro, por exemplo, é fortemente dependente de diesel importado — especialmente via São Luís (MA). Hoje, grande parte desse combustível vem do Oriente Médio e da Rússia. Pela proximidade geográfica, a Venezuela poderia reduzir custos logísticos e, ao mesmo tempo, usar petróleo leve brasileiro para diluir seu óleo pesado, ampliando eficiência operacional.

Não se pode olvidar que, como empresa, a nossa Petrobras também poderia participar de consórcios na Venezuela, ampliando sua atuação internacional e aumentando sua eficiência logística.

Caso operadores americanos assumam produção e refino venezuelanos, a tendência é de racionalização logística — cenário em que o Brasil também poderia se beneficiar. O componente político, no entanto, segue como variável relevante e imprevisível.

Geopolítica e riscos de sobreoferta

Se os Estados Unidos redirecionarem parte das exportações venezuelanas para seu próprio mercado, pode surgir espaço para o Brasil ganhar participação na China, sobretudo com o avanço da Margem Equatorial.

Há, porém, um ponto de atenção: o aumento global da oferta — impulsionado também por Guiana e, futuramente, Suriname — pode pressionar o preço do barril, afetando a atratividade de investimentos no Brasil. Nesse contexto, empresas tendem a decidir entre acelerar projetos com ajustes estratégicos ou reduzir o ritmo de expansão até que o cenário se consolide. Outra alternativa é incrementar a eficiência tecnológica, reduzindo custos e aumentando a competitividade.

Embora, mesmo com a necessidade de diluentes, o custo de produção na Venezuela seja, em geral, menor, por ser em águas rasas, o petróleo brasileiro, inclusive o da Margem Equatorial, apresenta melhor qualidade e maior valor de mercado.

Perspectivas

O ambiente atual é de incerteza. Os movimentos de potências como Estados Unidos e China serão determinantes para definir o fluxo global de petróleo.

No curto prazo, empresas americanas não parecem capazes de restaurar rapidamente a produção venezuelana aos níveis dos anos 2000.

Para o Brasil, a Margem Equatorial segue estratégica — tanto pela geração interna de valor quanto pela possibilidade de reposicionamento no mercado internacional.

Mesmo com eventual fortalecimento do refino venezuelano, o País pode ser beneficiado, especialmente no abastecimento de diesel, já que cerca de 25% da demanda nacional ainda depende de importações.

Por enquanto, o Brasil permanece independente do petróleo venezuelano — mas atento ao desdobramento dos próximos capítulos.

EM SÍNTESE, A VENEZUELA OPERA HOJE ABAIXO DA CAPACIDADE E COM ÓLEO QUE GERA DERIVADOS DE MENOR VALOR DE MERCADO. O BRASIL, POR SUA VEZ, COMBINA AUMENTO DE PRODUÇÃO COM PETRÓLEO DE MAIOR QUALIDADE

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2026

POLÍTICA - LULA VETA INTEGRALMENTE O PL DA DOSIMETRIA

Projeto aprovado pelo Congresso reduziria as penas aplicadas pelo STF aos envolvidos nos atos antidemocráticos de 2023

Por Agência Brasil



A assinatura do veto ao PL da Dosimetria ocorreu durante cerimônia do governo federal em defesa da democracia

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vetou o projeto aprovado pelo Congresso Nacional que reduz as penas aplicadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) aos envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023.

O Congresso havia concluído a aprovação do projeto em 18 de dezembro, mas, de acordo com o rito legislativo, a proposta precisava ser submetida à sanção presidencial.

A assinatura do veto ocorreu durante cerimônia do governo federal em defesa da democracia (leia mais sobre isso nesta edição). A solenidade marcou os três anos dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, objeto de inquérito que resultou na condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a 27 anos e três meses de prisão.

Com o projeto, Bolsonaro teria a pena reduzida para 20 anos, com diminuição do tempo de regime fechado para dois anos e quatro meses.

Lula disse que “a democracia não é inabalável” e que está sempre sob “assédio” e “em construção”. “Não faz muito tempo, as principais lideranças do golpe defendiam a ditadura. Eram favoráveis à tortura e zombavam dos que foram torturados. Chamavam os direitos humanos de esterco da bandidagem”, disse.



O Congresso Nacional ainda pode derrubar o veto de Lula. Para isso, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), precisa convocar uma sessão conjunta entre senadores e deputados para realizar uma votação sobre anular ou manter o veto de Lula.

Para derrubar um veto presidencial, são necessários ao menos 257 votos na Câmara dos Deputados e 41 votos no Senado Federal.

Antes disso, o veto precisa ser publicado no Diário Oficial da União. A Presidência da República também deve encaminhar ao Congresso, em até 48 horas, uma mensagem formal com as razões e os argumentos que fundamentaram a decisão.

A Constituição Federal de 1988 estabelece que, “se o Presidente da República considerar o projeto, no todo ou em parte, inconstitucional ou contrário ao interesse público, vetá-lo-á total ou parcialmente”.

30 dias

A partir do envio do veto ao Congresso, deputados e senadores têm prazo de 30 dias para deliberar sobre a matéria. O texto deve ser incluído na ordem do dia e só pode ser rejeitado pelo voto da maioria absoluta de deputados e senadores, em votação secreta.

Em coletiva de imprensa na quarta-feira, 7, o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), disse estar convencido de que há “todas as condições” para o veto ser mantido.

“Aquela votação (na Câmara) foi marcada de uma hora para a outra. Aqui na Câmara houve 291 votos. No Senado, 48 votos. Então, nós teríamos que reverter 34 votos, que é uma tarefa muito possível, porque o governo vai ter mais de um mês para trabalhar isso, trabalhar em cima dessa votação”, disse Lindbergh a jornalistas.

Além disso, há a possibilidade de o PL da Dosimetria ser judicializado e chegar ao Supremo Tribunal Federal (STF). Nesse cenário, a ação é distribuída a um ministro relator e passa a tramitar na Corte um processo que, na prática, pode se estender por anos, mantendo em vigor a regra aprovada enquanto não houver uma decisão definitiva.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2026

FLÁVIO BOLSONARO REAGE E DIZ QUE PRESIDENTE “NÃO QUER PAZ”

Filho do principal beneficiado pelo PL da Dosimetria, senador afirmou que Lula é movido a ódio e ideologia

Por Estadão Conteúdo

Com o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao PL da Dosimetria, proposta que busca reduzir as penas de condenados pela tentativa de golpe de Estado, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou nas redes sociais que “Lula não quer paz”. Ele acusou o governo federal de promover uma perseguição política.

Em publicação, o parlamentar disse que o presidente seria um “produto vencido, movido a ódio e ideologia” e criticou a condução da política de Segurança Pública. Segundo ele, o governo não teria se manifestado sobre líderes de facções criminosas que não retornaram ao sistema prisional durante a última saída temporária de Natal. “Enquanto isso, criminosos seguem roubando e matando por um celular nas ruas do Brasil”, escreveu em seu X.

Na mesma mensagem, Flávio Bolsonaro afirmou que o governo estaria invertendo prioridades ao considerar mais grave “uma mulher que suja uma estátua com batom” do que crimes violentos, classificando a atuação do Executivo como uma “perseguição política escancarada, seletiva e injusta”.



O senador também anunciou que a oposição pretende atuar para derrubar o veto presidencial. “Na primeira sessão do Congresso Nacional, vamos trabalhar para derrubar esse veto. Chega de inversão de valores. O Brasil precisa de justiça, segurança e respeito ao cidadão de bem”, afirmou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2026

NACIONAL HUB – CURTAS - PASSAGENS AÉREAS NACIONAIS FICAM 20% MAIS BARATAS EM NOVEMBRO

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Preço médio dos bilhetes caiu de R\$ 758,87 para R\$ 607,85, impulsionado pela redução no custo do querosene de aviação

QUEDA NOS PREÇOS

O mercado de aviação civil brasileiro registrou uma queda significativa nos preços das passagens no ano passado. Segundo dados do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o valor médio dos bilhetes nacionais recuou 20% em novembro, em comparação ao mesmo período de 2024 – caiu de R\$ 758,87, para R\$ 607,85. Segundo o MPor, essa redução reflete o esforço conjunto entre o Governo e a Petrobras para reduzir o custo do Querosene de Aviação (QAv), que é o principal insumo do setor.

COMBUSTÍVEL

Segundo o ministro Silvio Costa Filho, o QAv representa cerca de 35% das despesas operacionais das companhias aéreas. A queda nos preços do combustível permitiu uma mudança no perfil de vendas:

FAIXA DE PREÇO

Ainda de acordo com o levantamento do Ministério, em 2025, 28,2% dos bilhetes foram vendidos por menos de R\$ 300 (em 2024, eram apenas 17%). E apenas 6% das passagens custaram mais de R\$ 1.500, uma redução frente aos 10% registrados no ano anterior.

ATRAIR EMPRESAS

Para o secretário nacional de Aviação Civil, Daniel Longo, a melhora nos índices é fruto de um mercado mais competitivo. O foco do governo tem sido atrair novas empresas e estimular investimentos em infraestrutura aeroportuária, o que pressiona os preços para baixo e amplia o volume de passageiros. “Nosso objetivo é atrair novas empresas para o nosso mercado. Isso se traduz em passagens mais acessíveis e em mais brasileiros podendo voar”, afirmou o secretário.

PRECATÓRIOS

O Conselho Nacional de Justiça consolidou uma política nacional para a gestão de precatórios com foco em transparência, previsibilidade e padronização dos pagamentos. A iniciativa estabelece diretrizes para que tribunais organizem filas, publiquem informações detalhadas e adotem critérios claros sobre prazos e prioridades, ampliando o controle institucional e o acesso do cidadão aos dados.

GOVERNANÇA DO JUDICIÁRIO

Segundo o CNJ, a política busca reduzir assimetrias entre tribunais, fortalecer o planejamento orçamentário dos entes públicos e garantir maior segurança jurídica aos credores. As medidas integram ações de governança do Judiciário voltadas ao acompanhamento contínuo dos precatórios e ao cumprimento das normas constitucionais que regem esse tipo de pagamento.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2026

POLÍTICA - EXECUTIVO E JUDICIÁRIO LEMBRAM 8 DE JANEIRO. CONGRESSO SE CALA

Ao contrário do governo e do STF, que fizeram eventos para reforçar a vitória da democracia, líderes da Câmara e do Senado ‘sumiram’

Do Estádio Conteúdo



Após a Cerimônia em Defesa da Democracia, no Palácio do Planalto, Lula desceu a rampa para cumprimentar seus apoiadores Do Estádio Conteúdo

Três anos após a trama golpista atingir o seu ápice no dia 8 de Janeiro de 2023, com a invasão aos prédios dos Três Poderes, o Supremo Tribunal Federal (STF) e o governo federal realizaram eventos em memória do ocorrido. Já o

Congresso preferiu não tratar da data.

Os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), não fizeram seus próprios eventos tampouco compareceram às iniciativas organizadas no Judiciário e Executivo Federal, repetindo o comportamento de seus antecessores no ano anterior.

Em 2025, o Planalto realizou um evento de caráter coletivo na Praça dos Três Poderes e apresentou obras restauradas após serem destruídas na invasão. Na ocasião, o vice-presidente do Senado compareceu ao evento e o então presidente Rodrigo Pacheco (PSD0-MG) publicou uma nota em defesa da democracia. Na edição deste ano, Motta e Alcolumbre se calam.

Os dois líderes do Congresso também recusaram o convite para participar da cerimônia organizada no Planalto, que foi usada como palco para vetar o projeto de lei (PL) da dosimetria aprovado há 20 dias na Câmara e no Senado. O PL beneficiaria, dentre outros, o ex-presidente Jair Bolsonaro, que teria a sua pena de 27 anos e 3 meses de prisão reduzida para 20 anos, com diminuição do tempo de regime fechado para dois anos e quatro meses. Lula vetou o dispositivo diante de movimentos sociais, centrais sindicais e apoiadores que integram a sua base social.

“Oito de janeiro está marcado pela história como o dia da vitória da nossa democracia. Vitória sobre os que tentaram tomar o poder pela força, desprezando a vontade popular expressa nas urnas. Os que sempre defenderam a ditadura, a tortura e o extermínio de adversários, e pretendiam submeter o Brasil a um regime de exceção”, disse Lula.

O presidente também disse que “a tentativa do golpe do 8 de janeiro de 2023 veio nos lembrar que a democracia não é uma conquista inabalável. Ela será sempre uma obra em construção, sujeita ao permanente assédio de velhos e novos candidatos a ditadores. Por isso, a democracia precisa ser zelada com carinho e defendida com unhas e dentes, dia após dia”, disse. “Foi graças à firmeza das nossas instituições democráticas que tiveram a garantia de um julgamento justo e todos os direitos reservados”, declarou.

O presidente continuou: “Talvez, a prova mais contundente do vigor da democracia brasileira seja o julgamento dos golpistas pelo STF. Todos eles tiveram amplo direito de defesa. Foram julgados com transparência e imparcialidade. E, ao final do julgamento, condenados com base em provas robustas, e não com ilegalidades em série, meras convicções ou Powerpoints fajutos”.

Na ocasião, Lula disse que, em 8 de janeiro, “inimigos da democracia tentaram demolir” o que ele chamou de “País mais justo e menos desigual”, o que ele atribui como resultado do seu governo. Durante o discurso, o presidente voltou a criticar “previsões pessimistas” que, segundo ele, “foram derrotadas”. O chefe do Executivo disse ainda que apostas no “negativismo” vão “perder de novo”.

No fim do discurso, Lula afirmou rejeitar quaisquer tipos de ditaduras. “Não aceitamos nem ditadura civil, nem ditadura militar. O que nós queremos é democracia emanada do povo e para ser exercida em nome do povo.”

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2026

POLÍTICA – “PERDENDO ELEIÇÕES, TENTARAM GOLPE. IMAGINE SE TIVESSEM VENCIDO”, DIZ ALCKMIN

Vice-presidente celebrou a força dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e disse que boas instituições fazem a diferença

Por Estadão Conteúdo

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, disse, nesta quinta-feira, 8, que a Justiça não se divide e que aqueles que cometeram crimes devem sofrer com rigor. Ele discursou durante a cerimônia alusiva ao 8 de janeiro no Palácio do Planalto.

“Se perdendo as eleições tentaram um golpe de Estado, imagine o que não teriam feito se tivessem vencido as eleições”, afirmou. Ele disse também que os três Poderes atuaram em conjunto no 8 de janeiro.

“O Poder Executivo, o Poder Legislativo e o Poder Judiciário. Boas instituições fazem a diferença. As pessoas passam, as instituições ficam e as boas instituições ajudam o país para que ele possa avançar. A democracia traz desenvolvimento”, declarou.

Ele elogiou ainda o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), dizendo que ele tem feito o mundo ouvir o Brasil. Declarou também que o País não quer hegemonia, mas uma rede de países livres: “Sem soberania, democracia é simulacro”.

“Justiça não se divide, justiça não se fraciona. Aqueles que romperam, cometeram crime devem sofrer o rigor da justiça e o peso da história”, completou.

Fachin / STF

Já o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, afirmou que é preciso preservar a memória do ocorrido para que “o tempo não anestesie a nossa sensibilidade”.

O magistrado ainda defendeu a atuação do colega e vice-presidente do STF, Alexandre de Moraes, que conduziu os inquéritos e ações penais instauradas em resposta aos atos golpistas.

“Que a sua atuação no 8 de Janeiro nos lembre que defender a Constituição é defender aqueles que, com generosidade e abnegação, puseram as instituições à frente”, afirmou Fachin. “Esteve onde precisava estar, não por bravata, mas porque era o seu ofício”, completou.

O presidente ainda afirmou que não se pode confundir “firmeza” com “jactância”. A atuação de Moraes recebeu críticas ao longo dos últimos anos, sobretudo por setores de direita que questionavam o foro de tramitação do caso e a competência do magistrado.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2026

POLÍTICA - LEWANDOWSKI ENTREGA CARTA DE DEMISSÃO A LULA



O então ministro da Justiça alegou questões pessoais e familiares. O secretário-executivo Manoel Almeida assume interinamente

Da Agência Brasil

Ricardo Lewandowski participou de sua última agenda pública ao lado do presidente, no evento que marcou os três anos da trama golpista



O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, entregou nesta quinta-feira (8) uma carta com pedido de demissão ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Magistrado aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF), ele assumiu a pasta em fevereiro de 2024 e deixará o cargo com quase dois anos de gestão, justificando que questões pessoais e familiares o levaram a tomar a decisão.

A demissão, que era especulada há várias semanas na imprensa, deverá ser publicada na próxima edição do Diário Oficial da União (DOU). Pela manhã, Lewandowski participou de sua última agenda pública ao lado do presidente, no evento que marcou os três anos da trama golpista. Em seu lugar, assumirá de forma interina o secretário-executivo da pasta, Manoel Almeida.

“Tenho a convicção de que exerci as atribuições do cargo com zelo e dignidade, exigindo de mim e de meus colaboradores o melhor desempenho possível em prol de nossos administrados, consideradas as limitações políticas, conjunturais e orçamentárias das circunstâncias pelas quais passamos”, escreveu Lewandowski na carta, em que também agradeceu a Lula pela oportunidade de servir ao país mesmo após ter se aposentado do STF.

Responsável por uma ampla gama de atribuições, o MJSP conta com importantes instituições e órgãos vinculados, como Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Departamento Penitenciário Nacional (Depen), Secretaria Nacional de Política sobre Drogas (Senad), Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), entre outras.

Balanco

Lewandowski também se dirigiu aos servidores do ministério em outra carta de despedida, em que faz um balanço das ações de sua gestão. O ministro destacou, por exemplo, o “destravamento” das demarcações de terras indígenas, que ficaram paralisadas no país desde 2018.

“Entre 2024 e 2025, assinamos 21 Portarias Declaratórias, garantindo a proteção territorial de diversas comunidades indígenas. O Ministério da Justiça e Segurança Pública assegurou plena segurança jurídica aos processos, o que permitiu a assinatura de cinco decretos de homologação em 2024 e de sete em 2025, todos em estrita conformidade com os marcos legais e constitucionais”, escreveu.

Lewandowski apontou também o programa de implantação das câmeras corporais em agentes policiais, que teve adesão de 11 estados e investimentos de R\$ 155,2 milhões em equipamentos. Outro destaque, segundo ele, foi a regulamentação do uso progressivo da força pela polícia, seguida da aquisição e distribuição de armamento de menor potencial ofensivo, que já conta com 21 adesões estaduais.

“Avançamos de forma consistente no controle de armas e munições. Retiramos de circulação 5.600 armas e 298.844 munições e implantamos o novo sistema de gestão e fiscalização de armas de CACs, sob responsabilidade da Polícia Federal, fortalecendo o controle estatal e a rastreabilidade”, afirmou Lewandowski.

Outros programas da pasta, como Celular Seguro, Município Mais Seguro e leilão de bens apreendidos pelo crime organizado foram lembrados pelo ministro. No campo dos direitos de crianças e adolescentes, Lewandowski citou a atualização da política de Classificação Indicativa, com criação da faixa de não recomendado a menores de 6 anos e adequações para o ambiente digital.

Futuro

A saída de Lewandowski deixará para seu sucessor ou sucessora o desafio de fazer avançar uma das principais apostas do governo federal na área, que é a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Segurança Pública, que avançou no Congresso Nacional no fim do ano passado, mas que ainda tem um longo caminho até a aprovação final.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2026



POLÍTICA - RUI COSTA INDICA QUE LULA VETARÁ AUMENTO EM EMENDAS NO ORÇAMENTO

Segundo o ministro da Casa Civil, mudança da verba de R\$ 50 bi para R\$ 61 bi, descumpre acordo entre Executivo e Legislativo

Do Estadão Conteúdo

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, indicou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve vetar o aumento de R\$ 11 bilhões em emendas parlamentares, previsto no Orçamento de 2026 aprovado pelo Congresso. Segundo Rui, o acréscimo descumpre um acordo entre o Executivo e o Legislativo, baseado em definição do Supremo Tribunal Federal (STF), que define que as emendas podem crescer até 2,5% acima da inflação.

“Tem uma regra, definida inclusive por julgamento pleno do STF, que define o volume de emendas e como essas emendas podem crescer. Então, 2,5% acima da inflação. E há, evidentemente, uma discussão com o Congresso sobre isso. E até onde nós entendemos, isso foi pactuado. Tudo aquilo que está fora do pactuado, não será executado”, afirmou Rui.

No orçamento de 2026 aprovado pelo Congresso, o total de emendas parlamentares para execução ficou previsto em R\$ 61 bilhões. A cifra é R\$11 bilhões maior do que os R\$ 50 bilhões que seguem a pactuação entre os Poderes.

Professores

Outra preocupação do Executivo é a situação dos professores. O ministro da Educação, Camilo Santana, disse em vídeo nas redes sociais nesta quinta-feira, que o governo federal vai editar uma medida provisória para que os professores tenham um reajuste maior dos que os 0,37% previstos anteriormente.

O salário inicial dos docentes no País iria subir de R\$ 4.867,77 para R\$ 4.885,78, um dos menores aumentos já registrados e bem abaixo da inflação.

Isso acontece por causa de uma exigência na lei, que determina que o piso do magistério seja reajustado com o mesmo percentual de crescimento do valor anual mínimo investido por aluno no Fundeb, principal fundo de custeio da educação.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2026

TRANSPORTES PORTOS - ANTAQ ATUALIZA DATAS E EDITAIS DO 1º BLOCO DE LEILÕES PORTUÁRIOS DE 2026

Sessão está marcada para 26 de fevereiro, na B3, e inclui novos arrendamentos em Natal, Santana e Porto Alegre

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br

Seguindo o cronograma previsto para o primeiro bloco de leilões portuários de 2026, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) atualizou, no Diário Oficial da União (DOU) de quarta-feira (7), as datas e procedimentos a serem tomados na sessão que ocorrerá no dia 26 de fevereiro, na B3, em São Paulo (SP).

A publicação no DOU informou acerca do lançamento de dois editais inéditos, referentes ao arrendamento do NAT01, para a movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais no Porto Organizado de Natal (RN) e o arrendamento do MCP01, de terminal portuário dedicado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos vegetais, localizado no Porto de Santana, no Amapá.



Foi comunicada a republicação do edital do arrendamento simplificado do POA26, em Porto Alegre, destinado à movimentação e armazenagem de granel sólido, por dez anos

Foi comunicada, ainda, a republicação do edital do arrendamento simplificado do POA26, em Porto Alegre (RS), destinado à movimentação e armazenagem de granel sólido, pelo prazo de dez anos. Os requisitos e

demais condições de participação estão definidos no edital do leilão, já disponíveis neste site ou, ainda, na sede da agência, em Brasília (DF).

Além desses, a expectativa é de que, em breve, haja a publicação do edital do quarto projeto que comporá o primeiro bloco de leilões de 2026, relativo ao terminal de passageiros do Porto Organizado do Recife (PE), o TMP-Recife.

Bloco de leilões

Com investimentos totais de R\$ 229 milhões, os quatro terminais que compõem o bloco estão localizados em Macapá (AP), Natal, Porto Alegre e Recife. Esses portos concentram movimentação de cereais, grãos, minerais e passageiros e o processo com o detalhamento dos projetos já foi encaminhado pela Secretaria Nacional de Portos à Antaq.

“Esse primeiro bloco de leilões portuários de 2026 reflete uma visão de longo prazo para a infraestrutura aquaviária brasileira. A Antaq atua para garantir um ambiente regulatório seguro e eficiente, que estimule investimentos, amplie a capacidade dos portos e dê mais dinamismo à logística nacional. São projetos que fortalecem a integração regional e transformam infraestrutura em desenvolvimento”, disse o diretor-geral da Antaq, Frederico Dias.

TMP Recife – O terminal de passageiros do Recife tem previsão de investimentos de R\$ 2,3 milhões e prazo de 25 anos de concessão. O terminal do Recife, juntamente com o de Fortaleza (CE), Maceió (AL) e Salvador (BA), deverá fortalecer um circuito de cruzeiros nordestinos integrados, reforçando a vocação natural da região para o turismo.

MCP01 – O Porto de Santana tem papel importante no estado do Amapá e na região Norte, destinado especialmente ao escoamento da produção de grãos da região e cavaco de madeira. A previsão de investimentos é de R\$ 150,20 milhões e um período de 25 anos de concessão.

POA26 – Já para o POA26, localizado na Poligonal do Porto Organizado de Porto Alegre, estão previstos R\$ 21,13 milhões pelo arrendamento da área, destinada à movimentação e armazenagem de granel sólido, com prazo de 10 anos de concessão. O leilão do POA26 vem contribuir para a modernização dos portos no Sul do País.

NAT01 – Destinado ao escoamento de grãos minerais, especialmente minério de ferro, o terminal localizado em Natal tem previsão de investimentos de R\$ 55,17 milhões e prazo de concessão de 15 anos. Juntamente com outros portos da região, reforça a movimentação portuária no Nordeste.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2026

TRANSPORTES PORTOS - SANTOS: PREFEITO E CEO DA BTP ACOMPANHAM OBRAS DE ARMAZÉM NO PARQUE VALONGO

Espaço em recuperação na área portuária de Santos tem entrega prevista para abril de 2026 e será voltado a shows e eventos musicais

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



O prefeito de Santos, Rogério Santos, e o CEO da BTP, Cláudio Oliveira, acompanharam o andamento da recuperação do Armazém 3, localizado na área portuária do município

O prefeito de Santos, Rogério Santos (Republicanos), e o CEO da Brasil Terminal Portuário (BTP), Cláudio Oliveira, visitaram nesta quinta-feira (7) o canteiro de obras do Armazém 3, no Parque Valongo, para acompanhar o andamento da recuperação do espaço, localizado na área portuária do município. A previsão é que o armazém seja entregue em abril de 2026.

A obra integra a parceria entre a BTP e a Prefeitura de Santos e envolve um investimento de R\$ 15 milhões, já anunciado anteriormente. O projeto prevê a reforma completa do armazém histórico, incluindo a instalação de sistemas de climatização, tratamento acústico especializado, pele de vidro e infraestrutura voltada à realização de grandes eventos. Também estão previstos paisagismo na área externa e a implantação de equipamentos de segurança.

Com a requalificação, o Armazém 3 passa a ter vocação específica para shows e apresentações musicais. O espaço terá capacidade para até 3 mil pessoas e contará com estrutura adequada para receber palcos de grande porte. A proposta arquitetônica difere da adotada no Armazém 4, que foi destinado a restaurantes e eventos gastronômicos.

“Esse espaço será justamente dedicado com acústica, com orientação, pele de vidro, onde a gente possa fazer grandes shows nessa área”, afirmou o prefeito Rogério Santos durante a visita.

A recuperação do Armazém 3 faz parte das etapas sucessivas do Parque Valongo, viabilizadas por meio da cooperação entre a Prefeitura e a Autoridade Portuária de Santos (APS). O mesmo modelo foi adotado na entrega do Armazém 4, já em funcionamento.

“Esse é um trabalho compartilhado, dividido, que a gente já teve no Armazém 4, agora no 3 e futuramente nas outras etapas, que inclui o próprio terminal de passageiros”, disse Rogério.

Segundo o prefeito, a Prefeitura realiza vistorias mensais no canteiro de obras, com a participação da empresa contratada e de representantes da APS, para acompanhar o cronograma e identificar eventuais ajustes necessários.

A revitalização do Parque Valongo integra o projeto de recuperação do centro histórico de Santos e a estratégia de integração porto-cidade. A passarela que conecta a área portuária ao espaço urbano tem permitido o acesso da população a equipamentos culturais e gastronômicos, além da realização de eventos como festas de Natal, de fim de ano e festas juninas.

“Temos tido bons resultados. O turismo é a nossa vocação e movimentamos bastante este setor”, afirmou o prefeito. De acordo com a Prefeitura, as próximas etapas do projeto incluem a construção do terminal de passageiros na área portuária. O empreendimento já recebeu aprovação da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e está condicionado à realização do leilão do Tecon Santos 10, novo terminal de contêineres previsto para a região.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2026

TRANSPORTES – RODOVIAS - PROGRAMA MOVE BRASIL ABRE CRÉDITO PARA TROCA DE CAMINHÕES ANTIGOS

Operado pelo BNDES, financiamento prevê regras ambientais, conteúdo nacional e limite de até R\$ 50 milhões por beneficiário

Da Redação redacao.jornal@redenenews.com.br



Alckmin afirmou que a proposta busca retirar de circulação veículos mais antigos, ao mesmo tempo em que estimula a atividade industrial e o mercado de veículos pesados

O Governo Federal lançou na quinta-feira (8) o programa Move Brasil, voltado à renovação da frota brasileira de caminhões. A iniciativa prevê a oferta de crédito com condições diferenciadas para caminhoneiros autônomos, cooperativados e empresas de transporte rodoviário de cargas, com foco na substituição de veículos mais antigos por modelos mais novos, que atendam a critérios de eficiência, segurança e sustentabilidade ambiental.

O programa disponibiliza R\$ 10 bilhões em recursos, provenientes do Tesouro Nacional e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que será responsável por operar todas as linhas de financiamento. Desse total, R\$ 1 bilhão foi reservado exclusivamente para caminhoneiros autônomos e cooperativas do setor, público considerado mais sensível às restrições de crédito e ao custo de renovação da frota.

Durante o lançamento, o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, afirmou que a proposta busca retirar de circulação veículos mais antigos, que apresentam maiores índices de emissão de poluentes e menor nível de segurança, ao mesmo tempo em que estimula a atividade industrial e o mercado de veículos pesados no país. Segundo ele, a substituição gradual da frota contribui para a redução de impactos ambientais, melhora as condições de saúde pública e ajuda a preservar empregos ao longo da cadeia produtiva.

O PROGRAMA DISPONIBILIZA R\$ 10 BILHÕES EM RECURSOS, PROVENIENTES DO TESOIRO NACIONAL E DO BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES), QUE SERÁ RESPONSÁVEL POR OPERAR TODAS AS LINHAS DE FINANCIAMENTO. DESSE TOTAL, R\$ 1 BILHÃO FOI RESERVADO EXCLUSIVAMENTE PARA CAMINHONEIROS AUTÔNOMOS E COOPERATIVAS DO SETOR, PÚBLICO CONSIDERADO MAIS SENSÍVEL ÀS RESTRIÇÕES DE CRÉDITO E AO CUSTO DE RENOVAÇÃO DA FROTA.

As bases legais do programa foram estabelecidas em dezembro de 2025, com a edição de uma Medida Provisória que autorizou a destinação de recursos públicos para linhas de crédito destinadas à renovação da frota de caminhões. A partir dessa MP, o Mdic publicou uma portaria definindo os critérios de sustentabilidade, conteúdo local e reciclagem que precisam ser atendidos para a concessão dos financiamentos. Já o Conselho Monetário Nacional (CMN) ficou responsável por estabelecer as condições financeiras das operações, como taxas de juros, prazos e períodos de carência, prevendo vantagens adicionais para quem optar pela entrega de um veículo antigo para desmonte.

De acordo com as regras definidas pelo CMN, cada beneficiário poderá acessar financiamentos de até R\$ 50 milhões. Os empréstimos terão prazo máximo de cinco anos para pagamento, com carência de até seis meses. As taxas de juros anuais variam entre 13% e 14%, dependendo da classificação de risco do tomador, já incluindo custos financeiros e o spread bancário. As operações poderão contar com cobertura do Fundo Garantidor de Investimentos (FGI), que poderá garantir até 80% do valor financiado, reduzindo o risco para as instituições financeiras e ampliando o acesso ao crédito. A Medida Provisória também estabelece critérios de habilitação para os veículos que poderão ser financiados.

No caso de caminhões novos, o financiamento será permitido apenas para modelos de fabricação nacional, exigência que busca alinhar o programa às diretrizes da Nova Indústria Brasil (NIB), política voltada ao fortalecimento das cadeias produtivas, à ampliação do conteúdo tecnológico e à geração de

emprego e renda no país. Além disso, os veículos novos deverão atender à fase P8 do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve), que impõe limites mais rigorosos de emissões.

Seminovos

Os caminhões seminovos também poderão ser financiados, desde que cumpram critérios específicos. Eles devem ter sido fabricados a partir de 2012, atender no mínimo à fase P7 do Proconve e comprovar conteúdo nacional, além de apresentar rastreabilidade fiscal. Essa modalidade de financiamento, no entanto, é restrita a caminhoneiros autônomos e a pessoas físicas vinculadas a cooperativas do setor, não estando disponível para empresas de transporte.

As linhas de crédito permitem ainda a inclusão de seguro do veículo e de seguro prestamista, desde que contratados conjuntamente com o financiamento. A intenção é reduzir riscos tanto para o financiado quanto para as instituições envolvidas, especialmente em operações de médio prazo.

Como contrapartida para acesso ao crédito, o programa estabelece a obrigatoriedade do chamado Procedimento de Desmonte para os veículos antigos substituídos. O caminhão entregue deverá estar em condições de rodagem, com licenciamento regular referente ao ano de 2024 ou posterior, e ter data de primeiro emplacamento superior a 20 anos. A normativa define também os procedimentos para a baixa definitiva do veículo junto ao órgão de trânsito e o seu encaminhamento a uma empresa de desmontagem credenciada.

O beneficiário do financiamento deverá apresentar à instituição financeira, no prazo máximo de 180 dias, a certidão de baixa do registro do veículo antigo e a nota fiscal que comprove a entrega à desmontadora. A exigência busca assegurar que os veículos retirados de circulação não retornem ao mercado informal e que o processo de reciclagem ocorra de forma regular.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2026

TRANSPORTES - RODOVIAS TECNOLOGIAS PARA FISCALIZAÇÃO E SEGURANÇA VIÁRIA DOMINAM AGENDA DO CES 2026

Representantes da ANTT acompanharam no evento soluções já usadas em outros países para monitoramento, análise de dados e gestão do transporte terrestre

Da Redação redacao.jornal@redenenews.com.br



Membros da ANTT no CES, que debateu tecnologias voltadas à fiscalização eletrônica, monitoramento em tempo real, análise de dados operacionais e automação de processos

Como tornar o transporte terrestre mais seguro, ampliar a capacidade de fiscalização e usar tecnologia para reduzir riscos e aumentar a eficiência dos serviços estiveram entre os principais temas acompanhados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) durante o Consumer Electronics Show (CES) 2026, realizado entre os dias 6 e 9 deste mês, em Nevada, nos Estados Unidos. O evento é considerado o principal palco global de apresentação de soluções tecnológicas nas áreas de mobilidade, conectividade, inteligência artificial e infraestrutura.

Durante a programação, representantes da ANTT acompanharam apresentações técnicas e demonstrações de tecnologias voltadas ao transporte rodoviário, logística e gestão de sistemas complexos. O diretor da Agência, Severino Medeiros, e o coordenador-geral de Relações Internacionais, Cálcles Mânica, participaram de agendas que incluíram contato direto com empresas



desenvolvedoras de soluções já aplicadas em outros países, com foco em ferramentas que possam ter uso prático no contexto brasileiro.

Ao longo do evento, foram discutidas aplicações de tecnologias voltadas à fiscalização eletrônica, monitoramento em tempo real, análise de dados operacionais e automação de processos. Esses recursos têm sido utilizados em diferentes mercados para apoiar a gestão do tráfego, reduzir acidentes, identificar irregularidades e aumentar a confiabilidade dos serviços de transporte terrestre, tanto no transporte de passageiros quanto no de cargas.

A PARTICIPAÇÃO DA ANTT NO EVENTO OCORREU EM UM CONTEXTO DE CRESCENTE USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS E SISTEMAS INTELIGENTES NO SETOR DE TRANSPORTES, ESPECIALMENTE EM ÁREAS COMO FISCALIZAÇÃO, SEGURANÇA VIÁRIA E GESTÃO DE SERVIÇOS REGULADOS

Entre os contatos realizados, a empresa sul-coreana Smart Radar System apresentou sistemas baseados em radar inteligente, com aplicações em monitoramento de rodovias, fiscalização automatizada e coleta contínua de dados de tráfego. As soluções permitem identificar comportamentos de risco, registrar ocorrências em tempo real e apoiar ações preventivas de segurança viária, além de gerar bases de dados para análise posterior.

A Intellias demonstrou plataformas de engenharia de software voltadas à mobilidade inteligente, com foco em integração de sistemas, análise de grandes volumes de dados e apoio à tomada de decisão. As soluções são utilizadas em projetos de transporte e logística para automatizar processos, consolidar informações operacionais e oferecer suporte técnico a gestores públicos e operadores privados. Já a WDMS, por meio de sua divisão de mobilidade, apresentou tecnologias de gestão operacional e integração de sistemas, com aplicações em monitoramento de serviços regulados e acompanhamento de desempenho.

Também integrou a agenda a Lightic Technologies USA Inc., que desenvolve sistemas inteligentes voltados a ambientes que exigem alto nível de precisão, confiabilidade e integração tecnológica. As soluções apresentadas têm uso em setores que dependem de controle rigoroso de dados e operações contínuas, características presentes em sistemas de transporte de grande escala.

Em operação

Em demonstrações práticas realizadas durante o CES, algumas das tecnologias apresentadas já estão em operação em rodovias e sistemas de transporte da Ásia, da Europa e da América do Norte. Sistemas de monitoramento baseados em sensores e radares inteligentes são empregados para mapear padrões de tráfego, identificar infrações automaticamente e apoiar ações de fiscalização. Plataformas de gestão e análise de dados permitem integrar informações operacionais, registros de fiscalização e indicadores de desempenho, oferecendo uma visão mais detalhada do funcionamento dos serviços e do comportamento da circulação nas rodovias.

Além das agendas técnicas, a programação do CES 2026 incluiu painéis, exposições e demonstrações distribuídas por diferentes áreas temáticas, reunindo empresas de tecnologia, operadores de infraestrutura, startups e representantes de órgãos públicos de diversos países. O ambiente do evento favoreceu o contato direto com soluções em estágio avançado de desenvolvimento e com aplicações já testadas em larga escala, permitindo a troca de experiências sobre modelos adotados em outros mercados e os desafios associados à implementação dessas tecnologias.

A participação da ANTT no evento ocorreu em um contexto de crescente uso de ferramentas digitais e sistemas inteligentes no setor de transportes, especialmente em áreas como fiscalização, segurança viária e gestão de serviços regulados. As informações e experiências acompanhadas durante o CES 2026 integram o conjunto de referências técnicas utilizadas pela agência no acompanhamento das transformações tecnológicas que afetam o transporte terrestre e seus usuários.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2026

PETRÓLEO E GÁS - BACIA DE SANTOS GANHA PESO NA PRODUÇÃO, MAS ROYALTIES SEGUEM CONCENTRADOS NO RIO

Levantamento analisou 14 anos de dados e mostra impacto desigual da renda petrolífera nos municípios

Do Estadão Conteúdo



O litoral do Rio de Janeiro abrange campos do pré-sal da Bacia de Santos e do pós-sal da Bacia de Campos/ Estas são as duas maiores fronteiras de produção de petróleo do Brasil

Um levantamento inédito sobre a renda gerada pelas petrolíferas por meio de compensações financeiras (royalties e participações especiais) e pagamento de tributos revela que a aceleração da produção na Bacia de

Santos fortalece o caixa dos municípios paulistas, mas não altera a liderança do estado do Rio de Janeiro. Oito dos dez principais beneficiários são prefeituras fluminenses.

O diagnóstico, elaborado pelo Programa Macrorregional de Caracterização de Rendias Petrolíferas (PMCRP), e antecipado com exclusividade ao Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo estado), revisou 14 anos de produção nas bacias de Santos, Campos e Espírito Santo. Nos três primeiros municípios do ranking, as receitas petrolíferas representaram, em 2024, mais de 35% do orçamento público.

O litoral fluminense abrange campos do pré-sal da Bacia de Santos e do pós-sal da Bacia de Campos, as duas maiores fronteiras de produção do país. “A migração da produção para Santos trouxe mais receita para as cidades de São Paulo, mas Campos ainda exerce influência nessa distribuição regional”, destaca a coordenadora do projeto, Paula Araújo.

Em 2010, a Bacia de Santos, que abrange os litorais do Rio, São Paulo, Paraná e Santa Catarina, respondia por apenas 3% da produção nacional em 2010. Após tornar-se a principal área de exploração em 2018, sua fatia chegou a 77% em 2024, alta de 2,84 p.p. ante 2023. Já a participação da Bacia de Campos na produção recuou para 20,30%, queda anual de 3,12 pontos, refletindo nas esferas municipais.

O levantamento mostra que, em alguns casos, a participação da renda petrolífera caiu 50%. “Isso não significa menor dependência, mas que os municípios apenas passaram a receber menos diante das estratégias das operadoras”, acrescenta.

Dados

O estudo, conduzido pela Fundação Instituto de Administração (FIA), atende a uma condicionante do licenciamento ambiental federal coordenado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), e foi financiado pela Petrobras. A caracterização contempla 63 municípios influenciados por empreendimentos da Brava Energia, BW Energy, Equinor, Karoon, Perenco, Petrobras, Prio, Shell, TotalEnergies, Trident Energy e avalia 49 indicadores distribuídos em 14 perguntas-chave.

Conforme Araújo, compreender quanto dos orçamentos municipais está ligado ao pagamento de tributos pelo setor ainda é um desafio.

“São aspectos que esbarram no sigilo fiscal das prefeituras, mas importantes para a comparabilidade de alguns dados e para que a população entenda a composição das receitas dos locais onde mora”, explica a pesquisadora da FIA.

Também faltam informações sobre empréstimos municipais lastreados em “royalties futuros”. “São operações prevista na Lei 13.609/2018, mas que expõem os cofres locais ao risco da volatilidade da commodity e da queda abrupta da arrecadação”, sustenta Araújo.

Divergência

Ainda na consolidação dos dados, o PMCRP detectou uma divergência de R\$ 1,6 bilhão nos valores de participações especiais informados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). “Não houve perda para os entes, mas o caso expõe fragilidades na divulgação de números tão sensíveis”, afirma a pesquisadora.

Quanto à criação de fundos soberanos, Araújo vê o cenário com preocupação, já que só Maricá, Niterói, Ilhabela, Saquarema e o estado do Espírito Santo contam com o mecanismo. “São recursos finitos, vinculados ao mercado internacional e às estratégias empresariais. As cidades que não se prepararem sofrerão quando a arrecadação diminuir”.

Novos relatórios para detalhar o uso das receitas e iniciativas para reduzir a dependência do petróleo estão previstos para 2026 dentro do PMCRP.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2026

PETRÓLEO E GÁS - ALCKMIN PROJETA ALTA DAS EXPORTAÇÕES DE PETRÓLEO EM 2026 PUXADA PELO PRÉ-SAL

Vice-presidente afirma que crescimento não depende da margem equatorial e comenta impactos da crise na Venezuela

Por ALINE SILVA redacao.jornal@redebeneews.com.br

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, afirmou que as exportações brasileiras de petróleo devem crescer em 2026, impulsionadas principalmente pela ampliação da produção no pré-sal. A avaliação foi feita durante a apresentação dos dados da balança comercial de 2025.

Segundo Alckmin, a expectativa de aumento nas vendas externas do produto não está relacionada à exploração da margem equatorial, mas à expansão de campos já em operação. Para o vice-presidente, o petróleo seguirá como um dos principais motores das exportações brasileiras no próximo ano, sustentado pelo avanço da produção no pré-sal.

“Então o primeiro é petróleo, e deve crescer, não pela margem equatorial, mas sim pelo pré-sal. Então há uma expectativa de crescimento do petróleo em relação ao pré-sal.”

Durante a coletiva, Alckmin também comentou os possíveis reflexos da crise na Venezuela sobre o mercado brasileiro de petróleo. Ele minimizou impactos imediatos e destacou que, apesar de o país vizinho deter grandes reservas, a retomada da produção depende de investimentos e de um processo que exige tempo.

Ele ressaltou ainda que o preço do barril de petróleo é fortemente influenciado por fatores externos, como guerras, conflitos e tensões geopolíticas, o que limita a capacidade de interferência da política econômica doméstica.

“A Venezuela tem uma grande reserva de petróleo, mas essas coisas não são feitas em 24 horas, é preciso haver investimento. Claro que preço de barril de petróleo é geopolítica, guerra, conflito, vale a pena mencionar que o FEB exclui do centro da meta da inflação o preço do petróleo, porque isso não depende de taxa de juros, depende de geopolítica global.”

Ao tratar do futuro da Venezuela, Alckmin adotou um tom diplomático e afirmou que o Brasil torce pela recuperação econômica do país. Ele lembrou que a Venezuela já foi uma das economias mais relevantes da América do Sul, especialmente durante a década de 1970.

“Nós torcemos pela Venezuela, que possa se recuperar, crescer, aumentar sua importação, sua exportação, todo mundo torce para que o país possa se recuperar. Foi uma das economias mais pujantes da América do Sul durante a década de 1970.”

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2026

PETRÓLEO E GÁS - PETROBRAS PRORROGA CONTRATO DE NAVIO DE APOIO E ESTENDE ACORDO ATÉ 2031

Extensão por um ano e ajuste em contrato de longo prazo com a embarcação operada pela Solstad reorganizam cronograma de afretamento

Do Estadão Conteúdo



A extensão refere-se ao contrato atualmente em vigor do Normand Turquesa, embarcação utilizada em operações de manuseio de âncoras e no apoio a plataformas de petróleo

A extensão refere-se ao contrato atualmente em vigor do Normand Turquesa, embarcação utilizada em operações de manuseio de âncoras e no apoio a plataformas de petróleo. A Petrobras prorrogou por mais um ano o contrato de afretamento do navio de apoio offshore Normand Turquesa, operado pela empresa norueguesa Solstad Offshore, e ajustou o cronograma de início de um contrato de longo prazo já firmado para a embarcação. Com as mudanças, o navio passa a ter

compromisso firme com a estatal brasileira até janeiro de 2031, segundo informações divulgadas pela própria Solstad.

A extensão refere-se ao contrato atualmente em vigor do Normand Turquesa, embarcação do tipo Anchor Handling Tug Supply (AHTS), utilizada em operações de manuseio de âncoras e no apoio a plataformas de petróleo. A prorrogação por 12 meses adiciona um valor bruto estimado em cerca de US\$ 15,4 milhões ao acordo. Paralelamente, o início do contrato de quatro anos anunciado anteriormente foi postergado do primeiro trimestre de 2026 para o primeiro trimestre de 2027.

Com esse ajuste, o valor bruto total do contrato, somando o período estendido e o contrato de longo prazo já acordado, chega a aproximadamente US\$ 100 milhões. De acordo com a Solstad Offshore, a alteração no cronograma não muda o escopo dos serviços, mas redefine a sequência contratual, garantindo a continuidade da atuação do navio nas operações da Petrobras por um período mais longo.

O contrato de quatro anos ao qual a Solstad se refere havia sido anunciado em 2025, após aprovação final do conselho da companhia norueguesa. Na ocasião, o acordo foi avaliado em cerca de US\$ 84 milhões e previa o afretamento do Normand Turquesa para atender às demandas da Petrobras em suas operações offshore. Inicialmente, o início da vigência estava programado para fevereiro de 2026, com término previsto para o primeiro trimestre de 2030.

Com a prorrogação agora anunciada e o adiamento do início do contrato de longo prazo, o cronograma foi reorganizado, estendendo o compromisso da embarcação com a Petrobras por aproximadamente mais um ano além do previsto inicialmente. Segundo a Solstad, após a conclusão da extensão atual e da execução integral do contrato de quatro anos, o Normand Turquesa permanecerá contratado até janeiro de 2031.

O Normand Turquesa foi construído em 2007, com projeto UT 722 L, e integra a frota da Solstad Offshore dedicada a operações offshore complexas. A embarcação é preparada para atividades de reboque, manuseio de âncoras e suprimento, e tem capacidade para acomodar até 30 tripulantes. Esse tipo de navio desempenha papel central nas operações de exploração e produção em águas profundas, especialmente no suporte à ancoragem e movimentação de plataformas.

A atuação de embarcações do tipo AHTS é considerada parte essencial da logística offshore, especialmente em campos de petróleo e gás localizados em águas profundas e ultraprofundas. Esses navios são responsáveis por tarefas críticas ao longo de todo o ciclo operacional das unidades marítimas, incluindo instalação, reposicionamento e manutenção de plataformas, além do suporte contínuo às operações em alto-mar.

Parceria

A Solstad Offshore mantém uma relação recorrente com a Petrobras, figurando entre as empresas estrangeiras com presença constante na frota de apoio às operações da estatal. O contrato do Normand Turquesa se soma a outros acordos firmados entre as duas companhias nos últimos anos, em um contexto de retomada e ampliação da demanda por embarcações de apoio offshore no Brasil.

Esse movimento acompanha o aumento da atividade exploratória e produtiva da Petrobras, que tem ampliado investimentos em projetos no pré-sal e em outras áreas marítimas. A maior demanda por serviços especializados tem impulsionado a contratação de navios de apoio por prazos mais longos, prática comum em um segmento marcado por alto nível técnico, custos elevados e necessidade de previsibilidade operacional.

Para a Petrobras, a manutenção de contratos de longo prazo com embarcações especializadas é parte da estratégia de assegurar capacidade operacional contínua em suas atividades marítimas. Navios do tipo AHTS são considerados essenciais para garantir segurança e eficiência nas operações de instalação, manutenção e movimentação de unidades offshore, especialmente em campos localizados em águas profundas e ultraprofundas.

A Solstad informou que a prorrogação e a alteração contratual foram comunicadas ao mercado como complemento ao anúncio feito em julho de 2025. A empresa destacou que o ajuste reforça a previsibilidade de receitas associadas à embarcação e consolida a posição do Normand Turquesa como um ativo totalmente empregado no médio e longo prazo, dentro do portfólio de contratos da companhia.

Com o novo arranjo contratual, a Petrobras mantém o Normand Turquesa integrado à sua frota de apoio por um período prolongado, enquanto a Solstad Offshore assegura a continuidade de um contrato de grande porte com a estatal brasileira, em um segmento caracterizado por contratos de longa duração e alta especialização técnica.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2026

ENERGIA - ENVISION E CASA DOS VENTOS FECHAM ACORDO PARA 630 MW EM ENERGIA EÓLICA NO BRASIL

Contrato prevê fornecimento de turbinas de 8 MW, serviços por 30 anos e uso intensivo de inteligência artificial na operação de parques eólicos de grande escala

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



O acordo prevê que a Envision fornecerá turbinas da linha Galileo AI, com potência unitária de 8 MW, as de maior capacidade já instaladas no mercado brasileiro até o momento



A Envision Energy e a Casa dos Ventos firmaram um acordo para o fornecimento de 630 MW em turbinas eólicas no Brasil, acompanhado de um contrato de serviços de longo prazo com vigência de 30 anos. O projeto marca a primeira implantação de uma iniciativa classificada pela Envision como de energia líquida zero no país e formaliza uma parceria voltada à expansão da geração eólica em grande escala, com uso intensivo de inteligência artificial aplicada à operação dos parques.

Pelos termos do contrato, a Envision fornecerá turbinas da linha Galileo AI, com potência unitária de 8 MW, as de maior capacidade já instaladas no mercado brasileiro até o momento. Os equipamentos incorporam modelos avançados de inteligência artificial desenvolvidos pela empresa, como o Modelo de Grande Energia Tianshu e o Modelo Meteorológico Tianji, utilizados para análise de dados climáticos, condições locais de vento, características da rede elétrica e parâmetros técnicos específicos do sistema brasileiro.

De acordo com a Envision, a integração dessas ferramentas permite elevar a previsibilidade da geração, otimizar o desempenho operacional e ampliar a confiabilidade dos parques ao longo de todo o ciclo de vida dos ativos. Em comunicado, a empresa afirma que as turbinas combinam sua experiência global em projetos eólicos de grande escala com requisitos técnicos e operacionais locais, buscando maximizar a produção de energia e o valor econômico dos empreendimentos no longo prazo.

Além do fornecimento dos equipamentos, o acordo inclui um contrato de serviços por três décadas, abrangendo manutenção, monitoramento e suporte técnico contínuo. A proposta é assegurar estabilidade operacional e níveis elevados de disponibilidade, com uso de soluções digitais para acompanhamento permanente do desempenho das turbinas.

A Casa dos Ventos, uma das principais desenvolvedoras de energia eólica onshore no Brasil, avalia que a parceria amplia sua capacidade de estruturar projetos de grande porte com maior grau de digitalização. Segundo o diretor da empresa, Lucas Araripe, a decisão de firmar o acordo levou em conta a tecnologia da Envision, o uso avançado de inteligência artificial e o compromisso de longo prazo com o Brasil como mercado estratégico. Ele afirmou que a colaboração cria

condições para a entrega de projetos eólicos em escala industrial, com padrões elevados de confiabilidade e desempenho, além de contribuir para o desenvolvimento de novas indústrias associadas à transição energética.

O executivo destacou ainda que, além da ampliação da matriz renovável, os empreendimentos previstos no acordo tendem a gerar efeitos socioeconômicos duradouros, com a criação de empregos verdes e estímulo ao desenvolvimento de comunidades localizadas em regiões com potencial eólico.

Integração

A parceria entre as duas empresas não se limita ao fornecimento de turbinas. O acordo prevê a possibilidade de cooperação em áreas como gestão digital de ativos ao longo de todo o ciclo de vida, centros de dados baseados em inteligência artificial e soluções integradas de hidrogênio verde e amônia. A proposta é desenvolver sistemas energéticos mais integrados, conectando geração renovável, digitalização e novos vetores energéticos associados à descarbonização.

A cerimônia de assinatura do contrato contou com a presença de Lei Zhang, presidente da Envision Energy, e de Mário Araripe, fundador da Casa dos Ventos, evidenciando o peso institucional do acordo. Para a Envision, a iniciativa reforça sua estratégia de atuação no Brasil e na América Latina, região considerada prioritária para investimentos em energia limpa e soluções de baixo carbono.

Henry Peng, vice-presidente sênior e presidente das operações da Envision na América Latina e na região europeia, afirmou que o Brasil se consolidou como um dos líderes globais em energia renovável, com fontes limpas respondendo por cerca de 90% da eletricidade gerada no país. Segundo ele, à medida que o governo brasileiro busca diversificar a matriz elétrica, fontes renováveis não hidrelétricas, como a eólica e a solar, assumem papel cada vez mais relevante no planejamento energético.

Peng ressaltou que a parceria com a Casa dos Ventos vai além de um contrato de fornecimento e envolve a exploração conjunta de soluções de zero emissões líquidas habilitadas por inteligência artificial, incluindo armazenamento de energia, hidrogênio verde, centros de dados e combustível sustentável de aviação. De acordo com o executivo, a empresa também pretende fortalecer cadeias de suprimento locais e apoiar o desenvolvimento de indústrias emergentes associadas à economia de baixo carbono.

Diálogo

O acordo é resultado de um processo de diálogo institucional e empresarial ao longo de 2025. Em maio daquele ano, Lei Zhang participou de reuniões com autoridades brasileiras durante visita oficial à China, quando foram discutidos temas como parques industriais de emissões líquidas zero, hidrogênio verde e combustíveis sustentáveis. Em setembro, executivos da Casa dos Ventos visitaram a Envision para aprofundar as discussões sobre a aplicação das tecnologias da empresa em projetos no Brasil.

A implantação de 630 MW em novos empreendimentos eólicos deve mobilizar uma ampla cadeia de fornecedores, serviços técnicos, logística, operação e manutenção ao longo de décadas. Projetos dessa dimensão costumam gerar empregos diretos e indiretos e demandam infraestrutura local para suporte às atividades de geração.

Com a formalização do acordo, Envision Energy e Casa dos Ventos iniciam as etapas de planejamento e implementação dos projetos previstos, incluindo a definição de cronogramas de fornecimento, instalação das turbinas e entrada em operação comercial, em consonância com o planejamento energético e as condições regulatórias do setor elétrico brasileiro.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2026

MINERAÇÃO - OURO FECHA EM LEVE QUEDA PELO SEGUNDO DIA SEGUIDO, EM SESSÃO VOLÁTIL

Metal recuou na Comex com pressão do dólar e dos Treasuries, apesar de falas sobre cortes de juros pelo Fed

Do Estadão Conteúdo



No decorrer da sessão, o ouro reverteu o movimento e flertou com ganhos modestos, mas a recuperação não se sustentou mesmo ante sinalizações de possíveis cortes nos juros

O ouro fechou em leve queda nesta quinta-feira, 8, pelo segundo dia consecutivo, após operar volátil próximo a estabilidade nas horas finais da sessão. O mercado pondera maiores tensões geopolíticas especialmente entre os EUA, a Venezuela e a Groenlândia e comentários de dirigentes do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) sobre a trajetória de juros neste ano.

Na Comex, divisão de metais da bolsa de Nova York (Nymex), o ouro para fevereiro encerrou em queda de 0,04%, a US\$ 4.460,70 por onça-troy.

O ouro teve perdas mais intensas pela manhã, pressionado pelo dólar e juros dos Treasuries, que ganharam ligeira força após a divulgação de indicadores econômicos dos EUA referentes ao comércio e ao desemprego. No decorrer da sessão, o metal precioso chegou a reverter o movimento e flertar com ganhos modestos, mas a recuperação não se sustentou mesmo ante sinalizações de possíveis cortes nos juros pelo Fed.

Em entrevista, o diretor do BC dos EUA Stephen Miran disse esperar que as taxas de juros sejam reduzidas em 150 pontos-base (pb) este ano e avaliou que, nos últimos meses, a política monetária esteve “muito restritiva”. No mesmo sentido, o secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, defendeu que taxas de juros mais baixas são a chave para o crescimento econômico futuro.

Reprodução

Na ponta geopolítica, o secretário do Estado americano, Marco Rubio, deve se reunir na próxima semana com autoridades da Dinamarca e da Groenlândia para expressar o desejo dos EUA de adquirirem a ilha autônoma, que é rica em matérias-primas críticas. A chefe de Relações Exteriores e Segurança da União Europeia (UE), Kaja Kallas, sinalizou que já discutiu com outros representantes europeus qual será a resposta conjunta caso a ameaça americana se concretize.

Na avaliação do Swissquote Bank, o ouro enfrenta “resistência” perto de suas máximas históricas, mas ele tem sido considerado como uma reserva de valor estratégica em meio ao declínio do interesse pelo dólar americano.

Entre outros metais preciosos, a prata para março fechou em baixa de 3,18%, a US\$ 75,14 por onça-troy. A platina para abril chegou a cair 2% durante a sessão, mas reduziu para queda de 0,69%, a US\$ 2.253,00, enquanto o paládio reverteu perdas e subiu 0,75%, a 1.798,50, às 15h40 (de Brasília).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2026

FINANÇAS - CESTA BÁSICA FICA MAIS CARA EM 17 CAPITALIS

Levantamento divulgado pelo Dieese aponta aumento nas principais cidades do Brasil durante o último mês de dezembro

Do Estadão Conteúdo



Em algumas capitais houve quedas expressivas, como em Porto Velho (-3,60%), Boa Vista (-2,55%), Rio Branco (-1,54%) e Manaus (-1,43%)

Em dezembro de 2025, a cesta básica ficou mais cara em 17 capitais brasileiras. A conclusão é da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, um levantamento divulgado mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), junto com a Companhia Nacional de

Abastecimento (Conab).

A única capital onde o preço médio não variou foi João Pessoa. Nas demais capitais, houve queda. A elevação mais importante ocorreu em Maceió, onde o custo médio da cesta variou 3,19%. Em seguida, aparecem Belo Horizonte, com aumento de 1,58%; Salvador (1,55%); Brasília (1,54%); e Teresina (1,39%).

As quedas mais expressivas foram observadas na região norte do país, com Porto Velho liderando a lista (-3,60%), seguida por Boa Vista (-2,55%), Rio Branco (-1,54%) e Manaus (-1,43%).

Entende-se por Cesta Básica de Alimentos o conjunto de alimentos que busca garantir o direito humano à alimentação adequada e saudável, à saúde e ao bem-estar da população brasileira. São eles: feijões (leguminosas, cereais, raízes e tubérculos, legumes e verduras, frutas, castanhas e Nozes (oleaginosas), carnes e ovos, leites e queijos, açúcares, sal, óleos e gorduras, café, chá, mate e especiarias.

Um dos principais responsáveis pelo aumento no preço da cesta foi a carne bovina de primeira, que subiu em 25 das 27 capitais. Segundo os responsáveis pela pesquisa, a alta no preço da carne pode ser explicada pelo aquecimento da demanda interna e externa e pela oferta restrita do produto.

A batata também apresentou alta em todas as capitais, com exceção de Porto Alegre, onde o preço do produto caiu 3,57%. No Rio de Janeiro o aumento chegou a 24,10%. Esse aumento pode ser explicado pelas chuvas e pelo fim da colheita.

A cesta básica mais cara do país continua a ser a de São Paulo, onde o custo médio chegou a R\$ 845,95, seguida por Florianópolis (R\$ 801,29), Rio de Janeiro (R\$ 792,06) e Cuiabá (R\$ 791,29). Nas cidades do Norte e do Nordeste, onde a composição da cesta é diferente, os menores valores médios foram registrados em Aracaju (R\$ 539,49), Maceió (R\$ 589,69), Porto Velho (R\$ 592,01) e Recife (R\$ 596,10).

Com base na cesta mais cara do país, que em dezembro foi a de São Paulo, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário-mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Dieese estimou que o salário-mínimo em dezembro deveria ser de R\$ 7.106,83 ou 4,68 vezes o mínimo daquele mês.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2026

FINANÇAS - IBOVESPA ENCERRA NA MÁXIMA DO DIA, PERTO DOS 163 MIL PONTOS

Com alta de 0,59% nesta quinta, o índice acumula até aqui o ganho na semana de 1,49% e no mês de 1,12%

As ações da Petrobras tiveram protagonismo para o avanço do índice, com a ON em alta de 2,50% e a PN, de 1,24%

Do Estadão Conteúdo



As ações da Petrobras tiveram protagonismo para o avanço do índice, com a ON em alta de 2,50% e a PN, de 1,24%

Após a correção do dia anterior, o Ibovespa retomou a linha dos 162 mil pontos, e se reaproximou dos 163 mil no fim desta quinta-feira, 8, atingindo a máxima do dia no fechamento em alta de 0,59%, aos 162.936,48 pontos -, colocando até aqui o ganho na semana a

1,49% e o do mês e ano a 1,12%.

Nesta quinta, as ações da Petrobras tiveram protagonismo para o avanço do índice, com a ON em alta de 2,50% e a PN, de 1,24%, enquanto Vale ON exerceu pressão negativa, em baixa de 0,97% no fechamento. O giro foi a R\$ 23,4 bilhões na sessão.

Por sua vez, o setor financeiro teve desempenho misto, com as variações nas maiores instituições tendo ficado entre -1,70% (Bradesco PN) e +2,16% (BTG Unit), ainda refletindo a recente volatilidade maior no segmento, em razão das incertezas em torno da liquidação do Banco Master, observa Pedro Moreira, sócio da ONE Investimentos. Itaú PN, principal papel do segmento, avançou 1,55% nesta quinta.

Na ponta ganhadora do índice da B3, Brava (+5,70%) e as três ações de Axia Energia (PNB +4,07%, PNC +3,80% e ON +3,41%), além de Braskem (+3,99%). No lado oposto, Hapvida (-4,77%), Porto Seguro (-4,55%) e WEG (-4,17%).

“O Ibovespa ainda mantém trajetória positiva para 2026, mas com um grau maior de incerteza e de volatilidade esperada, especialmente após um ano, 2025, que foi forte para a Bolsa”, diz Tales Barros, líder de renda variável da W1 Capital, mencionando que o enfraquecimento do dólar frente ao real



contribuiu para que o Brasil fosse colocado, no ano passado, como um dos destinos favorecidos pelo investidor internacional.

Ele menciona que, no curto prazo, a incerteza geopolítica maior, neste começo de 2026, tende a resultar em volatilidade aguda especialmente para uma commodity correlacionada à Bolsa brasileira, o petróleo.

Nesta quinta, tal volatilidade foi benéfica às ações de Petrobras, com os contratos futuros da commodity em alta superior a 3% em Londres e Nova York. O presidente dos EUA, Donald Trump, e assessores de seu governo estão planejando uma iniciativa abrangente para dominar a indústria petrolífera venezuelana nos próximos anos, incluindo certo controle na empresa estatal do país, a Petróleos de Venezuela SA (Pd-VSA), segundo fontes do Wall Street Journal. Diversos executivos do setor petrolífero participarão de uma reunião com o republicano, nesta sexta, 09.

Irã

Em outro desdobramento na geopolítica da energia, com efeito sobre a precificação de ativos do setor, Trump voltou a ameaçar tomar medidas contra o Irã, caso a nação tente reprimir as manifestações contra o regime do país. Ele afirmou que se Teerã assassinar qualquer manifestante, Washington atacará “com muita força” e fará o país “pagar caro”.

Quando perguntado sobre os relatos de mortes nos protestos, Trump as relacionou a “problemas de controle de multidões” e “pisoteamentos”, e não a ações diretas das forças de segurança iranianas.

“O Ibovespa teve uma leve recuperação, muito em função da Petrobras, mas com algum suporte também do setor financeiro. Não foi um dia com muitas alterações no cenário macro ou de política com o Ibovespa mostrando uma melhora na percepção sobre ativos de risco após a correção de quarta, com fechamento também nos DIIs de longo prazo”, diz Moreira, da ONE Investimentos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2026

FINANÇAS - DÓLAR FECHA PRATICAMENTE ESTÁVEL, COTADO A R\$ 5,3890

O cenário é de cautela à espera da divulgação nesta sexta do relatório de emprego em dezembro nos EUA

Do Estadão Conteúdo

O dólar operou ao redor da estabilidade ao longo da tarde e encerrou a sessão desta quinta-feira, 8, cotado a R\$ 5,3890 (+0 04%). Segundo operadores, a taxa de câmbio busca uma acomodação após furar o piso de R\$5,40 e acumular baixa de quase 2% neste início de janeiro. O clima é de cautela à espera da divulgação nesta sexta, 9, do relatório de emprego (payroll) nos EUA em dezembro, que pode mexer com as expectativas em torno dos próximos passos do Federal Reserve. No Brasil, as atenções se voltam ao IPCA de dezembro, embora não haja expectativa de que o indicador possa mudar a aposta majoritária de manutenção da taxa Selic em 15% neste mês.

“Vimos um câmbio mais de lado, com o mercado em compasso de espera pelo payroll. O fluxo está muito fraco e a liquidez baixa. Deve haver uma melhora a partir da próxima semana”, afirma o economista-chefe da Frente Corretora, Fabrizio Velloni.

Lá fora, o índice DXY que mede o desempenho do dólar em relação a uma cesta de seis moedas fortes operou em alta moderada ao longo do dia e aproximou-se dos 99,000 pontos, com máxima aos 98,984 pontos. A moeda americana também avançou na comparação com a maioria das divisas emergentes e de países exportadores de commodities, a despeito do avanço de mais de 3% dos preços do petróleo.

Números de pedidos semanais de auxílio-desemprego vieram praticamente em linha com o esperado. Sem sinais mais fortes de deterioração do mercado de trabalho e da atividade, é provável que o Fed

opte por manter a taxa básica de juros americana inalterada no curto prazo, depois de cortes acumulados de 75 pontos-base em 2025.

Monitoramento do CME Group mostra que as chances de manutenção dos juros em janeiro superam 80%. A probabilidade de que a taxa permaneça inalterada também em março supera 50%. Ou seja, a retomada do alívio monetário ficaria para o segundo trimestre.

“O payroll de dezembro vai ser o primeiro dado do mercado de trabalho que não terá a ‘contaminação’ dos efeitos do shutdown e pode, sim, mexer com as expectativas para a próxima decisão do Fed”, ressalta Velloni, da Frente Corretora.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2026

FINANÇAS - INOVAÇÃO - CRESCIMENTO COMEÇA QUANDO CONFORTO, VALIDAÇÃO E MEDO SAEM DO VOLANTE



RAUL LAMARCA
CEO do Hub Livre

opinioao@portalbenews.com.br

Ele é desconfortável. É doloroso. Mas é absolutamente necessário.

Você precisa tirar a criança interior do comando e permitir que o seu adulto assuma as decisões da sua vida. Enquanto isso não acontece, seus resultados nunca vão refletir a vida adulta que você diz querer construir. A criança quer conforto. O adulto assume custo.

Você até sabe o que quer da vida. O problema é que quem está no volante, na maior parte do tempo, não é o adulto. É a criança.

A criança interior quer conforto, validação, aprovação e segurança. Ela evita risco. Ela foge de desconforto. Ela quer reconhecimento antes de entregar impacto.

O adulto faz exatamente o oposto. O adulto pondera custos. Pondera esforço. Pondera consequência. E toma decisões que a criança jamais teria coragem de tomar.

O problema não está em sonhar. O problema está em excesso de infância emocional.

Adultos funcionais, emocionalmente infantis

Esse é um ponto sensível — e comum.

Você é adulto no papel: paga contas, trabalha, ganha dinheiro, tem responsabilidades. Mas emocionalmente, continua operando como criança. Busca atalhos. Evita frustração. Foge de escolhas difíceis. Espera que alguém resolva. E enquanto isso acontece, você gira em círculos.

Não porque é incapaz. Mas porque está permitindo que uma parte imatura continue decidindo.

“Matar a criança” não é perder sensibilidade. É perder ingenuidade.

Vamos deixar isso claro. Não se trata de violência. Não se trata de negar emoções. Não se trata de matar alegria, criatividade ou sensibilidade. Trata-se de abandonar a ingenuidade.



É deixar de acreditar que alguém vai te salvar. É aceitar que reconhecimento vem depois de impacto, não antes. É parar de fugir do desconforto que produz crescimento. Esse é o verdadeiro ritual de passagem.

Quando você para de pedir permissão e começa a assumir direção.

Quando o adulto nasce, a vida muda de lógica

Quando o adulto assume o comando, a vida começa a operar em outro registro.

Você deixa de reagir a impulsos curtos e passa a tomar decisões de longo prazo. Começa a dizer “não” para tudo que drena sua energia, rouba seu tempo ou te mantém pequeno. Corta hábitos, ambientes e relações que te mantêm estacionado. O adulto cria: ritmo, rotina, decisão, impacto.

O futuro deixa de ser fantasia. Passa a ser projeto.

Adultos não planejam anos. Planejam ciclos de vida.

Quando o adulto está no comando, você não planeja apenas o próximo ano. Você começa a pensar em 2027, 2028, 2030, 2035. E começa a se fazer perguntas que a criança evita: Como eu quero estar nos meus relacionamentos daqui a cinco anos? Quero casar? Ter filhos? Como quero viver essas relações?

Profissionalmente, onde eu quero chegar? Vou ser CLT, empreendedor, profissional liberal? Qual nível de renda eu quero sustentar?

Que tipo de trabalho eu quero estar fazendo?

Quem constrói essa visão não é a criança. É o adulto.

A pergunta que desmascara tudo

Então responde com honestidade brutal: Quem está planejando a sua vida hoje? A sua criança interior — ou o seu adulto?

Enquanto a criança estiver no comando, o padrão se repete.

Mudam os cenários. Mudam as pessoas. Mudam os ambientes. Mas os problemas são os mesmos.

Dar espaço ao adulto é quebrar ciclos. É sair do looping emocional. É parar de repetir o mesmo ano com nomes diferentes.

O incômodo é o sinal certo

Se esse texto te incomodou, ótimo.

Esse desconforto costuma ser o primeiro sinal de que algo está mudando. É o adulto começando a nascer.

Quando você tira do comando a parte que te sabota, você dá espaço para a parte que constrói. Não se trata de deixar de sonhar. Se trata de parar de viver como criança enquanto diz que quer uma vida adulta

Raul Lamarca escreve para o BE News semanalmente, com seus artigos publicados sempre às sextas-feiras

A CRIANÇA INTERIOR QUER CONFORTO, VALIDAÇÃO, APROVAÇÃO E SEGURANÇA. ELA EVITA RISCO. ELA FOGE DE DESCONFORTO. ELA QUER RECONHECIMENTO ANTES DE ENTREGAR

IMPACTO. O ADULTO FAZ EXATAMENTE O OPOSTO. O ADULTO PONDERA CUSTOS. PONDERA ESFORÇO. PONDERA CONSEQUÊNCIA. E TOMA DECISÕES QUE A CRIANÇA JAMAIS TERIA CORAGEM DE TOMAR

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2026

JUSTIÇA - BOLSONARO AGORA QUER ASSISTÊNCIA RELIGIOSA E SMART TV NA PRISÃO

Condenado a 27 anos e 3 meses na ação penal da trama golpista, o ex-presidente também quer reduzir sua pena lendo livros

Do Estadão Conteúdo



Bolsonaro pediu para participar do programa de remição de pena pela leitura. Cada obra lida reduz quatro dias da pena

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) protocolou no Supremo Tribunal Federal (STF) um novo pedido: garantir a ele acesso à assistência religiosa e a um aparelho de televisão do tipo Smart TV. As solicitações foram apresentadas nesta quinta-feira, 8.

O pedido indica dois nomes para o acompanhamento espiritual: o bispo Robson Lemos Rodovalho, fundador da Sara Nossa Terra, e o pastor Thiago de Araújo Macieira Manzoni. A defesa sustenta que o atendimento seria individual, supervisionado e não traria interferência na rotina da unidade nem risco à segurança. Em relação ao pedido de acesso à televisão, segundo a petição, o uso do aparelho ficaria restrito ao acompanhamento de canais de notícias, inclusive por meio de plataformas de streaming amplamente utilizadas para a veiculação de conteúdo jornalístico como o YouTube, em caráter estritamente informativo.

“O acesso a meios de comunicação, em especial à programação jornalística e informativa, representa instrumento legítimo de preservação do vínculo do custodiado com a realidade social, política e institucional do país”, escreveram os advogados.

Ainda segundo a defesa, o aparelho de televisão seria providenciado por familiares do ex-presidente e instalado na sala de Estado-Maior onde ele está custodiado.

Livro

A defesa de Bolsonaro também pediu autorização para que o ex-chefe do Executivo possa reduzir a pena de 27 anos e 3 meses de prisão por meio da leitura de livros. Na petição, os advogados afirmam que Bolsonaro manifestou interesse formal em participar do programa de remição de pena pela leitura, com o objetivo de realizar atividades educativas e culturais durante o cumprimento da pena.

O programa está previsto na Lei de Execução Penal e regulamentado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Pelas regras, é possível reduzir quatro dias da pena a cada obra lida, desde que o preso elabore relatórios ou resenhas, que precisam ser analisados por uma comissão da unidade prisional e homologados pela Justiça.

A defesa também solicita que Bolsonaro tenha acesso às condições necessárias para participar do programa, como livros previamente autorizados e catalogados pela administração penitenciária.

No documento, os advogados dizem ainda que o ex-presidente se compromete a realizar leituras periódicas e a entregar, ao final de cada obra, um relatório escrito de próprio punho, seguindo as regras do CNJ.



Agora, caberá ao ministro Alexandre de Moraes decidir se autoriza ou não a participação de Bolsonaro no programa de remição de pena pela leitura.

Vistoria na PF

Também nesta quinta-feira, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) protocolou no STF um pedido para que a Comissão de Direitos Humanos do Senado realize uma vistoria nas dependências da Polícia Federal em Brasília, onde Bolsonaro está preso.

No documento encaminhado ao ministro Alexandre de Moraes, a parlamentar solicita autorização para a diligência e menciona informações divulgadas pela imprensa sobre as condições do local.

No pedido, Damares menciona como precedente a vistoria realizada em 2018 pela Comissão de Direitos Humanos do Senado nas dependências da Polícia Federal em Curitiba, durante a custódia do então ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). À época, parlamentares tiveram autorização judicial para verificar as condições do local, em iniciativa que, segundo o documento, observou o princípio da isonomia.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2026

JUSTIÇA - FILHOS DO EX-PRESIDENTE CRITICAM ANULAÇÃO DE SINDICÂNCIA DO CFM

O Conselho Federal de Medicina havia pedido à base regional para apurar as condições do atendimento médico prestado a Bolsonaro na prisão

Do Estadão Conteúdo

Os filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro criticaram a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes de anular a sindicância

determinada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) para apurar as condições do atendimento médico prestado ao pai. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) está preso na Superintendência Regional da Polícia Federal, em Brasília.

Pré-candidato à Presidência, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) disse que Moraes é um “negacionista”. O termo foi amplamente utilizado durante a pandemia de covid-19, período em que o então presidente adotou uma postura contrária às recomendações das autoridades de saúde.

No X, Flávio afirmou ainda que a defesa do ex-presidente está adotando as medidas cabíveis para que Bolsonaro seja transferido para prisão domiciliar humanitária e cobrou um posicionamento do presidente do STF, ministro Edson Fachin, sobre o que chamou de “total descontrole” de seu colega.

Já o ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que está nos Estados Unidos, repostou no X uma publicação com um print da manifestação de Moraes, acompanhada de legenda ironizando a decisão. “É democracia demais!”, diz a postagem.

Pré-candidato ao Senado por Santa Catarina, o ex-vereador do Rio Carlos Bolsonaro (PL-SC) também se manifestou. Ele compartilhou uma publicação que criticava a rapidez da decisão que anulou a sindicância determinada pelo CFM. “Para autorizar Jair Bolsonaro a se deslocar ao hospital, o ministro Alexandre de Moraes levou mais de 24 horas. Já para constranger o Conselho Federal de Medicina e tentar intimidar seu presidente, foram necessárias apenas poucas horas”, diz o texto reproduzido.

Procurado por meio do STF, o ministro Alexandre de Moraes não se manifestou

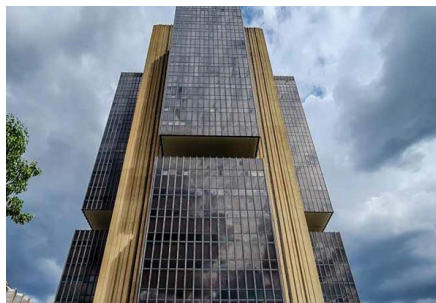
Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2026

JUSTIÇA - TCU SUSPENDE INSPEÇÃO NO BC POR LIQUIDAÇÃO DO MASTER

Relator do caso, o ministro Jhonatan de Jesus aceitou o pedido feito pelo Banco Central. O procedimento será submetido ao plenário da Corte

Da Agência Brasil



O pedido de investigação de possíveis falhas na supervisão do Banco Central sobre o Banco Master foi feito pelo Ministério Público Federal

O Tribunal de Contas da União (TCU) aceitou o recurso apresentado pelo Banco Central contra a determinação do ministro relator do caso da liquidação do Banco Master, Jhonatan de Jesus, de inspecionar o órgão regulador do mercado financeiro. O procedimento foi suspenso e será submetido ao plenário da Corte

de contas.

A medida veio em resposta aos embargos de declaração apresentados pelo Banco Central, que questionavam a determinação do procedimento por um único juiz em vez de um processo de deliberação colegiada.

A decisão foi assinada pelo próprio ministro relator, que não reconheceu o uso de embargos de declaração pelo Banco Central como instrumento jurídico adequado ao processo. Dessa forma optou por aplicar juridicamente o Código do Processo Civil para suspender o processo.

A mesma legislação também possibilitaria a rejeição do instrumento apresentado pelo Banco Central, por meio da decisão apenas do ministro relator, explicou Jhonatan de Jesus.

De acordo com o despacho do relator, a ampla divulgação do caso do Banco Master fez com que ele decidisse submeter a decisão ao plenário do TCU.

“Ocorre que a dimensão pública assumida pelo caso, com contornos desproporcionais para providência instrutória corriqueira nesta Corte, recomenda que a controvérsia seja submetida ao crivo do plenário, instância natural para estabilizar institucionalmente a matéria”, disse.

O impasse sobre a inspeção do Banco Central teve início quando o ministro Jhonatan de Jesus acolheu a representação formulada pelo Ministério Público Federal (MPF) junto ao TCU, com pedido de investigação de possíveis falhas na supervisão exercida pelo Banco Central sobre o Banco Master e suas controladas, culminando na decretação de sua liquidação extrajudicial.

No processo, o relator considerou insuficiente uma nota técnica apresentada pelo órgão regulador do mercado financeiro, como forma de esclarecer pontos considerados relevantes para avaliar o fluxo que levou à decisão de liquidar extrajudicialmente o Banco Master e determinou a inspeção.

Relembre

A instituição financeira teve as atividades encerradas oficialmente pelo Banco Central no mesmo dia em que a Polícia Federal deflagrou a Operação Compliance Zero, para investigar fraudes financeiras que podem ter movimentado R\$ 17 bilhões por meio da emissão e venda de títulos de créditos falsos.

Um dos sócios do Banco Master, Daniel Vocaro, chegou a ser preso no Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, um dia depois que a Fictor Holding Financeira anunciou a compra do Master.

Também foram detidos os sócios de Vocaro, Augusto Ferreira Lima, Luiz Antonio Bull, Alberto Feliz de Oliveira e Angelo Antonio Ribeiro da Silva. Todos foram autorizados pela Justiça Federal a responder em liberdade com monitoramento por tornozeleira eletrônica e estão proibidos de exercer atividades no setor financeiro, de ter contato com outros investigados e de sair do país.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2026

JUSTIÇA - DANIEL VORCARO TENTA BARRAR DECISÃO DO BANCO CENTRAL NOS EUA

Dono do Banco Master diz à Justiça norte-americana que a liquidação da instituição pode ser revertida e cita TCU

Do Estadão Conteúdo

O dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, faz uma ofensiva junto à Justiça dos Estados Unidos para tentar barrar a liquidação da instituição, decretada pelo Banco Central (BC) em novembro do ano passado. Documentos citados pelo jornal O Globo e obtidos pelo Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado) revelam um pedido do banqueiro ao Tribunal de Falências do Sul da Flórida, nesta semana, para que negue o reconhecimento do processo também nos EUA.

Como justificativa, cita a contestação do caso pelo Tribunal de Contas da União (TCU), alegando que o destino do banco pode ser reversível. “A liquidação do Banco Master é uma questão contestada no Brasil. Embora a liquidação possa ser inevitável em alguns casos, o registro está longe de ser claro de que a liquidação é inevitável para o Banco Master”, diz a defesa de Vorcaro, em objeção apresentada à Justiça dos EUA, em 5 de janeiro.

A liquidante do Banco Master nomeada pelo Banco Central, a EFB Regimes Especiais de Empresas, entrou em dezembro em um tribunal de falência da Flórida com pedido de reconhecimento nos Estados Unidos para o processo de liquidação da instituição no Brasil, dentro do chamado ‘Chapter 15’, que permite o reconhecimento de processos de reestruturação ou recuperação judicial estrangeiros nos EUA. Assim, é possível a EFB acessar documentos ou bens relacionados aos envolvidos no país.

O juiz responsável pelo caso é Scott M. Grossman, que na quarta-feira, dia 7, ouviu as partes em uma audiência na Corte.

O objetivo de Vorcaro e seus assessores é impedir que os ativos do Master nos EUA sejam utilizados para pagar algum credor do banco. Para isso, Vorcaro solicita ao Tribunal de Falências do Sul da Flórida que barre o pedido de “chapter 15”. No pedido, muitos trechos do documento estão indisponíveis, cobertos por questões de sigilo.

“O Tribunal deve negar a petição porque o reconhecimento violaria políticas públicas básicas dos Estados Unidos”, afirma Vorcaro, no documento.

Como justificativa, ele cita a exceção prevista na Seção 1506, que se aplica, entre outras hipóteses, “quando a justiça processual do processo estrangeiro está em dúvida”, a exemplo da contestação do TCU. “O reconhecimento seria prematuro e inconsistente com o propósito e os objetivos do ‘Chapter 15’”, reforça o banqueiro brasileiro.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 09/01/2026

COMUNICAÇÃO & MARKETING - OPINIÃO - MARCA PESSOAL EM 2026: COMO SUA IMAGEM PODE ALAVANCAR SUA CARREIRA



FABÍOLLA DE PAULA

Consultora de imagem pessoal e corporativa.
Especialista em etiqueta & comportamento.
Palestrante e mentora
opinio@portalbenews.com.br



Vivemos em uma era em que a guerra por atenção é o grande motor da vida profissional. Em meio ao excesso brutal de informações, quem se destaca não é necessariamente o mais competente, mas o que sabe ser vistamente lembrado e essa lembrança é construída pela sua marca pessoal.

O mercado está cada vez mais competitivo e conectado, portanto, destacar-se vai muito além de ter um bom currículo. A construção da marca pessoal é o que diferencia profissionais talentosos daqueles que permanecem invisíveis. Inspirado nas ideias de Arthur Bender, em Personal Branding: Construindo a sua Marca Pessoal, este artigo convida à reflexão sobre o poder da imagem, da coerência e da confiança na trajetória profissional.

Arthur Bender, em Marca Pessoal, nos alerta que nosso nome é como um produto nas prateleiras: ele pode estar na seção principal ou no “balaio de ofertas”. A pergunta que devemos fazer é: onde você está hoje na mente das pessoas?

Por que marca pessoal é essencial em 2026

Em 2026, a competitividade vai continuar maior do que nunca. O mercado ainda privilegia quem é confiável, reconhecido e relevante, atributos diretamente ligados à sua imagem profissional. E essa imagem não surge por acaso: ela é construída por meio de percepções que os outros têm sobre você, muitas vezes independentemente de sua intenção.

Como Bender enfatiza, nós somos marcas multimídia, emitindo sinais 24 horas por dia, através da fala, do comportamento, da aparência e até da maneira como nos posicionamos nas redes sociais. A maneira como você se apresenta, como se comunica e como é lembrado faz parte integrante da sua carreira.

O poder da confiança e da percepção

Confiança é o alicerce de uma marca pessoal forte. Ela não se compra, mas se constrói “a passos lentos, na direção certa”, acrescentando valor às percepções alheias. Em outras palavras: quem confia em você, recomenda você.

E confiança não se constrói apenas com palavras, mas com atos coerentes. Quantas vezes alguém já foi descrito de forma diferente do que gostaria? E quantas vezes sua reputação sofreu porque outra pessoa espalhou um adjetivo que não representa quem você é? Viver em sociedade significa saber que a percepção se torna realidade e saber gerenciar isso é fundamental.

Organização de objetivos e metas: comece 2026 com clareza

Se existe um poder transformador para começar o ano, esse é o poder dos objetivos claros. Sem eles, sua carreira será como uma colcha de retalhos: bonita aqui e ali, mas sem coesão e rumo definido.

Bender nos lembra:

e “Onde você quer chegar?”

e “Para onde está indo?”

Estas não são perguntas retóricas, são ferramentas de reflexão para construir um plano de carreira que funcione. E mais: escrever seus objetivos no papel aumenta significativamente o comprometimento com sua realização. Seja específico, com datas e métricas. Por exemplo:

e Em 2026, quero participar de três eventos como palestrante. e Em 2026, quero aumentar meu networking X% e conquistar duas novas parcerias profissionais.

Esses objetivos não só orientam suas ações, mas transformam sua imagem: você deixa de ser um profissional reativo e passa a ser um protagonista da própria trajetória.

Deixe de ser um profissional à deriva

Infelizmente, muitos profissionais ainda navegam sem um norte claro. Como Bender identifica, há os: Profissionais à deriva — sem saber onde estão, nem para onde vão; Profissionais órfãos — esperando que alguém (um chefe, o mercado, o governo) defina seu futuro.

Em 2026, essa postura já não é suficiente. O mercado exige autonomia, posicionamento e consistência de imagem. Aqueles que alcançam destaque são os que sabem articular sua voz, suas habilidades e suas aspirações de forma clara, consistente e visível.

Sua imagem é sua marca

Sua imagem não é apenas sua aparência ou como você fala nas redes, ela é o conjunto de percepções que as pessoas carregam sobre você. Todo detalhe conta: sua postura em reuniões, sua capacidade de resolver problemas, sua presença digital, sua autenticidade.

Você pode não controlar tudo aquilo que os outros veem, mas certamente pode influenciar grande parte disso através de escolhas conscientes e estratégicas.

Conclusão: 2026 começa com você

Começar 2026 sem pensar sobre sua marca pessoal é como entrar em uma corrida sem saber qual será a linha de chegada. Neste ano que se inicia, pare, reflita e escreva:

e Quem você quer ser profissionalmente?

e Quais são suas metas?

e Como quer ser lembrado?

A resposta a essas perguntas pode ser o diferencial que fará com que você não apenas sobreviva, mas prospere em um mundo que não para de evoluir.

Sua carreira é uma marca e o poder de fortalecê-la está em suas mãos.

Fabiolla de Paula escreve para o BE News semanalmente, com seus artigos publicados sempre às sextas-feiras

O MERCADO ESTÁ CADA VEZ MAIS COMPETITIVO E CONECTADO, PORTANTO DESTACAR-SE VAI MUITO ALÉM DE TER UM BOM CURRÍCULO. A CONSTRUÇÃO DA MARCA PESSOAL É O QUE DIFERENCIA PROFISSIONAIS TALENTOSOS DAQUELES QUE PERMANECEM INVISÍVEIS

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2026

ESPECIAL - A QUEDA DE MADURO VENEZUELA LIBERTA PRESOS POLÍTICOS LOCAIS E ESTRANGEIROS

Não foi informado quantas pessoas foram colocadas em liberdade. Por outro lado, dois jornalistas estrangeiros foram deportados

Do Estadão Conteúdo



O presidente da Assembleia Nacional, Jorge Rodríguez, disse que a liberação dos presos ocorreu em prol da convivência pacífica

Um número significativo de presos políticos, incluindo estrangeiros, foi libertado na Venezuela, segundo anunciado nesta quinta-feira, 8, pelo presidente da Assembleia



Nacional, Jorge Rodríguez. Ele não deu detalhes tampouco informou quantas pessoas foram colocadas em liberdade.

A ONG Fórum Penal contabiliza 806 presos por razões políticas na Venezuela, dos quais 175 são militares. “Em prol da convivência pacífica, o governo bolivariano, juntamente com as instituições do Estado, decidiu libertar um número significativo de cidadãos venezuelanos e estrangeiros”, disse Rodríguez. “Essas libertações estão ocorrendo neste exato momento”, declarou à imprensa no Palácio Legislativo.

O líder parlamentar agradeceu ao ex-presidente do governo espanhol José Luis Rodríguez Zapatero, ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ao Catar, “que responderam prontamente ao apelo” da presidente interina, especificou. “É um gesto unilateral do governo bolivariano”, afirmou Rodríguez.

Apesar do anúncio, ao menos dois jornalistas estrangeiros foram deportados da Venezuela nos últimos dias. Mesmo quem tem visto de imprensa permanente está sendo impedido de entrar no país.

Nesta quarta, a líder da oposição da Venezuela, María Corina Machado, defendeu que a transição só será viável com a libertação de todos os presos políticos.

“Não pode haver transição com presos políticos. Essa é a primeira coisa que precisa acontecer nas próximas horas”, afirmou. “A única coisa que sustentava Maduro e essa estrutura frágil era o medo. Se eliminarmos o terror, nada restará.”

Em seus primeiros dias como presidente interina da Venezuela, Delcy Rodríguez anunciou um novo chefe de segurança e uma mudança no Ministério da Economia. Ela nomeou o general Gustavo González López como novo chefe da Guarda de Honra Presidencial e da Direção Geral de Contrainteligência Militar (DGCIM), informou uma rede de TV estatal.

López está sob sanções dos Estados Unidos e da União Europeia por acusações de violações de direitos humanos e de vigilância de opositores políticos, inclusive durante protestos antigoverno em 2014. Além dele, pelo menos meia dúzia de funcionários do alto escalão do país respondem por acusações semelhantes.

Anteriormente, o general atuou como diretor de inteligência da Venezuela até meados de 2024, quando foi substituído por ordem de Nicolás Maduro, em uma reformulação de seu gabinete e da equipe de segurança.

Mais tarde naquele ano, López passou a trabalhar com Rodríguez como chefe de assuntos estratégicos e de controle na estatal petrolífera PDVSA. Agora ele substitui o general Javier Marcano Táбата, que também está sob sanções dos EUA e cujo desempenho passou a ser questionado após a captura de Maduro.

O novo chefe de segurança era considerado próximo de Diosdado Cabello, Ministro do Interior, Justiça e Paz da Venezuela desde 2024, pasta que controla serviço de inteligência do Estado. Porém, ainda não está claro se a nomeação representa um gesto de apoio ao dirigente ou um sinal de ruptura.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2026

ESPECIAL - A QUEDA DE MADURO - MARÍA CORINA DIZ QUE TRANSIÇÃO DE GOVERNO SERÁ A MAIS RÁPIDA POSSÍVEL

Segundo a opositora de Maduro, antes de haver eleições livres é preciso que as liberdades sejam restauradas

Do Estadão Conteúdo

A líder da oposição da Venezuela, María Corina Machado, afirmou que, com a captura do ditador Nicolás Maduro pelos Estados Unidos, o país entrou em uma nova fase do processo de transição, que deve ser “o mais curto e rápido possível”.

A declaração foi feita em entrevista ao jornal venezuelano La Patilla, publicada na quarta-feira, 7. María Corina disse que a situação atual é “extremamente instável”, porque “o próprio regime está sendo instruído a se dismantelar”.

A opositora defendeu que a transição só será viável com a libertação de todos os presos políticos. “Não pode haver transição com presos políticos. Essa é a primeira coisa que precisa acontecer nas próximas horas”, afirmou antes da libertação de centenas deles. “A única coisa que sustentava Maduro e essa estrutura frágil era o medo. Se eliminarmos o terror, nada restará.”

María Corina também disse que Edmundo González Urrutia ganhou as eleições presidenciais do ano passado com quase 70% dos votos e, por isso, é o presidente eleito da Venezuela e deve ter seu mandato respeitado.

Ela evitou falar sobre a posição do governo dos EUA, mas defendeu que a operação realizada pelos americanos no território venezuelano tinha como objetivo salvar vidas. “O direito internacional existe para proteger as pessoas, não aqueles que possuem armas e roubam recursos”, disse.

A opositora não deu detalhes sobre qual seria o cronograma de transição, mas pediu calma. “Ouvimos muitas datas. Vamos com calma, um dia de cada vez”, afirmou. Segundo ela, antes de haver eleições livres, é preciso que as liberdades sejam restauradas.

María Corina disse ainda que acredita que a Venezuela será um polo de energia e tecnologia para as Américas. “Nada nem ninguém impedirá a Venezuela de ser livre. Este processo é irreversível” acrescentou.

Após a captura de Maduro e de sua mulher, Cilia Flores, o presidente dos EUA, Donald Trump, disse que não apoiaria María Corina porque “seria muito difícil para ela ser a líder”. “Ela não tem apoio nem respeito dentro do país. É uma mulher muito simpática, mas não tem respeito”, afirmou. Na ocasião, o republicano apoiou que a vice de Maduro, Delcy Rodríguez, assumisse o comando.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2026

ESPECIAL - A QUEDA DE MADURO PETRO E LULA DISCUTEM VIOLAÇÃO AO DIREITO INTERNACIONAL

Preocupado com a situação na Venezuela, o presidente Colômbia ligou para o líder brasileiro. Ambos pedem diálogo e paz

Do Estadão Conteúdo



Gustavo Petro, que também já foi ameaçado por Donald Trump, considera que a ação militar dos EUA é um empecilho para a paz

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu a ligação do presidente da Colômbia, Gustavo Petro, na tarde desta quinta-feira, 8. De acordo com nota divulgada pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), os dois líderes manifestaram “grande preocupação” com o ataque dos Estados Unidos à Venezuela perpetrado no sábado, 3, onde o ditador do país,

Nicolás Maduro, foi capturado e levado para Nova York.



Segundo a nota, Lula e Petro consideraram que o ataque americano foi uma violação ao direito internacional, aos preceitos da Organização das Nações Unidas (ONU) e à soberania do povo venezuelano. Eles também consideraram que a ação militar se torna um empecilho para a paz e a segurança da América do Sul.

“Os dois mandatários manifestaram grande preocupação com o uso da força contra um país sul-americano, em violação ao direito internacional, à Carta das Nações Unidas e à soberania da Venezuela. E destacaram que tais ações constituem um precedente extremamente perigoso para a paz e a segurança regionais e para a ordem internacional”, afirmou a Secom, em nota.

Os dois presidentes concordaram que a crise deve ser contornada através de meios pacíficos, a partir de negociações que promovam o “respeito à vontade do povo venezuelano”. Eles também destacaram positivamente a decisão da Assembleia Nacional da Venezuela que decidiu libertar presos políticos nativos do país e estrangeiros. “Brasil e Colômbia reafirmaram sua intenção de seguir cooperando em prol da paz e da estabilidade na Venezuela, país com o qual compartilham extensas fronteiras”, disse a nota.

Lula informou a Petro que o governo brasileiro atendeu a um pedido da Venezuela e encaminhou 40 toneladas de insumos e medicamentos necessários para tratamento de diálise, após um centro de abastecimento ser danificado durante o ataque americano. Os dois também lembraram das migrações de refugiados que, segundo a nota da Secom, corresponde a “importantes contingentes” nos dois países.

Sequestro Vale destacar que o Brasil classificou a captura de Maduro como um sequestro durante a reunião extraordinária da Organização dos Estados Americanos (OEA), realizada na terça-feira, 6.

“Os bombardeios no território da Venezuela e o sequestro do seu presidente ultrapassam uma linha inaceitável. Esses atos representam uma afronta gravíssima à soberania da Venezuela e ameaçam a comunidade internacional com um precedente extremamente perigoso”, disse o embaixador Benoni Belli, representante permanente do País junto à organização.

“Não podemos aceitar o argumento de que os fins justificam os meios”, afirmou Belli. Ele também defendeu a soberania nacional, com base no direito internacional e nas instituições multilaterais. Segundo o embaixador, a perda desses princípios representaria não apenas a perda da independência, mas também da dignidade nacional.

“O Brasil não crê que a solução da situação na Venezuela passe pela criação de protetorados no país”, declarou. “O Brasil defendeu e seguirá defendendo com toda a convicção esse patrimônio sul-americano de paz. Defendeu e defenderá com toda a determinação, ao mesmo tempo, a não-intervenção no seu entorno sul-americano.”

Fundada em 1948, a OEA é o principal fórum governamental político, jurídico e social do hemisfério. A organização reúne atualmente 35 Estados-membros, além de 70 países e da União Europeia como observadores permanentes.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 09/01/2026

ESPECIAL - A QUEDA DE MADURO BRASIL NÃO RECONHECEU ELEIÇÃO DE MADURO E NEM APROVA INTERVENÇÃO NO PAÍS, DIZ ALCKMIN

Vice-presidente reforçou que o Brasil não concorda com desrespeitos ao processo eleitoral e ao direito internacional

Do Estadão Conteúdo

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, disse nesta quinta-feira que não tem informação sobre um novo contato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com a presidente em exercício da Venezuela, Delcy Rodríguez.

O mandatário brasileiro falou com a presidente interina do país vizinho no sábado, 3. Foi o único contato que o presidente brasileiro teve com ela desde o ataque dos EUA à Venezuela. Segundo apurou a Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado, Lula falou com Delcy logo pela manhã de sábado para confirmar as notícias sobre a captura do ditador Nicolás Maduro. Ele queria saber se Caracas havia sido atacada.

“Em relação à Venezuela, a posição do Brasil externada pelo presidente Lula foi bastante clara. O Brasil é um país da paz, um país do diálogo e, portanto, é claro que não aprova intervenções de um país em outro”, disse Alckmin a jornalistas em uma agenda em Brasília nesta tarde. “Do outro lado, o Brasil não reconheceu o resultado do processo eleitoral da Venezuela. Então, o Brasil não concorda com ações que rompam com o direito internacional e, do outro lado, não aceitou o resultado, não reconheceu o resultado eleitoral do último pleito da Venezuela. E torce para que a Venezuela cresça, recupere a sua economia e possa crescer.”

Questionado também se

o bom trânsito que Lula conquistou com o presidente norte-americano, Donald Trump, poderá ajudar nas negociações do tarifaço, Alckmin respondeu que se trata de coisas distintas. “Uma questão é a Venezuela, a outra é a relação comercial entre Brasil e Estados Unidos, as duas maiores economias das Américas. Brasil não é problema dos Estados Unidos, o Brasil é solução”.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 09/01/2026

ESPECIAL - A QUEDA DE MADURO - SENADO DOS EUA AVANÇA PARA LIMITAR PODERES DE GUERRA DE TRUMP

O texto prevê que qualquer novo ataque contra a Venezuela dependa de autorização prévia do Congresso

Do Estadão Conteúdo



Trump criticou a votação no Senado, dizendo que a medida “prejudica enormemente a autodefesa e a segurança nacional dos Estados Unidos”

O Senado dos EUA aprovou nesta quinta-feira (8) o avanço de uma resolução que busca limitar os poderes de guerra do presidente Donald Trump após a operação militar que resultou na captura do presidente venezuelano Nicolás Maduro. A medida foi interpretada como um sinal de desconforto de parte do Congresso diante da escalada da atuação militar americana na Venezuela e na região.

A resolução avançou por 52 votos a 47, com apoio de democratas e de cinco senadores republicanos, garantindo uma votação subsequente sobre o mérito do texto. A proposta, porém, tem poucas chances de virar lei, já que precisaria ser aprovada também pela Câmara e sancionada pelo próprio Trump que deve vetar a resolução, segundo a imprensa americana.

O texto prevê que qualquer novo ataque contra a Venezuela dependa de autorização prévia do Congresso. O movimento ocorre após a operação surpresa em que forças americanas capturaram Maduro e sua esposa, Cilia Flores, na madrugada do último sábado.

Líderes republicanos disseram não ter sido avisados previamente sobre a operação, mas demonstraram satisfação após receberem briefings sigilosos do governo. A administração Trump tem apresentado diferentes justificativas legais para sua atuação na América Latina, que vão desde o combate ao narcotráfico até uma operação de caráter policial para levar Maduro a julgamento nos EUA.

O presidente Donald Trump criticou a votação no Senado, dizendo que a medida “prejudica enormemente a autodefesa e a segurança nacional dos Estados Unidos”. Em postagem na Truth Social, ele disse que, de qualquer forma, e apesar de sua “estupidez”, a Lei dos Poderes de Guerra é inconstitucional, violando totalmente o Artigo II da Constituição, como todos os presidentes e seus



Departamentos de Justiça já determinaram antes de mim. Por sua vez, ele afirmou que “uma votação mais importante no Senado ocorrerá na próxima semana sobre este mesmo assunto”.

“Os republicanos deveriam se envergonhar dos senadores que votaram com os democratas na tentativa de nos privar do poder de lutar e defender os Estados Unidos da América. Susan Collins, Lisa Murkowski, Rand Paul, Josh Hawley e Todd Young jamais deveriam ser eleitos novamente”, afirmou.

Fome de guerra

Trump voltou a ameaçar tomar medidas contra o Irã caso o país tente reprimir as atuais manifestações contra o regime atual do país, afirmando que, se Teerã assassinar qualquer manifestante, Washington atacará “com muita força” e fará o país “pagar caro”.

Quando perguntado sobre os relatos de mortes nos protestos, Trump as relacionou a “problemas de controle de multidões” e “pisoteamentos”, e não a ações diretas das forças de segurança iranianas. “Eu mesmo falei hoje à noite com vários manifestantes no local, que estiveram nas ruas, e mais de um deles ficou ferido pelas forças do regime, que vêm agredindo a população e, em alguns casos, usando munição real para atirar contra os protestantes”, disse Trump durante participação no programa Hugh Hewitt Show.

Nesta quinta-feira, 8, as manifestações continuaram em cidades em todo o Irã. Até agora, a violência em torno das manifestações deixou pelo menos 39 mortos, enquanto mais de 2.260 pessoas foram detidas, segundo a Human Rights Activists News Agency, com sede nos EUA.

Trump também disse que Cuba está “por um fio” e muito perto de cair devido à sua profunda crise, e garante que a ilha está “com muitos problemas” após a perda do apoio da Venezuela.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2026

ESPECIAL - A QUEDA DE MADURO - “NÃO VAMOS PERMITIR QUE CHINA TENHA CONTROLE”, DIZ SECRETÁRIO DE ENERGIA DOS EUA

Chris Wright avaliou que é possível manter o comércio entre China e Venezuela, mas com EUA como principal parceiro dos sul-americanos

Do Estadão Conteúdo

O secretário de Energia dos EUA, Chris Wright, afirmou que Washington não permitirá que a China tenha “grande controle” sobre a Venezuela, mas ponderou que há espaço para equilibrar os papéis das

duas principais potências econômicas do mundo no país latino, em entrevista para a Fox Business, nesta quinta-feira (8). “Acho que provavelmente veremos algum envolvimento de longo prazo da China na Venezuela. Enquanto os EUA forem a força dominante lá, o Estado de Direito prevalecer e os americanos controlarem o fluxo de petróleo, tudo ficará bem”, disse.

Diante do cenário, Wright avaliou que é possível manter o comércio entre China e Venezuela, mesmo no contexto onde os EUA são o principal parceiro venezuelano, mas alertou: “Vamos permitir que a Venezuela se torne um estado cliente da China? De jeito nenhum”.

O secretário também disse esperar que a empresa petrolífera Chevron expanda rapidamente suas atividades na Venezuela, com a ConocoPhillips e a Exxon Mobil também buscando desempenhar um papel construtivo.

O desejo de controle sobre a Venezuela é evidenciado também pelo vice-presidente dos Estados Unidos, JD Vance. Ele disse nesta quinta-feira que as ações do governo norte-americano visam garantir que a nova administração da Venezuela faça o “que os EUA precisam que seja feito”.

Em coletiva de imprensa, Vance reiterou a posição do presidente dos EUA, Donald Trump, sobre defender os interesses nacionais na América Latina e classificou a remoção do ditador Nicolás Maduro como positiva para estabilização da região. “Vai ser mais pacífico daqui para frente”, disse. Sobre a Groenlândia, vice-presidente aconselhou os líderes europeus a “levarem Trump a sério” sobre a aquisição da ilha dinamarquesa.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2026

INTERNACIONAL - MACRON AVISA QUE VOTARÁ CONTRA O ACORDO MERCOSUL-EU

Presidente francês comunicou a decisão à presidente da Comissão Europeia. Reunião decisiva acontece nesta sexta

Do Estadão Conteúdo

Macron cedeu à forte pressão interna exercida pelos agricultores franceses, que retomaram bloqueios de estradas nesta semana

O presidente da França, Emmanuel Macron, informou pessoalmente à presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, que o país votará contra o acordo comercial entre a União Europeia (UE) e o Mercosul na reunião decisiva do Conselho da UE, agendada para a sexta-feira, 9.

De acordo com informações da BFMTV, apesar das intensas negociações de última hora e das concessões oferecidas por Bruxelas, o chefe de Estado francês considera “impossível” assinar o tratado em sua configuração atual.

A confirmação da negativa francesa ocorre em um momento crítico, quando o executivo europeu tentava angariar apoio final para o pacto por meio da promessa de um aporte suplementar de € 45 bilhões para a Política Agrícola Comum (PAC).

Embora essa injeção de recursos e a promessa de salvaguardas pareçam ter sensibilizado o governo da Itália que sinalizou apoio mediante a redução do gatilho de proteção para 5% -, Macron se manteve irredutível, refletindo a forte pressão interna exercida pelos agricultores franceses, que retomaram bloqueios de estradas nesta semana.

Diante da possibilidade de o acordo ser aprovado por maioria qualificada no Conselho, superando a oposição de Paris, o governo francês já desenha os próximos passos da batalha política e jurídica.

Em declaração à BFMTV, a ministra da Agricultura, Annie Genevard diz ter apelado à mobilização dos deputados no Parlamento Europeu, onde o tratado precisará ser ratificado posteriormente.

Genevard mencionou explicitamente a estratégia de acionar o Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE) para contestar o acordo.

Segundo a ministra, uma ação iniciada pelo Parlamento teria o poder de suspender a aplicação do tratado, diferentemente de uma ação movida por um único país.

Apoio

A posição francesa lidera um bloco de resistência que ganhou reforços nas últimas 24 horas. A Hungria e a Irlanda oficializaram que também votarão contra a proposta, citando riscos para o sustento de seus produtores rurais e a falta de garantias econômicas.

A matemática final da votação em Bruxelas dependerá

da consolidação do voto italiano e da capacidade da Alemanha de garantir a coesão dos demais Estados-membros a favor do livre comércio com o bloco sul-americano.



Expectativa

A expectativa do Brasil, que vem liderando as conversas com o bloco europeu, é de que o acordo finalmente saia. Logo depois do anúncio de Macron, o vice-presidente Geraldo Alckmin disse torcer por uma solução positiva.

“É difícil você ter unanimidade. Nós torcemos para que

ocorra, porque isso é importante para os 27 países da União Europeia, e é importante para o Mercosul de quatro passamos para cinco países, com a entrada da Bolívia -, e isso é importante para o mundo. Em um momento de instabilidade, de guerras, de conflitos, você mostra que é possível fortalecer o multilateralismo e o nível de comércio”, sustentou Alckmin em agenda na tarde desta quinta-feira.

E completou: “Torço para que a gente possa ter uma solução positiva, no que depender do Brasil, o Brasil fez todo o trabalho para que isso ocorra.”

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2026

INTERNACIONAL - ONU LAMENTA SAÍDA DOS EUA DE 66 ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

Governo americano considera as instituições “desnecessárias, desperdiçadas e mal administradas”

Do Estadão Conteúdo

A administração Trump anunciou que vai retirar os EUA de dezenas de organizações internacionais, incluindo a agência de população da ONU e o tratado da ONU que estabelece negociações climáticas internacionais.

O presidente americano, Donald Trump, assinou na quarta-feira, 7, uma ordem executiva suspendendo o apoio dos EUA a 66 organizações, agências e comissões, seguindo suas instruções para que sua administração revisasse a participação e o financiamento de todas as organizações internacionais, incluindo aquelas afiliadas à ONU, de acordo com um comunicado da Casa Branca.

“A administração Trump considerou essas instituições redundantes em seu escopo, mal geridas, desnecessárias, desperdiçadas, mal administradas, capturadas pelos interesses de atores que avançam suas próprias agendas contrárias às nossas, ou uma ameaça à soberania, liberdades e prosperidade geral da nossa nação”, disse o Departamento de Estado em nota.

O secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, lamentou o anúncio da Casa Branca sobre a decisão dos Estados Unidos de se retirarem de diversas entidades das Nações Unidas.

Em comunicado, o porta-voz da autoridade, Stéphane Dujarric, disse que “como temos reiteradamente salientado, as contribuições obrigatórias para o orçamento regular e para o orçamento de manutenção da paz das Nações Unidas, aprovadas pela Assembleia Geral, são uma obrigação legal nos termos da Carta da ONU, para todos os Estados-Membros, incluindo os Estados Unidos”.

“Todas as entidades das Nações Unidas continuarão implementando os seus mandatos, conforme definidos pelos Estados-membros. As Nações Unidas têm a responsabilidade de cumprir as suas promessas para aqueles que dependem de nós. Continuaremos a cumprir os nossos mandatos com determinação”, afirmou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2026



JORNAL O GLOBO – RJ

VENEZUELA ANUNCIA RETOMADA DE CONTATOS DIPLOMÁTICOS DIRETOS COM EUA, CRIANDO BASE PARA NORMALIZAR RELAÇÃO APÓS CAPTURA DE MADURO

Plano de restabelecer embaixadas tem o 'propósito de abordar as consequências da agressão e do sequestro do presidente (...), assim como abordar uma agenda de trabalho de interesse mútuo', diz comunicado

Por O Globo e agências internacionais — Caracas e Washington



Delcy Rodríguez, vice-presidente da Venezuela, discursa diante de imagem do ex-presidente Hugo Chávez — Foto: JUAN BARRETO / AFP

Quase uma semana depois da captura de Nicolás Maduro em uma operação militar americana em Caracas, o governo da Venezuela anunciou nesta sexta-feira a retomada dos contatos diplomáticos diretos com os EUA, pontuando que o objetivo é "restabelecer as missões diplomáticas em ambos os países". Em um comunicado cuidadoso, feito para equilibrar a leitura do anúncio tanto dentro quanto fora do país, o governo afirma que o restabelecimento das embaixadas tem o "propósito de abordar as consequências da agressão e do sequestro do presidente e da primeira-dama [Cilia Flores], assim como abordar uma agenda de trabalho de interesse mútuo". Na prática, o anúncio é a base para a normalização das relações diplomáticas entre os dois países, quase 16 anos depois de os EUA retirarem seu embaixador de Caracas e quase sete anos desde o rompimento oficial dos laços diplomáticos.

O anúncio foi feito após o Departamento de Estado afirmar que uma equipe da Unidade de Assuntos da Venezuela, sediada na Colômbia, incluindo o encarregado de negócios John T. McNamara, chegou a Caracas para "conduzir uma análise inicial para um potencial reinício de operações no país", afirmou um funcionário. Diplomata de carreira, McNamara é visto como um possível nome para assumir o posto de embaixador em Caracas. O governo venezuelano confirmou a chegada da delegação no comunicado e acrescentou que uma equipe diplomática da Venezuela também será enviada a Washington. Citando fontes americanas que falaram sob condição de anonimato, o jornal espanhol ABC afirmou que a presidente interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, teria solicitado ser recebida na Casa Branca na próxima terça-feira.

Antes de fazer o anúncio relativo aos EUA, o comunicado venezuelano reitera a denúncia de que o país foi vítima de uma "agressão criminosa, ilegítima e ilegal contra seu território e seu povo", que deixou mais de 100 mortos — incluindo 32 militares cubanos e 23 venezuelanos —, "em flagrante violação do direito internacional". Também classifica que a captura de Maduro e de Cilia como "uma grave violação da imunidade pessoal dos chefes de Estado". Nesse contexto, diz, o plano de normalização segue a determinação de Delcy de abordar a agressão americana pelos canais diplomáticos, com a convicção de que a "Diplomacia Bolivariana de Paz é o caminho legítimo para defender a soberania, restaurar o direito internacional e preservar a paz", diz o comunicado.

Sinal verde

Uma fonte americana disse à AFP que os Estados Unidos ainda não tomaram uma decisão formal sobre a reabertura da embaixada, mas que estão se preparando para fazê-lo assim que Trump der o



sinal verde. Um jornalista da AFP testemunhou um comboio de SUVs saindo da embaixada em Caracas, que foi fechada pouco depois de Washington se recusar a reconhecer a primeira reeleição de Maduro, em 2018.

Esta visita representa a primeira entrada de pessoal diplomático oficial dos EUA em Caracas desde o rompimento de relações. Em 12 de março de 2019, os Estados Unidos suspenderam as operações da embaixada em Caracas. Em 28 de agosto do mesmo ano, o Departamento de Estado anunciou a abertura da Unidade de Assuntos da Venezuela, localizada na Embaixada dos EUA em Bogotá, capital da Colômbia.

Várias agências internacionais noticiaram a chegada do avião do Departamento de Estado ao aeroporto de Maiquetía. Até o momento, no entanto, não há expectativa de que sejam realizados encontros entre os diplomatas americanos e membros do governo interino durante esta visita. As discussões sobre reuniões futuras continuam, mas permanecem em fase preliminar.

Chavismo também quer ir a Washington

Segundo o jornal espanhol ABC, o pedido de Delcy para viajar a Washington já foi recebido por vários escritórios do governo federal americano e está sob análise, ainda sem confirmação oficial de reuniões ou uma decisão fechada sobre sua agenda.

Como Delcy está sujeita a sanções americanas por violações de direitos humanos, qualquer viagem aos EUA exigiria uma licença específica ou uma isenção temporária do Departamento do Tesouro, por meio do Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros (OFAC), sem a qual a entrada da presidente interina nos EUA seria impossível. Fontes enfatizaram ao periódico espanhol que a abertura do processo de análise não implica aprovação automática. Em casos semelhantes, Washington avaliou não apenas os aspectos legais, mas também o contexto político, a conjuntura diplomática e as implicações internas de autorizar ou negar a visita, esclareceu.

De acordo com as mesmas fontes, Delcy espera ser recebida tanto na Casa Branca quanto pelo secretário de Estado americano, Marco Rubio. Segundo elas, a líder chavista teria usado as condições exigidas por Rubio nos últimos dias -- cooperação em matéria migratória, sinais de abertura política e compromissos verificáveis no âmbito institucional, além da entrega do setor do petróleo -- como base para efetuar o pedido. Apesar disso, o governo americano não ofereceu garantias de interlocução a Delcy.

A notícia foi divulgada um dia após Trump indicar que pode se reunir com María Corina Machado, líder da oposição venezuelana, na próxima semana na capital americana, após escanteá-la de uma eventual transição ao poder a partir da prisão de Maduro pelos. María Corina tentou se aproximar de Trump e, no início desta semana, ofereceu-lhe o Prêmio Nobel da Paz que recebeu no ano passado, algo que o republicano ambiciona há muito tempo. Se ambas as agendas forem confirmadas, Delcy e María Corina estariam na capital americana ao mesmo tempo, um fato sem precedentes recentes e politicamente sensível.

Fonte: O Globo RJ

Data: 09/01/2026

FRANÇA AMEAÇA ADOTAR MEDIDAS 'UNILATERAIS' SE SEU SETOR AGROPECUÁRIO CORRER RISCO POR ACORDO UE-MERCOSUL

Ministra da Agricultura, Annie Genevard, diz que há 'um ator-chave que vai entrar em cena, o Parlamento Europeu'

Por AFP



Agricultores franceses protestam contra acordo UE/Mercosul em Paris — Foto: Ludovic Marin/AFP

A ministra da Agricultura da França, Annie Genevard, afirmou nesta sexta-feira que adotará medidas "unilaterais" caso o setor agrícola e pecuário do país seja colocado em risco pelo acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul, cuja adoção a França tentou barrar, sem sucesso.

Genevard fez essas declarações durante uma coletiva de imprensa para responder ao descontentamento dos agricultores, que nos últimos dias protestaram contra a adoção do acordo e contra a gestão da dermatose nodular bovina, uma doença animal.

Questionada sobre se a adoção do acordo representa um revés para a França no âmbito europeu, Genevard defendeu as concessões feitas por Bruxelas aos agricultores europeus desde a conclusão do acordo em Montevidéu, em dezembro de 2024.

"A França fez-se ouvir", assegurou a ministra conservadora, que advertiu: "Não hesitaremos em adotar unilateralmente uma série de medidas assim que considerarmos que nossos setores estão em perigo".

Genevard citou como exemplo a recente suspensão, por um ano, da importação para a França de alguns produtos agrícolas tratados com substâncias proibidas na União Europeia, principalmente de origem sul-americana.

Os países da União Europeia deram nesta sexta-feira sinal verde ao acordo com Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai por maioria qualificada, durante uma reunião de seus embaixadores em Bruxelas, apesar da oposição de países como França, Polônia, Irlanda e Hungria.

Isso permitirá que a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, possa assinar o acordo no Paraguai em 17 de janeiro, conforme a data anunciada pelo chanceler argentino, Pablo Quirno.

No entanto, o Parlamento Europeu também precisa dar seu aval ao tratado comercial. O resultado nesse âmbito é incerto, já que cerca de 150 eurodeputados (de um total de 720) ameaçam recorrer à Justiça para impedir sua aplicação.

"Não é o fim da história. Há um ator-chave que vai entrar em cena: o Parlamento Europeu", advertiu a ministra francesa.

A Comissão Europeia negocia desde 1999 esse amplo acordo com Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai, que prevê a criação da maior zona de livre comércio do planeta, com mais de 700 milhões de consumidores.

O setor agropecuário europeu teme o impacto da chegada maciça de carne, arroz, mel ou soja sul-americanos, em troca da exportação de veículos, máquinas, queijos e vinhos europeus para o Mercosul.

Fonte: O Globo RJ
Data: 09/01/2026

ACORDO MERCOSUL-UE PODE GERAR ALTA DE US\$ 7 BI NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS, ESTIMA APEX

A Agência Brasileira de Promoção de Exportação e Investimentos (ApexBrasil) destacou que o acordo envolve uma população de mais de 700 milhões de habitantes e um PIB próximo de US\$ 22 trilhões
Por Giordanna Neves — Brasília



Agência Brasileira de Promoção de Exportação e Investimentos (Apex) diz que Acordo Mercosul-UE pode gerar alta de US\$ 7 bi nas exportações brasileiras — Foto: Pixabay

O acordo entre o Mercosul e a União Europeia (UE), cuja negociação se estendeu por mais de 25 anos, tem potencial para ampliar em cerca de US\$ 7 bilhões as exportações brasileiras ao mercado europeu, segundo estimativa da Agência Brasileira de Promoção de Exportação e Investimentos (ApexBrasil).

Após adiamento, em dezembro, os embaixadores da UE deram aprovação provisória nesta sexta-feira para a assinatura do acordo de livre-comércio, que será o maior pacto comercial do bloco europeu. Foram meses de disputa para garantir o apoio dos principais Estados-membros.

A Apex destacou que o acordo envolve uma população de mais de 700 milhões de habitantes e um PIB próximo de US\$ 22 trilhões. “Só perde para o (PIB) dos Estados Unidos, em torno de US\$ 29 trilhões, e supera o da China, que gira em torno de US\$ 19 trilhões. É o segundo fluxo comercial que o Brasil tem com o mundo, só perde para a China, e o mais importante: é um comércio equilibrado, praticamente 50 a 50”, afirmou o presidente da agência, Jorge Viana, em nota à imprensa.

Viana destacou ainda que o acordo representa uma conquista em um cenário internacional marcado pelo enfraquecimento de mecanismos multilaterais e pela fragmentação do comércio global.

— Esse acordo segue no sentido contrário ao que o mundo está andando. A própria Organização Mundial do Comércio perdeu importância, e nós estamos falando aqui do maior acordo econômico do mundo — disse.

Efeito tarifaço

O presidente afirmou ainda que, em resposta ao tarifaço imposto pelos Estados Unidos, a agência se preparou e intensificou a estratégia de expansão do comércio com a Europa, no ano passado, movimento que resultou em um aumento de 4% das exportações brasileiras para a região.

Segundo a agência, a qualidade da pauta exportadora brasileira para o bloco também se destaca, uma vez que mais de um terço das exportações do país para a região é composto por produtos da indústria de processamento.

Em relação aos pontos do acordo para a indústria, a Apex destacou a redução imediata de tarifas para máquinas e equipamentos de transporte, como motores e geradores para energia elétrica, motores de pistão (autopeças) e aeronaves.

Também são apontadas oportunidades positivas para couro e peles, pedras de cantaria, facas e lâminas, além de produtos químicos. A agência mencionou ainda a redução gradual, até a eliminação, das tarifas sobre diversas commodities, sujeitas a cotas. Em 2025, os principais produtos brasileiros exportados foram carne de aves, carne bovina e etanol.

Fonte: O Globo RJ
Data: 09/01/2026

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO SP

ACORDO MERCOSUL-UE: SAIBA QUAIS SETORES SERÃO MAIS BENEFICIADOS E PREJUDICADOS NO BRASIL

No total, segundo estudo do Ipea, acordo deve ser positivo para a economia brasileira

Por Luciana Dyniewicz

A agroindústria será a maior beneficiada do Brasil com o acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia. A estimativa é que o acordo provoque um crescimento extra de 2% no setor em 17 anos, de acordo com estimativa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).



No Brasil, de acordo com o estudo, nenhum setor como um todo deve ser prejudicado: serviços devem crescer 0,41% no período, extração mineral, 0,08%, e indústria de transformação, 0,04%. Segmentos específicos desses setores, porém, poderão ter perdas. É o caso dos equipamentos elétricos (-1,6%) e de máquinas e equipamentos (-1%).

Na Polônia, agricultores protestaram contra o acordo Foto: Wojtek Radwanski/AFP

“A indústria sempre foi o problema para o Mercosul fechar o acordo com a União Europeia. No Brasil, há segmentos que ganham e outros que perdem. E isso é típico de acordos comerciais. Por aqui, esses ganhos e perdas quase se anulam”, diz Fernando Ribeiro, um dos autores do estudo do Ipea. “Por isso, é importante olhar o efeito total do acordo para a economia. E, aqui, ele é positivo”, acrescenta.

A indústria dos demais países do Mercosul deverá ter uma perda de 0,32% em 17 anos, enquanto a da União Europeia deverá ganhar 0,22%, ainda de acordo com a pesquisa de Ribeiro.

Na agroindústria brasileira, o segmento de carnes de aves e suínos será o que receberá maior impulso com o acordo. O crescimento previsto é de 9,2%. “A avaliação é positiva. A gente ganha mais espaço de venda e tem um ambiente de negócios melhor”, diz o presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin.

Por ora, Santin vê um potencial maior para o segmento de aves. Isso porque no de suínos não há um acordo sanitário que permita, hoje, a venda para os países europeus. “O acordo prevê uma cota para a exportação de carne suína do Mercosul para a União Europeia, mas atualmente o Brasil não tem empresas habilitadas para exportar.”

Para os frangos, o acordo autorizará, após seis anos, a entrada de 180 mil toneladas de carne sem taxa. Essa cota terá de ser dividida entre os países do Mercosul.

Hoje, o Brasil pode vender para o bloco europeu 346 mil toneladas de carne de frango, cuja tributação, dependendo do corte, pode chegar a 15%. Acima desse volume, os impostos praticamente inviabilizam a exportação brasileira. A cota para o Mercosul, portanto, amplia o volume que pode ser embarcado para a Europa.

Da produção brasileira de frango, 35% é exportada atualmente. Os principais mercados são China, Japão e Emirados Árabes. A União Europeia compra menos de 5% dos embarques.

Quem ganha, quem perde

Segmentos da economia brasileira mais afetados pelo acordo

Impacto acumulado em 17 anos sobre o valor da produção setorial

[AGROINDÚSTRIA](#) [INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO](#)

[INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL](#) [SERVIÇOS](#)

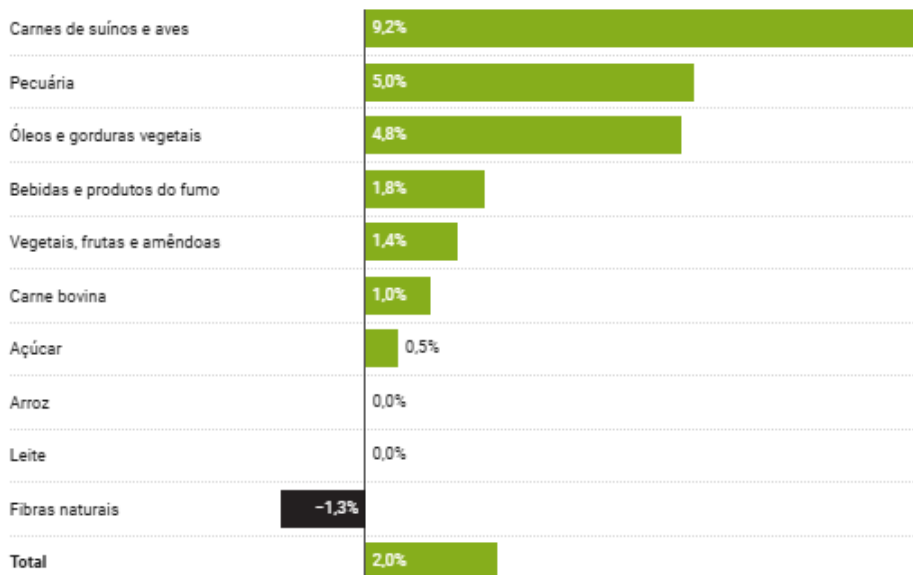


Gráfico: Editoria de Infografia Multimídia • Fonte: Ipea • [Obter dados](#)

Como ocorre com o segmento de carne de frango, todos os outros terão prazo para as tarifas zerem zeras. No café, por exemplo, que hoje é tarifado em 9% ao chegar ao bloco europeu, serão quatro anos. No limão, sete anos.

Apesar do potencial positivo para a agropecuária brasileira, o setor se diz preocupado com as salvaguardas que foram aprovadas pela União Europeia. Elas poderiam limitar as exportações do Mercosul, mas não chegaram a ser discutidas entre os dois blocos e não fazem parte do texto que deverá ser assinado na semana que vem. Entre elas, está uma aprovada pelo Parlamento em dezembro que autoriza investigações sempre que o preço de um produto do Mercosul for pelo menos 5% inferior ao do mesmo item na UE ou se o volume das importações isentas de direitos aduaneiros aumentar mais de 5%.

Na análise da diretora de relações institucionais da Confederação da Agricultura e Pecuária Brasileira (CNA), Sueme Mori, as salvaguardas são uma sinalização negativa para a ampliação do comércio entre os blocos, sobretudo porque elas não foram negociadas entre os países participantes do acordo.

Indústria de transformação

Entre os segmentos industriais do Brasil, o que mais se beneficiará é o de calçados, com alta prevista de 3,2%. “Para nós, é muito importante que o acordo aconteça, mas o impacto não virá no curto prazo”, diz o presidente executivo da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), Haroldo Ferreira.

O acordo prevê que, após sua entrada em vigor, os impostos de importação europeu sob calçados levem, em média, dez anos para serem zerados – daí a ausência de um impacto no curto prazo. Hoje, dependendo do modelo, os calçados brasileiros são taxados entre 3,5% a 17% para entrar no bloco europeu. Sapatos de couro, que são os que o Brasil mais embarca para a Europa, são tributados em 8%. Nesse caso, o imposto deverá atingir zero em sete anos.

O Brasil produz 930 milhões de pares de sapatos por ano e havia crescido 4,3% em 2024. No ano passado, porém, o tarifaço de Donald Trump limitou as exportações do setor e a alta esperada para a



produção passou de 2% para 0,2%. Ampliar a penetração no bloco europeu pode, portanto, favorecer o setor, que hoje tem nos EUA um importante cliente.

A União Europeia importa cerca de 40% da produção mundial de sapatos, o equivalente a 3,2 bilhões de pares. O Brasil, no entanto, abocanha apenas 1% desse mercado. Por isso, há um potencial importante do acordo para o setor calçadista brasileiro.

Também na indústria, máquinas e equipamentos estão entre os que devem sair prejudicados do acordo. O Ipea calcula uma retração de 1%, ou US\$ 674 milhões, em 17 anos.

No segmento, está previsto que a atual tarifa de 12,6% leve dez anos para ser zerada. Em uma tentativa de amenizar esse impacto, a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) tem conversado com o governo, desde 2019, para que se desenvolvam no País medidas que aumentem a competitividade do segmento.

A diretora de mercado externo da Abimaq, Patricia Gomes, afirma que a reforma tributária – aprovada em 2024 – está entre essas medidas que podem alavancar as empresas. “A carga tributária permanecerá, mas a simplificação do sistema deve ajudar o segmento.”

Gomes destaca que outras medidas que podem melhorar a competitividade, como financiamentos mais baratos, dependem da taxa básica de juros da economia. Hoje, ela está em 15%, um patamar que torna empréstimos caros para as companhias.

O segmento de eletroeletrônicos, por sua vez, deverá ser afetado de modo dúbio pelo acordo, de acordo com a simulação do Ipea. Enquanto para o de equipamentos elétricos, a projeção do Ipea é de retração de 1,6%, para o de eletrônicos, a estimativa é de alta de 0,3%.

Para o presidente executivo da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), Humberto Barbatto, no entanto, o dado do Ipea é equivocado. O executivo não vê risco de os elétricos se prejudicarem: “Em quatro anos, todo equipamento elétrico que vendermos para a União Europeia terá tarifa zero. O que eles venderem para nós, só terá tarifa zerada entre 10 a 15 anos. Esse tempo de abertura do mercado é positivo para nós”.

Hoje, os equipamentos elétricos europeus são tributados em 16% para entrar no Brasil. Barbatto destaca que o segmento brasileiro é menos competitivo que o chinês, mas não perde para o europeu. “E temos quatro anos para ganhar ainda mais competitividade.”

Fonte: O Estado de São Paulo SP
Data: 09/01/2026

TRANSPARÊNCIA INTERNACIONAL ACUSA GOVERNO LULA DE ESCALADA DE ASSÉDIO E COBRA RETRATAÇÃO

ONG afirma que Casa Civil tentou deslegitimar sua filial no Brasil e cobra retratação por alegação de investigação policial sem base documental; governo não se manifestou

Por João Pedro Bitencourt

A Transparência Internacional acusou autoridades brasileiras de promoverem uma escalada de assédio contra sua filial no País após a divulgação de um estudo que apontou falhas de transparência no Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Em comunicado internacional divulgado na tarde desta sexta-feira, 9, a ONG afirmou que integrantes do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tentam deslegitimar e intimidar a entidade por meio de declarações “infundadas e motivadas por interesses políticos”.

A reação ocorreu após a Casa Civil divulgar, na segunda-feira, 5, uma nota em que respondeu ao levantamento da ONG. Na ocasião, o órgão também afirmou que a Transparência Internacional Brasil estaria sob investigação da Polícia Federal (PF).

Segundo a ONG, a alegação de investigação policial não tem qualquer base documental. Não há registros públicos de tal investigação, e a Transparência Internacional Brasil não foi formalmente notificada nem recebeu qualquer documentação oficial”, diz o texto.

Procuradas, a Casa Civil, a Controladoria-Geral da União (CGU) e a Secretaria-Geral da Presidência não se manifestaram até a publicação desta reportagem. O espaço segue aberto.



O presidente da Transparência Internacional, François Valérian, enviou uma carta oficial aos ministros Rui Costa (Casa Civil), Vinícius Marques de Carvalho (Controladoria-Geral da União) e Guilherme Boulos (Secretaria-Geral da Presidência) afirmando que o governo federal tentou deslegitimar e atacar a reputação da ONG. Foto: Reprodução/Basel Institute on Governance

No comunicado, o presidente da Transparência Internacional, François Valérian, disse que a entidade está firmemente ao lado de sua filial brasileira e cobrou o fim do que chamou de intimidação por parte do governo.

“Organizações da sociedade civil devem poder desempenhar seu papel democrático vital de análise independente e expressão de opiniões críticas sem medo de retaliação, assédio ou criminalização”, afirmou. “Pedimos ao governo brasileiro que cesse o assédio contra nossos colegas.”

Mais cedo, também nesta sexta-feira, a Transparência Internacional enviou uma carta oficial aos ministros Rui Costa (Casa Civil), Vinícius Marques de Carvalho (Controladoria-Geral da União) e Guilherme Boulos (Secretaria-Geral da Presidência) afirmando que o governo federal tentou deslegitimar e atacar a reputação da ONG ao reagir ao estudo sobre o PAC. O documento também é assinado por Valérian.

Na carta, a entidade afirma que, em vez de discutir os dados apresentados no levantamento, o governo optou por desacreditá-la. “Em vez de se envolver de forma substantiva e construtiva com as conclusões e recomendações – destinadas precisamente a ajudar a proteger um programa governamental emblemático contra a corrupção –, o Ministério optou por tentar publicamente deslegitimar o trabalho da organização e atacar sua credibilidade.”, afirma o texto.

A Transparência Internacional acrescenta que a declaração da Casa Civil levanta dúvidas sobre o uso de informações sigilosas ou supostamente privilegiadas para fins políticos. “Isso levanta sérias questões sobre como uma entidade do governo federal poderia alegar ter conhecimento de uma suposta ação policial e se informações confidenciais estão sendo invocadas indevidamente para fins políticos”, diz a carta.

Histórico de ataques

A Transparência Internacional afirma que os episódios fazem parte de um padrão de ataques e tentativas de deslegitimação contra sua filial no Brasil. Segundo a entidade, a Transparência Internacional Brasil vem sofrendo, nos últimos anos, “assédio jurídico sustentado” baseado em acusações falsas sobre sua atuação, seu financiamento e seus vínculos institucionais.

Segundo a Transparência Internacional, em outubro de 2025, o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou que a entidade teria recebido ou administrado recursos provenientes de acordos de leniência no Brasil. A ONG diz que esse tipo de acusação vem sendo reiterado pelo magistrado desde 2019. Após a retomada das declarações, a organização divulgou, em novembro, um comunicado internacional no qual denunciou uma campanha de desinformação e intimidação contra sua filial brasileira.

“Todas as alegações foram categoricamente e repetidamente refutadas – não apenas pela Transparência Internacional em declarações públicas, mas também oficialmente pelas autoridades brasileiras, incluindo membros do Ministério Público Federal, o Procurador-Geral e, mais recentemente, o Tribunal de Contas da União”, dizia o comunicado de outubro de 2025.

A Transparência Internacional também levou os episódios à Comissão Interamericana de Direitos Humanos, que, segundo a carta enviada agora ao governo brasileiro, reconheceu o quadro como um caso grave de criminalização de uma organização da sociedade civil.

O que a ONG cobra do governo

Na carta enviada ao Palácio do Planalto, a Transparência Internacional faz uma série de cobranças formais ao governo brasileiro. A entidade exige que a Casa Civil esclareça e corrija a afirmação de que a Transparência Internacional Brasil estaria sob investigação da Polícia Federal, já que, segundo a ONG, não há qualquer registro público ou notificação oficial nesse sentido.

A organização também cobra que o governo abandone acusações sem fundamento e cesse ataques à reputação de sua filial no País. Além disso, a ONG pede que o governo reafirme, na prática, seu compromisso com a proteção da sociedade civil e da fiscalização independente.

“Continuamos convencidos de que o envolvimento aberto com pesquisas e recomendações baseadas em evidências é a maneira mais eficaz de fortalecer a governança pública e garantir que as principais iniciativas governamentais proporcionem os benefícios pretendidos ao povo brasileiro”, concluiu Valérian.

Fonte: O Estado de São Paulo SP

Data: 09/01/2026

CADE SUSPENDE AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA DA AZUL PELA UNITED AIRLINES

Transação só será analisada pelo Conselho após análise de documento de Instituto do Consumidor que pediu para participar do processo

Por Flávia Said (Broadcast)

BRASÍLIA - O presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), Gustavo Augusto Freitas de Lima, suspendeu a aprovação do ato de concentração entre as empresas aéreas United Airlines Inc. e Azul S.A.

Em 30 de dezembro de 2025, a Superintendência-Geral (SG), área técnica do Cade, aprovou a operação, sem restrições. De acordo com o parecer sobre o negócio divulgado pelo Cade, a operação consiste na aquisição, pela United Airlines, de uma participação minoritária do capital social da Azul.



Avião da companhia Azul decola no aeroporto Santos Dumont Foto: Fabio Motta / Estadão

Na transação, a United Airlines se comprometeu a adquirir aproximadamente US\$ 100 milhões em ações ordinárias da Azul, o que representará um acréscimo nos direitos econômicos de 2,02% para aproximadamente 8%. A aquisição faz parte da reestruturação societária da Azul nos Estados Unidos, sob o denominado ‘Chapter 11’, iniciado voluntariamente pela Azul em maio de 2025.

A suspensão do aval ocorreu com base em questionamento apresentado pelo Instituto de Pesquisas e Estudos da Sociedade e Consumo (IPS Consumo), que pediu ingresso como terceiro interessado.

Competia ao presidente do órgão antitruste aprovar ou não esse pedido. Se admitido, o recurso tem seguimento e é distribuído a um conselheiro para relatar o processo e levá-lo a julgamento no tribunal.

No despacho publicado nessa quinta-feira, 8, o presidente Gustavo Augusto escreveu que a intervenção no processo administrativo de terceiros pode ser admitida quando estes forem titulares de direitos ou interesses que possam ser afetados pela decisão a ser adotada. Ele colocou que não é suficiente a mera apresentação de alegações, devendo o pedido ser necessariamente acompanhado de provas relevantes para a solução da questão.

“Diante disso, (...) concedo o prazo improrrogável de 15 (quinze) dias corridos, contado a partir da publicação deste despacho, para que o ora requerente (IPS Consumo) apresente os documentos e pareceres necessários para comprovação de suas alegações”, escreveu Augusto. Se a documentação não for apresentada no prazo, o pedido será sumariamente rejeitado.

Após a apresentação da documentação solicitada, a presidência decidirá acerca da admissão ou não do recorrente como terceiro interessado e consequente seguimento do recurso. Até que os argumentos o IPS sejam examinados, o processo está suspenso, decidiu o presidente do Cade.

O que disse a área técnica do Cade

Na análise feita no fim do ano passado, a Superintendência-Geral do Cade argumentou que nos pares de cidades em que a UA é líder, a Azul detém baixa participação, e vice-versa, “o que indica complementariedade na atuação das partes”. Além disso, foi colocado que as rotas operadas não se sobrepõem entre cidades com voos diretos.

“Ressalte-se ainda que a operação não configura uma fusão ou aquisição de controle, sendo bastante limitados os direitos políticos que a UA passará a deter na Azul após a operação, de modo que as empresas seguirão atuando com elevado grau de independência entre si”, completou o superintendente-geral Alexandre Barreto.

Por essas razões, a SG concluiu que a operação não dá ensejo ao exercício unilateral de poder de mercado por parte das requerentes também nos mercados de transporte internacional de passageiros.

Fonte: O Estado de São Paulo SP

Data: 09/01/2026

ACORDO MERCOSUL-UE: SAIBA QUAIS SETORES SERÃO MAIS BENEFICIADOS E PREJUDICADOS NO BRASIL

No total, segundo estudo do Ipea, acordo deve ser positivo para a economia brasileira

Por Luciana Dyniewicz

A agroindústria será a maior beneficiada do Brasil com o acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia. A estimativa é que o acordo provoque um crescimento extra de 2% no setor em 17 anos, de acordo com estimativa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).



No Brasil, de acordo com o estudo, nenhum setor como um todo deve ser prejudicado: serviços devem crescer 0,41% no período, extração mineral, 0,08%, e indústria de transformação, 0,04%. Segmentos específicos desses setores, porém, poderão ter perdas. É o caso dos equipamentos elétricos (-1,6%) e de máquinas e equipamentos (-1%).

Na Polônia, agricultores protestaram contra o acordo
Foto: Wojtek Radwanski/AFP

“A indústria sempre foi o problema para o Mercosul

fechar o acordo com a União Europeia. No Brasil, há segmentos que ganham e outros que perdem. E isso é típico de acordos comerciais. Por aqui, esses ganhos e perdas quase se anulam”, diz Fernando Ribeiro, um dos autores do estudo do Ipea. “Por isso, é importante olhar o efeito total do acordo para a economia. E, aqui, ele é positivo”, acrescenta.

A indústria dos demais países do Mercosul deverá ter uma perda de 0,32% em 17 anos, enquanto a da União Europeia deverá ganhar 0,22%, ainda de acordo com a pesquisa de Ribeiro.

Na agroindústria brasileira, o segmento de carnes de aves e suínos será o que receberá maior impulso com o acordo. O crescimento previsto é de 9,2%. “A avaliação é positiva. A gente ganha mais espaço de venda e tem um ambiente de negócios melhor”, diz o presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin.

Por ora, Santin vê um potencial maior para o segmento de aves. Isso porque no de suínos não há um acordo sanitário que permita, hoje, a venda para os países europeus. “O acordo prevê uma cota para a exportação de carne suína do Mercosul para a União Europeia, mas atualmente o Brasil não tem empresas habilitadas para exportar.”

Para os frangos, o acordo autorizará, após seis anos, a entrada de 180 mil toneladas de carne sem taxa. Essa cota terá de ser dividida entre os países do Mercosul.

Hoje, o Brasil pode vender para o bloco europeu 346 mil toneladas de carne de frango, cuja tributação, dependendo do corte, pode chegar a 15%. Acima desse volume, os impostos praticamente inviabilizam a exportação brasileira. A cota para o Mercosul, portanto, amplia o volume que pode ser embarcado para a Europa.

Da produção brasileira de frango, 35% é exportada atualmente. Os principais mercados são China, Japão e Emirados Árabes. A União Europeia compra menos de 5% dos embarques.

Quem ganha, quem perde

Segmentos da economia brasileira mais afetados pelo acordo

Impacto acumulado em 17 anos sobre o valor da produção setorial

[AGROINDÚSTRIA](#) [INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO](#)

[INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL](#) [SERVIÇOS](#)

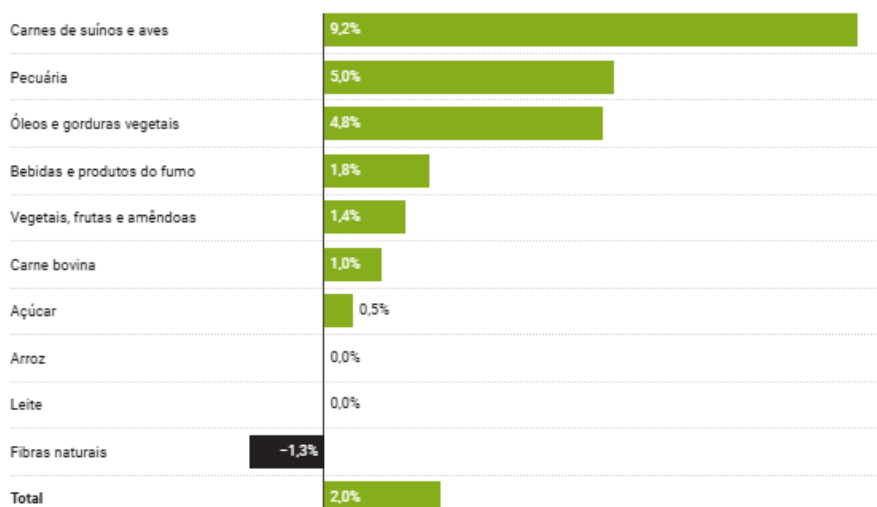


Gráfico: Editoria de Infografia Multimídia • Fonte: Ipea • [Obter dados](#)

Como ocorre com o segmento de carne de frango, todos os outros terão prazo para as tarifas serem zeradas. No café, por exemplo, que hoje é tarifado em 9% ao chegar ao bloco europeu, serão quatro anos. No limão, sete anos.



Apesar do potencial positivo para a agropecuária brasileira, o setor se diz preocupado com as salvaguardas que foram aprovadas pela União Europeia. Elas poderiam limitar as exportações do Mercosul, mas não chegaram a ser discutidas entre os dois blocos e não fazem parte do texto que deverá ser assinado na semana que vem. Entre elas, está uma aprovada pelo Parlamento em dezembro que autoriza investigações sempre que o preço de um produto do Mercosul for pelo menos 5% inferior ao do mesmo item na UE ou se o volume das importações isentas de direitos aduaneiros aumentar mais de 5%.

Na análise da diretora de relações institucionais da Confederação da Agricultura e Pecuária Brasileira (CNA), Sueme Mori, as salvaguardas são uma sinalização negativa para a ampliação do comércio entre os blocos, sobretudo porque elas não foram negociadas entre os países participantes do acordo.

Indústria de transformação

Entre os segmentos industriais do Brasil, o que mais se beneficiará é o de calçados, com alta prevista de 3,2%. “Para nós, é muito importante que o acordo aconteça, mas o impacto não virá no curto prazo”, diz o presidente executivo da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), Haroldo Ferreira.

O acordo prevê que, após sua entrada em vigor, os impostos de importação europeu sob calçados levem, em média, dez anos para serem zerados – daí a ausência de um impacto no curto prazo. Hoje, dependendo do modelo, os calçados brasileiros são taxados entre 3,5% a 17% para entrar no bloco europeu. Sapatos de couro, que são os que o Brasil mais embarca para a Europa, são tributados em 8%. Nesse caso, o imposto deverá atingir zero em sete anos.

O Brasil produz 930 milhões de pares de sapatos por ano e havia crescido 4,3% em 2024. No ano passado, porém, o tarifaço de Donald Trump limitou as exportações do setor e a alta esperada para a produção passou de 2% para 0,2%. Ampliar a penetração no bloco europeu pode, portanto, favorecer o setor, que hoje tem nos EUA um importante cliente.

A União Europeia importa cerca de 40% da produção mundial de sapatos, o equivalente a 3,2 bilhões de pares. O Brasil, no entanto, abocanha apenas 1% desse mercado. Por isso, há um potencial importante do acordo para o setor calçadista brasileiro.

Também na indústria, máquinas e equipamentos estão entre os que devem sair prejudicados do acordo. O Ipea calcula uma retração de 1%, ou US\$ 674 milhões, em 17 anos.

No segmento, está previsto que a atual tarifa de 12,6% leve dez anos para ser zerada. Em uma tentativa de amenizar esse impacto, a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) tem conversado com o governo, desde 2019, para que se desenvolvam no País medidas que aumentem a competitividade do segmento.

A diretora de mercado externo da Abimaq, Patricia Gomes, afirma que a reforma tributária – aprovada em 2024 – está entre essas medidas que podem alavancar as empresas. “A carga tributária permanecerá, mas a simplificação do sistema deve ajudar o segmento.”

Gomes destaca que outras medidas que podem melhorar a competitividade, como financiamentos mais baratos, dependem da taxa básica de juros da economia. Hoje, ela está em 15%, um patamar que torna empréstimos caros para as companhias.

O segmento de eletroeletrônicos, por sua vez, deverá ser afetado de modo dúbio pelo acordo, de acordo com a simulação do Ipea. Enquanto para o de equipamentos elétricos, a projeção do Ipea é de retração de 1,6%, para o de eletrônicos, a estimativa é de alta de 0,3%.

Para o presidente executivo da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), Humberto Barbato, no entanto, o dado do Ipea é equivocado. O executivo não vê risco de os elétricos

se prejudicarem: “Em quatro anos, todo equipamento elétrico que vendermos para a União Europeia terá tarifa zero. O que eles venderem para nós, só terá tarifa zerada entre 10 a 15 anos. Esse tempo de abertura do mercado é positivo para nós”.

Hoje, os equipamentos elétricos europeus são tributados em 16% para entrar no Brasil. Barbato destaca que o segmento brasileiro é menos competitivo que o chinês, mas não perde para o europeu. “E temos quatro anos para ganhar ainda mais competitividade.”

Fonte: O Estado de São Paulo SP

Data: 09/01/2026

GALÍPOLO E DIRETORES DO BC SE REÚNEM COM PRESIDENTE DO TCU NESTA SEGUNDA EM MEIO A CRISE DO MASTER

Nesta sexta-feira, Vital do Rêgo afirmou que não é papel da Corte eventual tentativa de reversão da liquidação do banco, mas defendeu que há competência do Tribunal para fiscalizar atuação do BC

Por Redação

BRASÍLIA - O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, reúne-se na próxima segunda-feira, 12, às 14h, com o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Vital do Rêgo Filho, em meio aos impasses envolvendo a liquidação do Banco Master.

Pelo TCU, participam ainda do encontro a secretária geral de Controle Externo, Juliana Pontes; o secretário geral de Comunicação, Flávio Takashi Sato; e a auditora chefe adjunta da Secretaria Geral de Controle Externo, Maria Bethânia Lahoz. O encontro será na sede do BC, em Brasília.



Galípolo e diretores do BC se reúnem com presidente do TCU nesta segunda em meio a crise do Master Foto: Wilton Junior/Estadão

A pauta do encontro será a liquidação extrajudicial do Banco Master, decretada em novembro do ano passado pelo BC. Em dezembro, o ministro Jhonatan de Jesus, do TCU, pediu que a autarquia justificasse a medida, que chamou de “extrema” e “precipitada”.

Já neste mês, em decisão monocrática, Jhonatan de Jesus determinou uma inspeção in loco no BC “com a máxima urgência”. Após repercussão negativa, ele voltou atrás e encaminhou a discussão para o plenária da Corte de Contas, que terá a primeira sessão colegiada geral em 21 de fevereiro.

A atuação do ministro no caso tem provocado questionamentos sobre os limites da Corte de Contas no processo. Especialistas e técnicos do TCU ouvidos pelo Estadão dizem que o tribunal não poderia interferir na liquidação determinada pelo Banco Central e muito menos agir para tentar reverter a decisão da autoridade monetária.

Nesta sexta-feira, em entrevista ao SBTNews, Vital do Rêgo afirmou que não é papel da Corte de Contas eventual tentativa de reversão da liquidação do Master. Ele disse, contudo, que há competência do Tribunal para a fiscalização do processo e da atuação do Banco Central na questão. Vital do Rêgo também adiantou que o processo deve ser concluído em breve.

“Eu vejo esse processo terminar rapidamente no Tribunal, até porque os elementos que nós vamos buscar no Banco Central poderão ser bastante efetivos para que nós possamos concluir esse processo rapidamente”, disse.

Fonte: O Estado de São Paulo SP

Data: 09/01/2026



VALOR ECONÔMICO (SP)

VENEZUELA ANUNCIA RETOMADA DAS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM OS EUA APÓS CAPTURA DE MADURO

Autoridades venezuelanas denunciaram ação americana em Caracas e afirmaram que "processo exploratório" de diálogo com os americanos visa restabelecimento das missões diplomáticas em ambos países

Por Valor — São Paulo



Delcy Rodríguez — Foto: Carlos Becerra/Bloomberg

O governo da Venezuela anunciou nesta sexta-feira (9) uma retomada inicial das relações diplomáticas com os Estados Unidos, seis dias após o ataque a Caracas. Em comunicado, as autoridades venezuelanas condenaram a ação e afirmaram que a medida tem como objetivo abordar as consequências do "sequestro" do presidente do país, Nicolás Maduro, e definir uma "agenda de trabalho de interesse mútuo".

O anúncio foi feito após o governo da presidente interina, Delcy Rodríguez, ter libertado alguns dos presos políticos ontem. Em resposta, o presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou ter "cancelado" uma segunda onda de ataques à Venezuela por considerar que o novo regime está colaborando com a Casa Branca.

No comunicado, a Venezuela diz que foi vítima de uma "agressão criminosa, ilegítima e ilegal contra seu território e seu povo", que deixou "mais de uma centena de mortos entre civis e militares". Também afirma que a captura de Maduro foi uma "grave violação à imunidade" dos chefes de Estado e dos "princípios fundamentais da ordem jurídica internacional".

"Com o objetivo de tratar essa situação no marco do direito internacional e em estrita observância aos princípios de soberania e da diplomacia bolivariana de paz, o governo bolivariano da Venezuela decidiu iniciar um processo exploratório de caráter diplomático com o governo dos Estados Unidos, voltado ao restabelecimento das missões diplomáticas em ambos os países", diz o comunicado.

"Nesse contexto, chega ao país uma delegação de funcionários diplomáticos do Departamento de Estado dos EUA, que realizará avaliações técnicas e logísticas inerentes à função diplomática. Da mesma forma, uma delegação de diplomatas venezuelanos será enviada aos EUA para cumprir as tarefas correspondentes", acrescentou o governo na nota.

Desde 2010, EUA e Venezuela não possuem embaixadores em suas respectivas capitais. Em fevereiro de 2019, no primeiro mandato de Trump, os dois países romperam relações diplomáticas após a Casa Branca declarar que Maduro era um líder ilegítimo que havia fraudado a eleição do ano anterior e declarar apoio ao opositor Juan Guaidó.

Delegação americana

Um porta-voz do Departamento de Estado dos EUA confirmou que uma delegação americana chegou a Caracas hoje para avaliar a reabertura da embaixada em Caracas, fechada há sete anos por ordem de Trump. Na ocasião, a Casa Branca abriu uma unidade de assuntos da Venezuela em sua representação diplomática em Bogotá, na Colômbia.

Até o momento, não há previsão de reuniões entre os representantes dos EUA e do governo da Venezuela.

Desde a captura de Maduro, Trump tem afirmado que o novo governo da Venezuela está atendendo às suas exigências, entre elas a abertura do setor petrolífero do país para empresas americanas, e que os dois países estão "se dando muito bem". Em entrevista ao The New York Times, ele afirmou que o secretário de Estado, Marco Rubio, mantém contato frequente com Rodríguez.

Em postagem nas redes sociais na madrugada desta sexta-feira, o presidente americano afirmou que a libertação de presos políticos por parte da Venezuela era um sinal de que o governo de Rodríguez estava "buscando a paz".

"Este é um gesto muito importante e inteligente. Os EUA e a Venezuela estão trabalhando bem juntos, especialmente no que diz respeito à reconstrução, de forma maior, melhor e mais moderna, de sua infraestrutura de petróleo e gás", escreveu Trump em uma postagem na Truth Social.

"Por causa dessa cooperação, cancelei a segunda onda de ataques, anteriormente prevista, que parece não ser necessária. No entanto, todos os navios permanecerão na região por motivos de segurança", acrescentou o republicano na rede social.

Fonte: Valor Econômico SP

Data: 09/01/2026

PETRÓLEO É O PRINCIPAL ITEM DA PAUTA DE EXPORTAÇÕES EM 2025, APONTA SECEX

A commodity repetiu o feito de 2024, quando, pela primeira vez, liderou a lista de produtos comercializados no exterior

Por Fábio Couto, Valor — Rio



Plataforma de petróleo offshore da Petrobras — Foto: Agência Petrobras

O petróleo foi o principal item da pauta de exportações em 2025, repetindo o feito de 2024, quando, pela primeira vez, liderou a lista de produtos comercializados no exterior.

Dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Mdic) divulgados nesta semana apontam para um total vendido de US\$ 44,67 bilhões. O montante é 0,65%

inferior ao de 2024, quando o país apurou US\$ 44,96 bilhões com a venda de petróleo para o mercado externo.

O volume de petróleo vendido em dólares em 2025 correspondeu a cerca de 12% dos US\$ 348,68 bilhões exportados em 2025. Segundo ainda a Secex, em volume, as exportações da commodity, no ano passado, cresceram 3,5%.

China, Estados Unidos e União Europeia foram os principais destinos do petróleo brasileiro, no ano passado, aponta a Secex.

O petróleo superou a soja pela segunda vez consecutiva como o produto mais exportado, com vendas acumuladas de US\$ 43,53 bilhões.

A commodity respondeu mais da metade do US\$ 80,43 bilhões em produtos enviados pela indústria extrativa para o exterior.

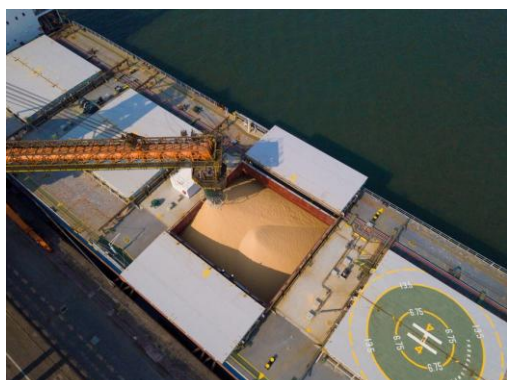
Fonte: Valor Econômico SP

Data: 09/01/2026

EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO ATINGIRAM US\$ 169 BI EM 2025, VALOR RECORDE

Setor representou 48,5% do valor total exportado pelo Brasil

Por Paulo Santos — Campina Grande (PB)



Abastecimento de navio com soja no porto de Santos. Grão se manteve como o principal produto de exportação do agro brasileiro em 2025 — Foto: Divulgação porto de Santos

As exportações do agronegócio brasileiro fecharam 2025 com valor recorde, alcançando US\$ 169,2 bilhões, alta de 3% em relação ao ano anterior, segundo informações da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura. Com esse montante, o setor representou 48,5% do valor total exportado pelo Brasil, que foi de US\$ 348,7 bilhões em 2025, alta de 3,5%.

Em nota, o Ministério informou que o recorde foi motivado pelo aumento dos volumes embarcados, de 3%. Esse crescimento é explicado, em grande parte, pela safra recorde em 2024/25, que chegou a 352,2 milhões de toneladas. Também houve forte crescimento na pecuária, com recorde na produção de carne bovina, de frango e suína.

Fonte: Valor Econômico SP

Data: 09/01/2026

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

ARTIGO - PERSPECTIVA 2026

Por Leandro Barreto Opinião 08/01/2026 - 21:50

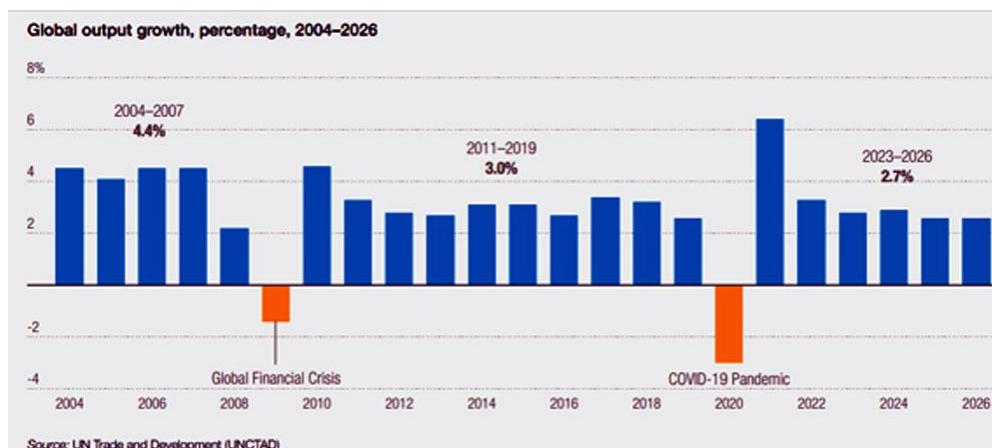


A Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) divulgou recentemente um relatório que projeta um crescimento modesto da economia mundial, de apenas 2,6% em 2025 e 2026. Se confirmado, esse resultado ficaria abaixo dos 2,9% registrados em 2024, da média de 3% pré-pandemia e ainda mais distante do ritmo médio de 4,4% observado antes da crise financeira de 2008–2009.

Segundo a entidade, as principais economias já dão sinais claros de perda de fôlego: nos Estados Unidos, o crescimento deve desacelerar de 1,8% em 2025 para

1,5% em 2026, enquanto na China a expansão projetada recua de 5% para 4,6% no mesmo período, bem abaixo da média de 6,7% registrada antes da pandemia.

Tabela



Uma das conclusões centrais do relatório é que os juros mais elevados passaram a influenciar o comércio internacional tanto quanto a própria atividade econômica. O comércio global deixou de ser apenas uma cadeia de fornecedores para se tornar também uma rede de crédito, sistemas de pagamento, mercados cambiais e fluxos de capital — fatores que hoje moldam de forma decisiva as trocas internacionais, especialmente considerando que mais de 90% do comércio mundial depende de financiamento.

Importante destacar que, se no início dos anos 2000 – no auge da globalização e da containerização de cargas – a movimentação de contêineres crescia a um múltiplo de até 4x o crescimento do PIB mundial, atualmente esse múltiplo é de 1x.

Já pelo lado da oferta de capacidade dos navios, apesar de as encomendas de novas embarcações terem alcançado um recorde histórico em termos nominais — 10,7 milhões de TEU, distribuídos em 1.092 embarcações, o equivalente a 32,3% da frota em operação — a maior parte dessas unidades só deve ser entregue entre 2027 e 2028. Assim, de acordo com o Alphaliner, após experimentar taxas de crescimento elevadas em 2024 (10,3%) e 2025 (7,1%) o crescimento da capacidade global em 2026 deverá ser de “apenas” 3,7%.

Em outras palavras, com as informações disponíveis no momento, não se vislumbra um grande descolamento estrutural entre oferta e demanda capaz de causar grandes oscilações nos fretes no próximo ano.

Ainda assim, há diversas variáveis em aberto que podem embaralhar esse cenário e tornar a análise mais complexa, tais como:

Canal de Suez

Os armadores seguem cautelosos e divididos quanto ao retorno ao Mar Vermelho/Canal de Suez. Enquanto a CMA CGM vem ensaiando um retorno gradual com algumas travessias pontuais — inclusive de navios megamax, mais recentemente os franceses anunciaram a retomada via Suez do serviço Indamex (Índia <> ECNA) a partir de janeiro de 2026. A Maersk também fez testes isolados, mas ainda sem alterar seus serviços regulares.

Por outro lado, Hapag-Lloyd (parceira da Maersk no Gemini) e os membros da Premier Alliance (ONE, HMM e Yang Ming) mantêm a preferência pelo desvio via Cabo da Boa Esperança, citando preocupações de segurança, custos de seguros e a resistência de clientes. Apesar da queda parcial dos prêmios desde os picos da crise, o seguro segue sendo um fator decisivo, exigindo garantias adicionais e negociações complexas com seguradoras.

O respeitado analista do setor, Lars Jensen, vê uma possível reabertura de Suez em 2026 como o principal fator de mudança do mercado, mas alerta para efeitos colaterais relevantes: congestionamentos portuários (principalmente na Europa), queda temporária na integridade dos schedules e uma redução estimada de 12% na demanda global em TEU-milhas, abrindo caminho para um cenário de sobreoferta de navios e, conseqüentemente, um ciclo de baixa dos fretes para 2027–2028.

Diante das recorrentes incursões de Israel contra alvos do Hamas, em Gaza, e do Hezbollah, no Líbano — mesmo após o cessar-fogo —, e considerando ainda o risco de sobreoferta que um retorno imediato dos navios ao Canal de Suez poderia provocar, os sócios da SOLVE avaliam que essa retomada não deve ocorrer no curto prazo ou, tampouco, de forma abrupta.

Sucateamento

O envelhecimento da frota de navios porta-contêineres observado desde a pandemia, associado ao já mencionado recorde nas encomendas de novos navios e um eventual retorno dos navios ao Canal de Suez pode levar a uma retomada consistente do sucateamento de navios mais antigos, obsoletos e beberões.

Para equilibrar a oferta x demanda nos próximos anos a consultoria Linerlytica, estima que seria necessário sucatear 4,5 milhões de TEU até 2030, o equivalente a tudo o que foi demolido nos últimos 25 anos — algo improvável diante da falta de estaleiros capazes de atender aos novos padrões ambientais e de segurança para reciclagem de navios.

Ainda assim, no médio e longo prazo, a reciclagem naval tende a ganhar importância estratégica, ao se consolidar como fonte relevante de “sucata verde” de alta qualidade para a descarbonização da indústria siderúrgica europeia.

Até lá é provável que os armadores continuem lançando mão dos blank sailings e do slow steaming (redução da velocidade dos navios) para corrigir eventuais períodos de overcapacity e, de quebra, reduzir suas emissões. A velocidade média dos navios que há pouco mais de uma década girava em torno 25 nós (46km/h) hoje fica em torno de 16–17 nós.

Além disso, a limitação da infraestrutura portuária frente ao crescimento da frota vem contribuindo para absorver capacidade por meio de congestionamentos e atrasos.

Tarifação EUA

Os principais portos de contêineres dos Estados Unidos devem registrar queda nas importações no início de 2026, segundo a National Retail Federation, sobretudo em razão das oscilações na política tarifária. Nos últimos meses, a demanda por transporte containerizado perdeu força, o que pressionou para baixo tanto os volumes quanto os fretes, especialmente nas rotas provenientes da Ásia e da Europa.

Ainda assim, as vendas de fim de ano nos EUA permaneceram robustas, com expectativa de superar, pela primeira vez, US\$ 1 trilhão em 2025. Esse desempenho indica que muitos importadores de fato anteciparam compras no final de 2024 e início de 2025 para se proteger de possíveis greves de estivadores e da imposição de novas tarifas. Como consequência, os estoques ficaram elevados, reduzindo a necessidade de novas importações nos meses seguintes.

O relatório reforça que a política tarifária continuará sendo o principal fator de influência sobre o fluxo de cargas e a dinâmica do mercado de contêineres nos EUA. À medida que começam a surgir indicadores econômicos e de popularidade menos favoráveis ao governo, com potenciais reflexos nas eleições de meio de mandato, já se observam recuos pontuais nas tarifas — inclusive em relação ao Brasil, com o objetivo de conter a inflação, especialmente dos alimentos.

Reação da China

O superávit comercial da China ultrapassou US\$ 1 trilhão nos primeiros 11 meses de 2025, apesar da queda de quase 29% no comércio com os Estados Unidos, afetado por tarifas, nearshoring e redirecionamento de cadeias. A China compensou amplamente essa perda com o forte crescimento das exportações para mercados emergentes e parceiros não tradicionais, como América Latina, Oriente Médio, África, Sul da Ásia e parte da Ásia intra-regional, evidenciando uma profunda reconfiguração nos fluxos globais de cargas.



Essa mudança ficou especialmente clara no transporte de contêineres, com rotas da Ásia para América Latina, Oriente Médio e África registrando crescimento de volumes em dois dígitos e levando armadores a reforçar serviços e capacidade. Especialistas destacam que o desempenho reflete um “pivô geográfico” estratégico dos exportadores chineses, acelerado pela guerra comercial com os EUA, indicando não uma retração do poder exportador da China, mas uma redistribuição estrutural do comércio global, com rotas mais longas, novos mercados e maior complexidade logística. E essa reação chinesa deve se manter em 2026.

M&A

Apesar do grande porte dos principais armadores tornar operações de larga escala mais difíceis — devido ao rigoroso escrutínio dos órgãos de defesa da concorrência —, o tema fusões e aquisições pode voltar ao radar do shipping em 2026.

Esse movimento é reforçado tanto pelas recentes sinalizações dos controladores da ZIM quanto pelo suposto interesse de potenciais compradores na HMM. Mais do que uma estratégia de expansão agressiva, essas iniciativas refletem a busca por reposicionamento estratégico, em um cenário de margens mais pressionadas em 2026, no qual ganhos de escala, eficiência operacional e racionalização de capacidade voltam a ser fatores decisivos.

Brasil

Entidades representativas da indústria e do agronegócio projetam uma desaceleração da economia brasileira em 2026, em um cenário marcado por juros elevados e fragilidade fiscal. CNI e CNA estimam um crescimento do PIB de 1,8%, ligeiramente acima da previsão do Banco Central (1,6%), mas ainda modesto.

A exemplo do que vem acontecendo em muitos países, a política monetária restritiva do Banco Central deve limitar o crédito e o consumo, afetando especialmente a indústria, cuja expansão projetada é fraca, enquanto os serviços devem crescer em torno de 1,9%. O agronegócio representado pela CNA projeta alta de 2,3%, enquanto CNI e BC são bem mais cautelosos.

No setor externo, pesam incertezas relacionadas a tarifas dos EUA, acordo Mercosul x União Europeia e menor demanda chinesa por grãos, além da volatilidade cambial típica de anos eleitorais.

A Copa do Mundo e o retorno dos feriados nacionais em dias de semana (após um 2025 com poucas ocorrências) também pode ter algum reflexo negativo sobre a produção industrial, ainda que positivo sobre o setor de serviços (lazer e entretenimento).

Contudo a falta de capacidade nos portos brasileiros, com impactos diretos sobre o nível de serviço de terminais e a integridade de schedule dos armadores (atrasos, omissões de escala e cancelamentos de viagens) deverá continuar sendo o maior desafio dos profissionais desse setor em 2026 aqui no Brasil, apesar das perspectivas de expansão de capacidade em alguns terminais (ex Santos Brasil, DPW, Itapoá etc) e da inauguração do novo terminal da APMT em Suape.

Diante da alta utilização de berço dos terminais brasileiros de contêiner — que inviabiliza o surgimento de novos serviços — também será importante acompanhar os crescentes rumores de mudanças na composição dos serviços atuais.

Em suma

Sem perder de vista as tensões na Venezuela — com potencial impacto sobre os preços do petróleo — e em Taiwan, cujos desdobramentos podem afetar a produção global de semicondutores e, por consequência, as cadeias de eletrônicos e automóveis, esse conjunto de incertezas geopolíticas persistentes soma-se a um crescimento econômico mundial mais moderado, a políticas tarifárias imprevisíveis, à crescente pressão regulatória ambiental e aos desafios estruturais de infraestrutura — especialmente no Brasil. O resultado é um cenário ainda complexo, que exigirá cautela e uma leitura atenta dos sinais do mercado. Ainda assim, vale destacar que a volatilidade deixou de ser exceção: nos últimos anos, o setor tem enfrentado choques sucessivos e, mesmo assim, demonstrado notável resiliência, criatividade e capacidade de adaptação.

Assim como em outros momentos, 2026 não será definido pela ausência de desafios, mas pela maneira como eles serão enfrentados. Planejamento, previsibilidade, construção de cenários, planos de contingência e um diálogo efetivo entre o setor público e o privado — com foco em destravar investimentos em infraestrutura —, somados a parcerias sólidas ao longo de toda a cadeia logística, seguem sendo os principais ativos para atravessar um ambiente de incertezas...

Leandro Barreto Leandro Carelli Barreto é sócio da Solve Shipping Intelligence

Fonte: Portal Portos e Navios RJ

Data: 09/01/2026

ANTAQ CONFIRMA PARA 26 DE FEVEREIRO LEILÕES DE TERMINAIS PORTUÁRIOS

Por Nelson Moreira Portos e logística 08/01/2026 - 19:41



A Agência Nacional de Transportes Aquaviários publicou nesta quarta-feira (7) no Diário Oficial da União editais confirmando a realização em 26 de fevereiro, na Bolsa de Valores do Brasil, a B3, de leilões para arrendamento de área para a movimentação e armazenagem de grãos sólidos minerais no Porto Organizado de Natal, no Rio Grande do Norte, para um terminal destinado à movimentação e armazenagem de grãos sólidos vegetais no Porto de Santana, no Amapá, e para arrendamento de espaço no Porto de Alegre para armazenar e movimentar granel sólido.

Além desses, informou a Agência, será publicado edital relativo à cessão do terminal de passageiros do Porto Organizado do Recife, o TMP-Recif, em Pernambuco, com previsão de leilão também em fevereiro.

Segundo a Agência, a previsão de investimentos totais nos quatro terminais é de R\$ 229 milhões, sendo R\$ 2,3 milhões no terminal de passageiros do Recife, cuja concessão será de 25 anos, de R\$ 150,20 milhões no Porto de Santana, pelo mesmo período, de R\$ 21,13 milhões em Porto Alegre, por 10 anos de contrato, e de R\$ 55,17 milhões em Natal, por 15 anos.

A Antaq explicou que as informações relativas aos leilões, incluindo os requisitos para concorrer e todas as condições de participação, estão disponíveis, além do Diário Oficial da União, no site da entidade, em <https://www.gov.br/antag/pt-br/nteste>. O edital pode ser consultado também diretamente na sede da Agência, em Brasília.

Fonte: Portal Portos e Navios RJ

Data: 09/01/2026

TCP ANUNCIA INÍCIO DO USO DE NOVO SCANNER PARA INSPEÇÃO DE CARGAS NO TERMINAL DE CONTÊINERES DE PARANAGUÁ

Por Nelson Moreira Portos e logística 08/01/2026 - 19:42



A TCP, empresa que administra o Terminal de Contêineres de Paranaguá, no Paraná, anunciou nesta quinta-feira (8) o início da operação de um novo scanner para inspeção de cargas, instalado na via central do pátio de operações, em frente ao portão principal, por onde passam todos os caminhões e contêineres que acessam ou deixam o terminal. Segundo a empresa, o equipamento, o terceiro do tipo instalado no terminal e cuja instalação representou investimento de R\$ 14,3 milhões, foi escolhido por sua capacidade de avaliação das cargas.

Walter Maria Junior, gerente de Tecnologia da Informação da TCP, explicou que a opção pelo modelo levou em consideração sua maior potência, estabilidade e capacidade de penetração nas cargas.

Segundo ele, o equipamento permite que as fiscalizações das cargas sejam feitas com mais velocidade e precisão, com melhoria do fluxo operacional.

A empresa informou que todos os contêineres importados ou exportados que passam pelo terminal passam obrigatoriamente pelo processo de inspeção no scanner, com objetivo de impedir a passagem de cargas contaminadas ou produtos ilícitos. A TCP explicou ainda que conta com sistemas de monitoramento e de câmeras com tecnologia de reconhecimento de caracteres (OCT), capazes de fazer uma fotografia total do veículo e da carga, além de 13 postos de segurança armada que funcionam 24 horas por dia, drones de vigilância e sistema de alarme para casos de invasão.

Kayo Zaiats, superintendente de segurança da TCP, classificou a instalação do novo scanner como fundamental para que os órgãos de fiscalização trabalhem de forma eficaz e garantam a integridade das mercadorias que passam pelo terminal. "Com esse novo equipamento, reforçamos o compromisso de investir em tecnologia de ponta em segurança para apoiar as autoridades na prevenção e no combate a atividades ilícitas", afirmou.

Fonte: Portal Portos e Navios RJ

Data: 09/01/2026

MAERSK COMEÇA A SUSPENDER SOBRETAXA POR DESVIO DO MAR VERMELHO EM ROTAS DA ÁSIA PARA OS ESTADOS UNIDOS

Por Nelson Moreira Navegação 08/01/2026 - 21:09



A Maersk começou a eliminar a sobretaxa cobrada sobre fretes por causa da interrupção do tráfego de seus navios pelo Mar Vermelho em sua rota entre a Índia e a Costa Leste dos Estados Unidos, dois anos após o início da cobrança para compensar o aumento do trajeto. A taxa, de 200 dólares por TEU e até 450 dólares por FEU para volumes de carga maiores, passara a ser cobrada em janeiro de 2024, quando as rotas foram alteradas contornando o sul da África para evitar riscos de ataques de milicianos houthis do Iêmen em regiões próximas ao Canal de

Suez.

A decisão sinaliza mudança na política de preços da companhia e de retomada da navegação pelo Canal de Suez e pelo Mar Vermelho. Em dezembro, a Maersk fez, depois de dois anos, a primeira viagem pela região rumo aos Estados Unidos, em seu serviço Oriente Médio-Costa Leste da América do Norte, mas informou que o retorno das viagens pelo Mar Vermelho será de forma gradual e dependerá da situação de segurança na região.

A empresa já não cobrou a sobretaxa de exportadores que embarcaram cargas no navio Maersk Sebarok, que tem capacidade para 7.250 TEUs e partiu da Índia na segunda semana de dezembro com destino à Costa Leste dos Estados Unidos. A embarcação cruzou nos dias 18 e 19 o Estreito de Bab al-Mandeb, que liga o Oceano Índico ao Mar Vermelho, próximo à costa do Iêmen.

Mas, apesar do sucesso na travessia, em comunicado divulgado em 22 de dezembro, a empresa enfatizou que esse trânsito inicial ainda não implica a volta de todos os seus serviços à rota. "Embora seja passo importante, não significa que estejamos considerando mudança mais ampla da rede Leste-Oeste de volta para a rota de Suez", explicou no comunicado.

No documento, a Maersk ressaltou que "se os níveis de segurança exigidos forem mantidos", será avaliada a possibilidade de continuar com uma abordagem gradual para retomar a navegação pelo Canal de Suez e pelo Mar Vermelho. A empresa informou, no entanto, que não há por enquanto programadas outras passagens pela região, embora não descarte viagens limitadas, dependendo da evolução da situação.

Fonte: Portal Portos e Navios RJ

Data: 09/01/2026

MSC SE CONSOLIDA EM 2025 COMO LÍDER MUNDIAL NO TRANSPORTE DE CONTÊINERES

Por Nelson Moreira Navegação 08/01/2026 - 21:11



Em 2025, a MSC consolidou sua posição no ranking global de transporte marítimo de contêineres, informou a plataforma de pesquisas de informações sobre o mercado marítimo Alphaliner. Segundo dados da empresa, no ano, as doze operadoras que controlam individualmente mais de 1% da frota global aumentaram sua capacidade combinada em 7,3%, dos quais 39% corresponderam ao crescimento da MSC, que tem sede em Genebra, na Suíça.

A plataforma informou que, no total, as principais transportadoras adicionaram 2,14 milhões de TEUs às suas frotas durante o ano, dos quais 831.400 TEUs foram da MSC. Esse aumento representou expansão de 11,7% em relação ao ano anterior para a companhia de navegação. Por causa desse desempenho, a diferença entre a MSC e a Maersk, segunda colocada no ranking, aumentou para 2,5 milhões de TEUs, contra 1,9 milhão de TEUs no ano anterior.

De acordo com a Alphaliner, o aumento da capacidade da MSC deveu-se principalmente à incorporação de 54 novos navios, com capacidades somadas de 695.185 TEUs. A eles se somaram embarcações compradas no mercado de segunda mão, que elevaram a 831.400 TEUs o crescimento total de transporte de contêineres.

Ainda segundo dados da plataforma de análise do mercado marítimo, a capacidade de movimentada Evergreen cresceu 10,2%, a da HMM, 12,8%, a da Wan Hai, 9,4% e a da PIL, 13,4%. Já a ZIM foi a única operadora entre as 10 maiores que reduziu sua capacidade em 2025, com queda de 10,7% após vários anos de rápida expansão.

Isso fez que a companhia de navegação israelense caísse para a décima posição no ranking, enquanto a Yang Ming recuperou a nona posição com crescimento de 1,5% em capacidade de transporte. O relatório destaca que a ZIM e a Yang Ming foram as únicas transportadoras entre as 12 maiores que não incorporaram nenhuma embarcação nova em 2025.

As projeções da Alphaliner indicam a possibilidade de mudança, no ranking das principais transportadoras de contêineres, das posições da Maersk, segunda colocada, e a CMA CGM, a terceira. A empresa francesa, com capacidade para 4,13 milhões de TEUs, reduziu a diferença para a Maersk, que tem 4,61 milhões de TEUs, crescendo em linha com a média do mercado, de 7,5%, enquanto a dinamarquesa registrou aumento de 4,3%. Mas, com base na carteira de encomendas atual, não se espera que essa inversão ocorra já em 2026.

A análise da Alphaliner enfatiza o crescimento da capacidade de MSC, que, segundo a plataforma, em um ano aumentou sua frota em mais espaço de carga do que o total combinado da Yang Ming e da ZIM. Além disso, com carteira de encomendas de 114 navios com capacidade superior a dois milhões de TEUs, a maior do setor, a posição da MSC como líder de mercado está garantida a longo prazo, segundo a Alphaliner.

O levantamento da plataforma revela que dos 170 novos navios porta-contêineres recebidos pelas 12 maiores transportadoras em 2025, apenas oito são megamax. "O crescimento da frota em 2025 foi impulsionado principalmente pela entrega de capacidade Neopanamax", informa a Alphaliner.

Fonte: Portal Portos e Navios RJ
Data: 09/01/2026

HD KOREA SHIPBUILDING PROJETA ENCOMENDAS DE 23,31 BILHÕES DE DÓLARES EM 2026

Por Nelson Moreira Indústria naval 08/01/2026 - 21:20



A coreana HD Korea Shipbuilding & Offshore Engineering, holding da HD Hyundai para o setor de construção naval, anunciou na segunda-feira (5) que projeta para 2026 receber encomendas de 23,31 bilhões de dólares em navios e em estruturas offshore. Se confirmada a projeção, ela representará aumento de 29,1% em relação à meta do ano passado, estipulada em 18,05 bilhões de dólares.

A holding informou que, no ano passado, a HD Korea Shipbuilding & Offshore recebeu encomendas para de 133 navios, no valor de 18,16 bilhões de dólares, o que representou 100,6% da meta estipulada para o ano. Para 2026, na divisão pelas empresas do grupo, as projeções de pedidos são de 17,745 bilhões de dólares para a HD Hyundai Heavy Industries, de 4,9 bilhões de dólares para a HD Hyundai Samho e de 660 milhões de dólares para a HD Hyundai Heavy Industries Philippines.

PUBLICIDADE

Essas projeções somadas superam em quase 30% às do ano anterior, mesmo o grupo avaliando que haverá desaceleração geral nas encomendas devido à retração do mercado de transporte marítimo e ao período de transição para as regulamentações ambientais exigidas pela Organização Marítima Internacional (OMI). Em informe divulgado pelo grupo, ele esclareceu que o planejamos para atingir as metas inclui diversificar o mercado e aumentar a sinergia entre das empresas da holding a partir da reorganização dos negócios de construção naval.

A HD Korea Shipbuilding & Offshore Engineering explicou ainda que seu planejamento visa a explorar a capacidade de cada empresa da holdind, e que, por isso, houve a fusão da HD Hyundai Heavy Industries e da HD Hyundai Mipo no ano passado. "Com base em nossas tecnologias navais ecologicamente corretas e em nossa capacidade de construção de classe mundial, consolidaremos nossa posição de liderança no mercado global de construção naval", informou o grupo.

Fonte: Portal Portos e Navios RJ

Data: 09/01/2026



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercoshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS

Data: 09/01/2026